



ANUÁRIO

# MULTI CIDADES

Finanças dos Municípios do Brasil

VISTE O PORTAL  
MULTI CIDADES



20º ano / 2025

REALIZAÇÃO

---



ELABORAÇÃO

---



APOIO

---



Cofinanciado pela  
União Europeia

# Apresentação

---

Com o término dos mandatos municipais, encerrou-se um ciclo permeado por eventos extraordinários. O período 2021-2024 foi marcado pela pandemia da Covid-19, que exigiu atuação excepcional em várias áreas, especialmente na saúde. Do ponto de vista das finanças municipais, houve o recebimento de auxílios financeiros da União e a redução momentânea de algumas despesas decorrentes do congelamento salarial dos servidores e da interrupção parcial ou total de alguns serviços.

Essas excepcionalidades proporcionaram um equilíbrio fiscal sem precedentes em 2021 e 2022. Nos exercícios seguintes, o aumento de receitas de operações de crédito e de transferências da União (incluindo compensações de ICMS e FPM) impulsionou os investimentos municipais a patamares históricos.

No entanto, após dois anos em que as despesas subiram mais que as receitas, inclusive em razão do represamento de demandas do período pandêmico, os indicadores fiscais começaram a revelar deterioração em 2023, como detalhado nesta edição de Multi Cidades. Em 2025, a disponibilidade de caixa será menor, e prefeitas e prefeitos deverão enfrentar novos desafios, como a adaptação das cidades aos eventos climáticos extremos cada vez mais frequentes, intensos e destrutivos, a preparação para a implementação da Reforma Tributária e o ascendente gasto dos municípios com a segurança pública.

O crescente papel das guardas municipais, evidenciado em todo o país, deve vir acompanhado da participação formal das entidades de representação dos municípios na governança federativa da segurança pública. A FNP também tem defendido

uma partilha justa dos recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública e Política Penitenciária, contemplando os governos locais.

No âmbito tributário, depois da fusão do ISS com o ICMS, transformando-se no IBS, será estratégico redobrar atenção com as receitas próprias – especialmente IPTU, ITBI, taxas e contribuições. Nesse sentido, é importante destacar conquistas da FNP na Reforma Tributária, especialmente na modernização do IPTU e nas novas possibilidades de aplicação da Cosip.

O novo cenário fiscal trará impactos diferenciados entre os municípios, conforme localização, perfil econômico e porte populacional. A situação é especialmente preocupante para médias e grandes cidades em áreas litorâneas ou industriais decadentes, que não se beneficiam do agronegócio nem de royalties. Um dado alarmante abordado neste anuário é que essas cidades perderam mais participação na distribuição do ICMS nos últimos três anos do que em toda a década de 2010. Ainda mais preocupante é o fato de que, a partir de 2029, a participação dos municípios no novo IBS será calculada com coeficientes fundamentados nas receitas de ICMS e ISS realizadas entre 2019 e 2026.

Esta edição, ao explorar o novo contexto fiscal, convida governantes e gestores a refletirem sobre as estratégias e inovações necessárias para assegurar a sustentabilidade fiscal dos municípios para os próximos anos.

Desejo uma ótima gestão!

**Edvaldo Nogueira**

Presidente da Frente Nacional  
de Prefeitas e Prefeitos

---

**DIRETORIA-EXECUTIVA**

ABRIL DE 2023 A ABRIL DE 2025

PRESIDENTE

**Edvaldo Nogueira***Prefeito de Aracaju/SE, de 2021 a 2024*

1º VICE-PRESIDENTE NACIONAL

**Duarte Nogueira***Prefeito de Ribeirão Preto/SP, de 2021 a 2024*

2º VICE-PRESIDENTE

**Cynthia Ribeiro***Prefeita de Palmas/TO, de 2021 a 2024*

3º VICE-PRESIDENTE

**Axel Graef***Prefeito de Niterói/RJ, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

**Chico Brasileiro***Prefeito de Foz do Iguaçu/PR, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE RELAÇÕES

COM O CONGRESSO NACIONAL

**Colbert Martins***Prefeito de Feira de Santana/BA, de 2021 a 2024*

SECRETÁRIO-GERAL

**Edinho Silva***Prefeito de Araraquara/SP, de 2021 a 2024*

1º SECRETÁRIO NACIONAL

**Ulisses Maia***Prefeito de Maringá/PR, de 2021 a 2024*

2º SECRETÁRIO NACIONAL

**Izaías Santana***Prefeito de Jacareí/SP, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE SAÚDE

**José Auricchio Júnior***Prefeito de São Caetano do Sul/SP, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE EDUCAÇÃO

**Ivo Gomes***Prefeito de Sobral/CE, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE

DIREITOS HUMANOS

**Paula Mascarenhas***Prefeita de Pelotas/RS, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE CIDADES

INTELIGENTES

**Rafael Greca***Prefeito de Curitiba/PR, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE

EMPREENDEDORISMO

**Rogério Lins***Prefeito de Osasco/SP, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE

MOBILIDADE URBANA

**Fátima Daudt***Prefeita de Novo Hamburgo/RS, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE

RELAÇÕES COM O JUDICIÁRIO

**Hildon Chaves***Prefeito de Porto Velho/RO, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE FINANÇAS PÚBLICAS

**Paulo Serra***Prefeito de Santo André/SP, de 2021 a 2024*

VICE-PRESIDENTE DE

RELACIONAMENTO COM ESTADOS

**Ibaneis Rocha***Governador do Distrito Federal***EQUIPE FNP**

SECRETÁRIO-EXECUTIVO

**Gilberto Perre**

ASSESSORIA TÉCNICA

**Theo Santini****Kleber Castro****Júlia Mello**

CAPA

**Tayelen Castro**Rua Dr. Eurico de Aguiar, nº 888 - salas 505 e 506  
Vitória - ES - CEP 29056-200  
Telefones: 27 3235-7841 - 3235-7546  
aequus@aequus.com.br • www.aequus.com.br

DIRETORIA

**Alberto Borges e Tânia Villela**

ADMINISTRATIVO

**Marta Luiza Cursino Villela**

EQUIPE TÉCNICA

**Arthur Mendonça Emery Cade  
e Victor Batista Trindade**

ESTAGIÁRIA

**Luiza Ambrozini dos Santos**

COLABORAÇÃO

**Juliano César Gomes  
Lígia Schiavon Duarte**

PROGRAMAÇÃO DE SISTEMA

**Felipe Emeliano Barbosa Surlo  
e Wanderson Morellato**

REVISÃO

**Andreia Pegoretti**

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

**Link Editoração**

IMPRESSÃO

**Qualidade Gráfica e Editora**

# Sumário

---

Novo anuário Multi Cidades: moderno e interativo	<b>4</b>
Notas Metodológicas	<b>6</b>
Introdução	<b>8</b>
Equilíbrio fiscal	<b>11</b>
Disponibilidade de caixa	<b>13</b>
Receitas	<b>16</b>
Despesas	<b>22</b>
Receita disponível e arrecadação direta por esfera de governo	<b>29</b>
Receita corrente per capita	<b>32</b>
MATÉRIA ESPECIAL: A transversalidade dos ODS na agenda municipal	<b>37</b>
<b>TABELAS</b>	
Receita total 2019-2023	<b>40</b>
Receita total - Ranking 2023	<b>42</b>
Receita total per capita - Ranking 2023	<b>43</b>
Receita corrente 2019-2023	<b>44</b>
Receita corrente - Ranking 2023	<b>46</b>
Receita corrente per capita - Ranking 2023	<b>47</b>
Despesa total 2019-2023	<b>48</b>
Indicador de equilíbrio fiscal 2019-2023	<b>50</b>
Disponibilidade de caixa 2019-2023	<b>52</b>
<b>LISTA DE SIGLAS</b>	<b>54</b>

---

# Novo anuário Multi Cidades: moderno e interativo

Esta 20ª edição do anuário **Multi Cidades – Finanças dos Municípios do Brasil** marca o início de uma nova fase. A partir de agora, Multi Cidades é um grande portal on-line, acompanhado desta versão impressa mais concisa.

O portal foi desenvolvido para expandir o alcance e a visibilidade da publicação, garantindo acessibilidade em todos os tipos de dispositivos, inclusive celulares.

A versão digital de **Multi Cidades** proporciona uma experiência mais dinâmica e interativa para os usuários. Ela facilita a consulta dos temas abordados e oferece um sistema de busca por município, que permite ao leitor

verificar gráficos da evolução anual das receitas e despesas, além de sua posição em rankings nacionais e estaduais.

Essa transformação possibilitou a elaboração de um anuário impresso mais compacto em comparação com as edições anteriores. Manteve a tradicional seção “Panorama”, agora ajustada para oferecer uma análise mais aprofundada sobre a conjuntura fiscal dos municípios brasileiros e seus fatores condicionantes.

A leitura desta publicação pode ser complementada com dados e informações detalhadas disponíveis no portal [www.multicidadesonline.com.br](http://www.multicidadesonline.com.br).

4



# Acelere as mudanças no seu município e se conecte às metas globais com a **implementação da Agenda 2030!**

O projeto da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos, em parceria com o Instituto Cidades Sustentáveis, tem o objetivo de fortalecer os governos locais e a sociedade civil na promoção e construção de cidades justas, igualitárias, democráticas e sustentáveis no Brasil a partir da implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Sobre o projeto:



Entre em contato com [secretaria@fnp.org.br](mailto:secretaria@fnp.org.br) e saiba como participar.

Parceiros:



Ministério da Saúde  
FIOCRUZ  
Fundação Oswaldo Cruz

Realização:



Programa  
Cidades  
Sustentáveis



Instituto  
Cidades  
Sustentáveis



FRENTE  
NACIONAL  
DE PREFEITAS  
E PREFEITOS



Cofinanciado pela  
União Europeia

# Notas Metodológicas

## Índices de preços para atualização de valores

Todos os dados apresentados nesta edição, à exceção do que estiver expressamente mencionado, foram atualizados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para isso, foram aplicados índices médios anuais, corrigindo-se os valores para preços de 2023.

## Multiplificadores utilizados em cada ano para a atualização dos valores para 2023

2018	2019	2020	2021	2022	2023
1,3253	1,2776	1,2379	1,1430	1,0459	1,0000

## Fonte de dados e estimativas

As informações fiscais foram extraídas dos balanços anuais disponibilizados no Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Na ausência desses dados, foram consultados relatórios publicados nos portais de transparência das prefeituras ou em outros órgãos governamentais de controle. Algumas lacunas persistiram devido à falta de dados em fontes oficiais. Além disso, os dados de alguns municípios foram excluídos por apresentarem inconsistências.

Foram realizadas estimativas para os somatórios dos valores das regiões, das faixas populacionais e do total dos municípios. A metodologia utilizada considera que os municípios sem informações registraram comportamento semelhante à média dos municípios da mesma faixa populacional e estado que disponibilizaram dados.

## Número de municípios com dados de 2020 a 2023<sup>1</sup>

	2020	2021	2022	2023
Número de municípios com dados de receita	5.384	5.453	5.227	5.297
Participação no total	96,7%	97,9%	93,9%	95,1%
Número de municípios com dados de despesa	5.523	5.540	5.532	5.463
Participação no total	99,2%	99,5%	99,4%	98,1%
<b>Total de municípios do Brasil<sup>2</sup></b>	<b>5.568</b>	<b>5.568</b>	<b>5.568</b>	<b>5.568</b>

Nota: <sup>1</sup> excluídos municípios com dados inconsistentes.  
<sup>2</sup> exceto Brasília e Fernando de Noronha

Outras fontes utilizadas são o IBGE, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o Ministério da Saúde, o Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), a Receita Federal do Brasil (RFB), o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Saúde (Siops) e o Sistema de Informações sobre Orçamento Público em Educação (Siope).

## Tabelas e municípios selecionados

Para a montagem das tabelas com dados de 2019 a 2023, foram selecionados 106 municípios. A escolha incorpora os maiores municípios brasileiros, incluindo ao menos dois de cada Estado, dos quais um é a capital. Dessa forma, todas as unidades da Federação estão representadas. Os estados que possuem uma quantidade maior de municípios com população acima de 200 mil habitantes tiveram mais cidades contempladas na amostra. Brasília e Fernando de Noronha não foram incluídos.

## Deduções da receita

- **Receita total e receita corrente:** são apresentadas já descontados os valores do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e de outras deduções.
- **Tributos municipais:** os valores de IRRF, IPTU, ISS e ITBI, as taxas e as contribuições de melhoria também estão descontados de suas respectivas deduções inscritas nos balanços.
- **FPM, quota-parte municipal no ICMS e no IPVA:** estão publicados integralmente, sem os descontos do Fundeb.
- **Outros itens da receita não citados acima:** foram publicados os valores integrais.

## Receitas e despesas intraorçamentárias

Foram desconsiderados os valores das operações intraorçamentárias dos balanços consolidados, o que evita a superestimação de receitas e despesas. Ainda assim, alguns municípios podem ter apresentado balanços com receitas e despesas intraorçamentárias incluídas, mas não discriminadas nas devidas contas. Nesse caso, podem ocorrer variações muito acentuadas nos valores de um ano para outro. É possível também que diferenças muito abruptas nos números de um ou outro município sejam causadas por alterações nos registros contábeis que podem ter ocorrido em um determinado ano.

## ISS, IPTU, ITBI e taxas

Incluem as quantias referentes à dívida ativa, juros e multas de cada tributo.

## Despesa com pessoal

O conceito de despesa com pessoal utilizado

por **Multi Cidades** engloba toda a despesa corrente empenhada com pessoal e encargos sociais, exceto as sentenças judiciais, as de exercícios anteriores e as operações entre órgãos, e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes.

## Despesa com investimentos

**Multi Cidades** considera como despesa com investimentos toda a despesa empenhada de capital, excluídas as amortizações da dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

## Despesa com juros e amortizações da dívida

Os gastos com juros e amortizações da dívida somam toda a despesa corrente empenhada com juros e encargos da dívida e a despesa de capital com amortizações da dívida.

## Despesa com custeio

A despesa com custeio utilizada por **Multi Cidades** abrange toda a despesa corrente empenhada, excluídos juros e encargos da dívida, operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme exposto acima.

## Sinais convencionais utilizados

- a) 0 ou 0,0 ⇨ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo;
- b) -0 ou -0,0 ⇨ dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo;
- c) - ⇨ dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
- d) .. ⇨ não se aplica dado numérico;
- e) ... ⇨ dado numérico não disponível.

# Novo contexto fiscal para os municípios sugere cautela para 2025

*Em 2023, o segundo ano consecutivo em que as despesas cresceram mais que as receitas, municípios reduziram disponibilidades de caixa e passaram por uma piora no equilíbrio fiscal.*

## Introdução

As análises apresentadas nesta 20ª edição de **Multi Cidades**<sup>1</sup> revelam alterações nas condições fiscais dos municípios em 2023, comparativamente ao período de 2020 a 2022. Naquele intervalo, os entes locais obtiveram elevados volumes de disponibilidade de recursos livres e indicadores fiscais positivos e substancialmente melhores que os registrados na década.

Para se entender a configuração do novo contexto que se desenha a partir de 2023, se aprofunda em 2024 e aponta para um futuro desafiador, deve-se partir dos acontecimentos que marcaram o Brasil e as finanças públicas de 2020 a 2022.

Paradoxalmente, os períodos atípicos da pandemia da Covid-19 (2020-2021) e do pós-pandemia (2021-2022) resultaram em melhores condições fiscais para os municípios. Recapitulando as análises já

publicadas nas edições anteriores de **Multi Cidades**, a pandemia produziu, como uma de suas consequências, o corte de despesas em diversas áreas da administração municipal, uma vez que as atividades do setor público e do privado foram suspensas para o enfrentamento da crise sanitária. Houve paralisação total, e depois parcial, das aulas, o que poupou despesas com pagamento de obras, contratação de professores temporários, merenda, transportes e material didático e de consumo.

Na saúde, afora os atendimentos relacionados à Covid-19, adiaram-se procedimentos, exames e cirurgias eletivas. Na cultura e no esporte, uma série de eventos deixaram de ser realizados. Até as Câmaras Municipais economizaram recursos em razão da redução do trabalho presencial.

<sup>1</sup> Esta 20ª edição de **Multi Cidades** foi elaborada ao longo de 2024 utilizando os dados das Prestações de Contas Anuais dos municípios relativos a 2023, entregues à Secretaria do Tesouro Nacional/Siconfi. Algumas informações de 2024 foram incorporadas em determinados textos, como os do ICMS e do FPM.

Considere-se ainda que o gasto com pessoal, o maior entre todas as despesas do setor público, ficou contido pela LC 173/2020, aquela que estipulava o congelamento dos ajustes salariais e proibia contratações como contrapartida à concessão dos auxílios financeiros. Essa condição prevaleceu entre maio de 2020 e dezembro de 2021, ocasionando uma queda real de 1,8% no total da despesa com pessoal dos municípios.

O primeiro ano do mandato 2021-2024, como é de praxe, foi marcado por forte redução nos investimentos, ainda mais acentuado em função do enfrentamento da grave crise sanitária. Já considerada a taxa da inflação, os investimentos caíram 17%.

Pelo lado das receitas, o Governo Federal e o Congresso Nacional concederam valores expressivos aos municípios e estados para o combate à pandemia. Vale lembrar ainda que, a partir do segundo semestre de 2021, o avanço da vacinação possibilitou a retomada da economia, o que resultou no incremento da arrecadação de tributos em todos os níveis de governo, especialmente do ICMS, impulsionado também pela majoração das tarifas de energia elétrica e dos preços dos combustíveis.

Somando-se todos os fatores, ou seja, a contenção das despesas, o recebimento de auxílios financeiros e o bom desempenho da arrecadação, o resultado foi um acentuado aumento nas disponibilidades de caixa dos municípios. Nesses dois anos, 2020 e 2021, a receita total apresentou altas de 6,1% e 5,9%, respectivamente, variações que foram mais elevadas que as da despesa total, de 5,4% e 0,8%, para os mesmos exercícios.

Assim, a disponibilidade de caixa líquida apenas com recursos não vinculados e já descontados os restos a pagar cresceu fortemente nesse período, mais que dobrando em 2020 e novamente em 2021. Em 2021, 76% dos municípios registraram suficiência financeira (disponibilidade de caixa positiva), uma marca histórica. O comprometimento da receita corrente com as despesas correntes mais as amortizações da dívida (equilíbrio fiscal) chegou ao nível médio de 87,6%, no mesmo exercício, o que se traduziu numa taxa de poupança de 12,4%, um nível muito elevado, considerando a média histórica. Veja os gráficos na página 12.

Em 2022, já com o arrefecimento da pandemia, os indicadores continuaram positivos no comparativo com anos anteriores. No entanto, as despesas cresceram mais que as receitas. A despesa contabilizou um aumento real de 16,2%, justificado pela retomada dos serviços públicos, pela necessidade de se conceder, aos servidores, reajustes aos salários que estavam havia quase dois anos congelados, pela correção do piso nacional da educação e pela execução de serviços represados, especialmente na saúde.

Os custeios e os investimentos bateram recordes, como reportado em detalhes na 19ª edição de **Multi Cidades**. Pelo lado das receitas, os municípios sofreram com o recuo de 3,3% nos repasses do ICMS, consequência da Lei Federal 194/2022, que alterou as alíquotas estaduais sobre combustíveis, energia elétrica, comunicações e transporte coletivo. No entanto, as cidades alcançaram bons desempenhos na arrecadação de seus tributos próprios, com destaque para o ISS

e o IRRF, e no recebimento do FPM e das transferências de capital dos estados. O saldo foi um crescimento real de 9,1% na receita total, variação significativa, mas abaixo do aumento da despesa.

No ano seguinte, 2023, a despesa continuou em alta, e o exercício encerrou-se com aumento real de 9,1%, enquanto a receita obteve ganho de 5,4%. Dessa forma, consumiu-se uma parte da disponibilidade de caixa, que passou de R\$ 79 bilhões, em 2022, para R\$ 51 bilhões, em 2023. A proporção de cidades com suficiência financeira desceu de 71% para 62% e o indicador de comprometimento da receita corrente subiu de 90,4% para 94,3%.

Em razão da redução da taxa de poupança em 2023 para 5,7%, além do fato de 2024 ter sido o último do mandato, é bastante provável que as gestões municipais tenham consumido boa parte de suas suficiências de caixa e que iniciem 2025 em

condições fiscais muito diferentes daquelas vigentes em 2021, ainda que as receitas tenham assinalado crescimento.

A nova trajetória delineada a partir de 2022 aponta para um contexto mais restritivo de 2025 em diante, caracterizado por um menor volume de recursos livres disponíveis e por pressões para o crescimento das despesas, com destaque para os custeios e pessoal. Assim, é provável que o número de cidades com insuficiência de caixa e redução das margens de geração de poupança continue subindo, cenário que poderá ser amenizado pela expansão da arrecadação nos três níveis de governo, mas que, mesmo assim, exigirá cautela por parte dos governantes que estão assumindo as prefeituras em 2025.

Assim, esta 20ª edição de **Multi Cidades** pretende contribuir para a compreensão do contexto fiscal que trouxe os municípios ao final de 2024, avaliando cada um dos principais itens de suas receitas e despesas.

# Cresce o número de municípios com déficits fiscais

*Sobe de 13,5%, em 2022, para 22,9%, em 2023, a proporção de cidades onde a despesa corrente mais os gastos com as amortizações da dívida superaram a receita corrente. Com o indicador de equilíbrio fiscal em 94,3%, a folga para investimentos foi de 5,7% dos recursos correntes em 2023.*

## Equilíbrio fiscal

O indicador de equilíbrio fiscal adotado por **Multi Cidades** é calculado mediante o comparativo entre as despesas correntes somadas aos desembolsos com as amortizações de dívidas e a receita corrente. Quanto mais próxima ou superior de 100% for essa relação, pior é a condição fiscal do ente público.

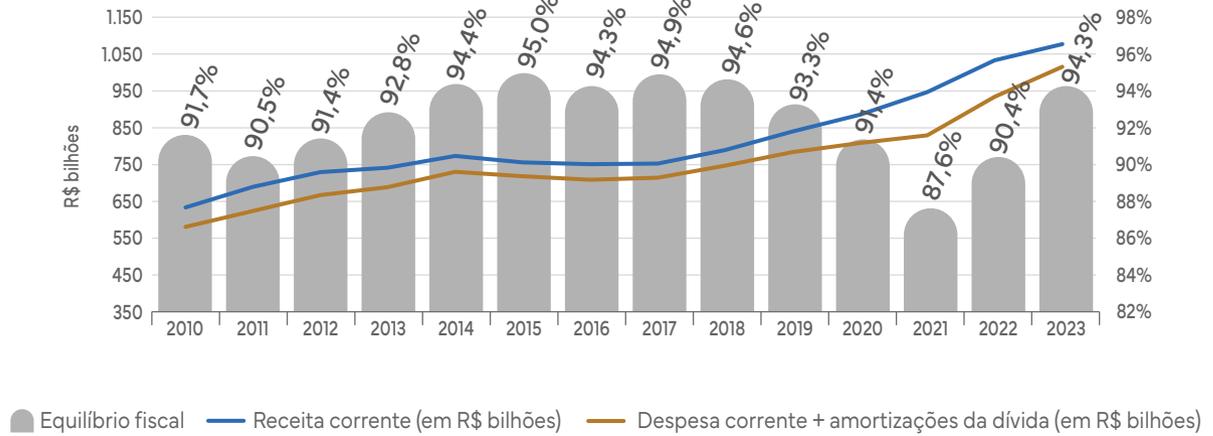
Um bom nível de equilíbrio fiscal gera recursos excedentes para serem investidos na infraestrutura e em equipamentos urbanos, determinando a capacidade de investimento. Além disso, governos que apresentam uma margem apertada entre receitas e despesas correntes ou déficits recorrentes enfrentam um espaço fiscal limitado, o que pode resultar em prestação de serviços

precários à população e até em atrasos no pagamento de fornecedores e servidores. Um equilíbrio fiscal frágil também aumenta a exposição a riscos em períodos de quedas nas receitas correntes.

Após atingir seu melhor nível em 2021, com 87,6%, o indicador de equilíbrio fiscal piorou por dois anos consecutivos, chegando a 90,4% em 2022 e a 94,3% em 2023, retornando a patamares semelhantes aos de meados da década passada. Ou seja, reduziu-se a folga para investimentos. Nesse período, as despesas correntes mais as amortizações da dívida cresceram mais que as receitas correntes: em 2022, 12,8% contra 9,1%; em 2023, 8,8% contra 4,3%.

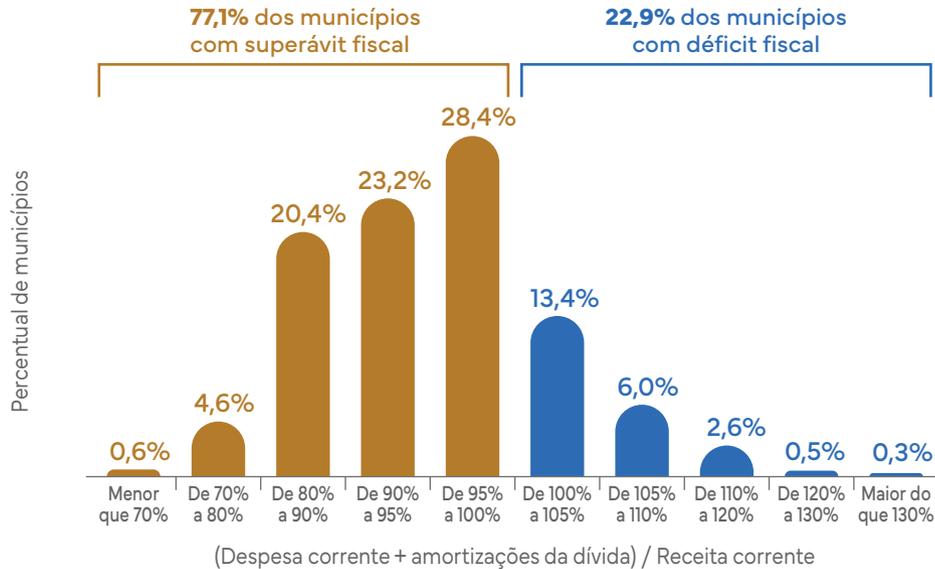
$$\text{INDICADOR DE EQUILÍBRIO FISCAL} = \frac{\text{DESPESA CORRENTE} + \text{AMORTIZAÇÕES DA DÍVIDA}}{\text{RECEITA CORRENTE}}$$

### Evolução do indicador de equilíbrio fiscal, da receita corrente e da despesa corrente incluídas as amortizações da dívida



O gráfico a seguir revela que em 77,1% dos municípios as despesas correntes com amortizações foram inferiores às receitas correntes. Em 2022, o indicador foi de 86,5% e, em 2021, de 94%. Em contrapartida, a proporção de municípios que comprometeram mais de 100% de suas receitas correntes com despesas correntes subiu substancialmente, passando de 13,5% em 2022 para 22,9% em 2023.

### Proporção de municípios de acordo com o indicador de equilíbrio fiscal - 2023



# Despesas sobem mais que receitas e reduzem a suficiência de caixa municipal

*A proporção de municípios com insuficiência financeira de recursos não vinculados subiu de 28,6%, em 2022, para 37,7%, em 2023. Como resultado, registrou-se um déficit consolidado de R\$ 3,43 bilhões.*

## Disponibilidade de caixa

A disponibilidade de caixa líquida, após o desconto de todos os restos a pagar e considerando apenas os **recursos não vinculados**, revela se o ente possui suficiência ou insuficiência financeira. Se, ao final do exercício, houver recursos desvinculados bastantes para cobrir os restos a pagar e outras obrigações, o ente demonstra suficiência financeira ou liquidez, ou seja, possui mais dinheiro em caixa do que contas a pagar. Caso contrário, quando os restos a pagar superam a disponibilidade de caixa, ocorre insuficiência financeira. Uma das melhores práticas de gestão fiscal é manter níveis adequados de recursos não vinculados em caixa para enfrentar dificuldades fiscais de curto e médio prazos, além de garantir o pagamento em dia de servidores e fornecedores.

Assim como o indicador de equilíbrio fiscal, o de liquidez evidenciou um agravamento do cenário fiscal dos municípios em 2023. Dados dos Relatórios de Gestão Fiscal de 4.783 municípios obtidos por **Multi Cidades** no portal **Compara Brasil** mostram que a proporção de municípios com insuficiência

financeira de recursos não vinculados subiu de 28,6%, em 2022, para 37,7%, em 2023.

No cômputo geral dos municípios, houve alta mais acentuada na despesa total (que avançou 9,1%, totalizando R\$ 1,137 trilhão) do que na receita total (que subiu apenas 5,4%, somando R\$ 1,134 trilhão). Como resultado, registrou-se um déficit consolidado de R\$ 3,43 bilhões. Os déficits anteriores ocorreram em 2014 e 2015, com cifra de R\$ 4 bilhões e R\$ 1,58 bilhão, respectivamente.

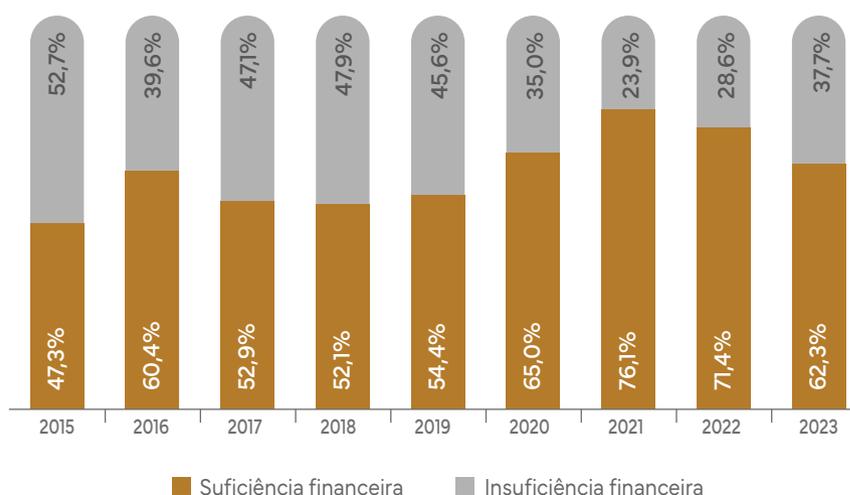
Vale notar que os bons indicadores de equilíbrio fiscal e liquidez verificados em 2021 foram, em grande medida, resultado dos desdobramentos da pandemia de Covid-19, por mais paradoxal que isso possa parecer. Como já relatado na edição anterior de **Multi Cidades**, o corte de despesas em diversas áreas da administração municipal – consequência da necessária paralisação de atividades econômicas e do setor público (*lockdown*) para o enfrentamento da pandemia – e a concessão de auxílios financeiros por parte do Governo Federal

aumentaram acentuadamente as disponibilidades de caixa dos municípios.

A partir do segundo semestre daquele ano, o avanço da vacinação possibilitou a retomada da economia, o que incrementou a arrecadação de tributos em todos os níveis de governo, especialmente o recolhimento do ICMS, imposto impulsionado também pela majoração das tarifas de energia elétrica

e dos preços dos combustíveis. Considere-se ainda que em 2021 as despesas com pessoal foram excepcionalmente reduzidas em 1,8%, em grande parte devido à contenção imposta pela LC 173/2020. Além disso, houve redução dos investimentos, pois as administrações municipais iniciavam seus mandatos em meio ao enfrentamento de uma grande crise sanitária.

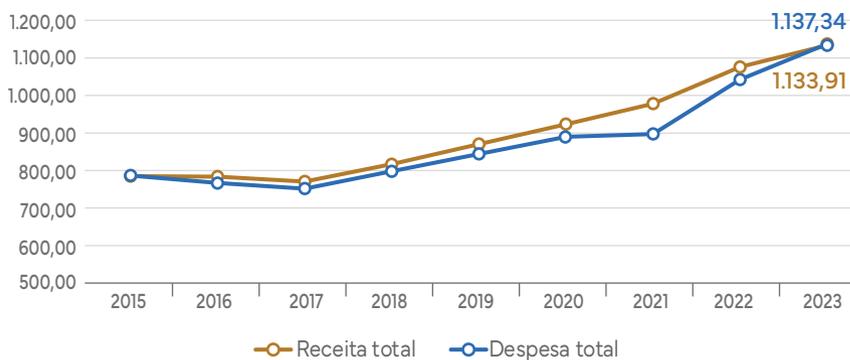
### Composição dos municípios conforme a (in)suficiência financeira



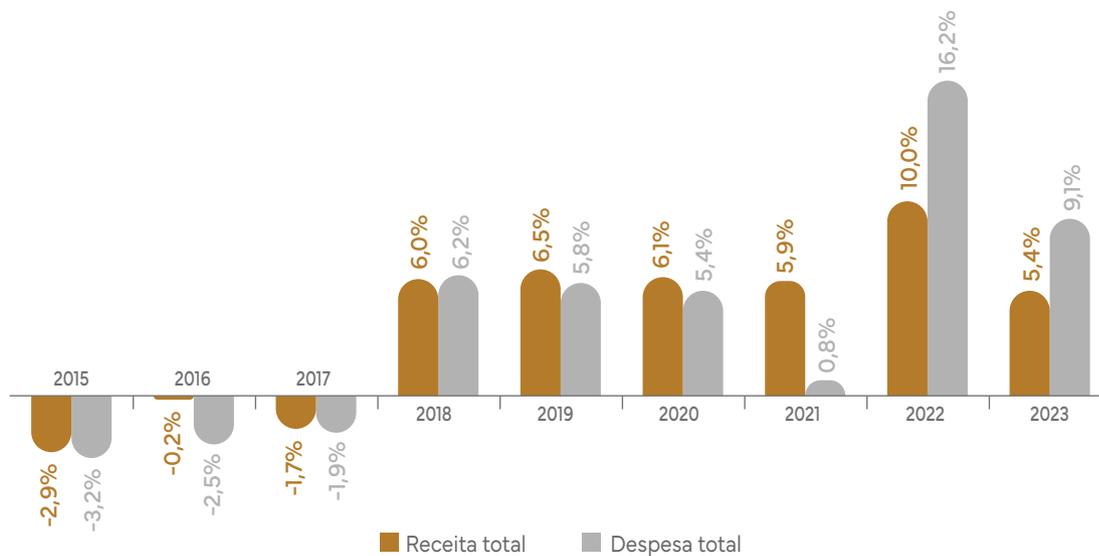
Fonte: Relatórios de Gestão Fiscal (RGFs) disponibilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional no Siconfi.

### Evolução da receita e despesa totais

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



### Taxas anuais de crescimento real da receita e despesa totais



# Quedas no ICMS e no FPM prejudicaram o avanço das receitas municipais em 2023

*O desempenho ruim das principais transferências aos municípios foi compensado pelo Governo Federal em 2023. Em 2024, ambas as receitas expandiram-se, com o ICMS registrando alta real de 11% e o FPM alcançando elevação de 10%, no acumulado de janeiro a agosto em relação ao mesmo período de 2023. Destaque para o aumento de 84,3% da receita de operações de crédito e de 88,9% das transferências de capital da União, que, somadas, acrescentaram R\$ 17,3 bilhões aos municípios, em 2023.*

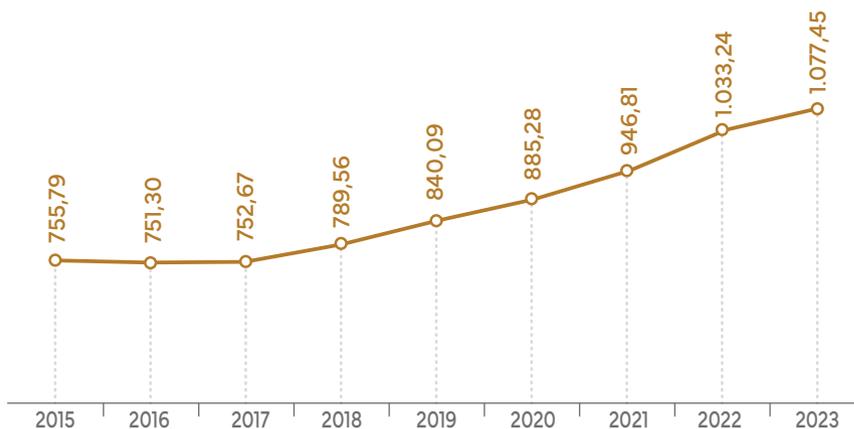
## Receitas

Em 2023, a receita total dos municípios foi de R\$ 1,134 trilhão, um aumento real de 5,4% em relação ao ano anterior. As receitas correntes assinalaram ganho de 4,3%, apurando R\$ 1,077 trilhão, e as receitas de capital tiveram um salto expressivo de 33,5%, chegando

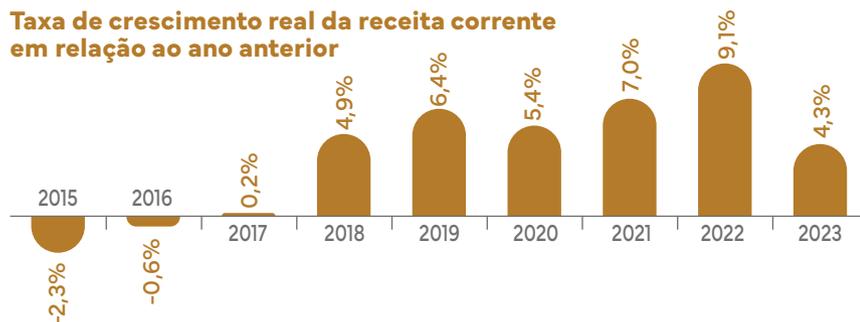
a R\$ 57,32 bilhões. O comportamento das receitas correntes em 2023 foi o pior desde 2018, quando a taxa de crescimento ficou em 4,9%. A desaceleração pode ser explicada pelo fraco desempenho das duas principais transferências recebidas pelos municípios: a do ICMS e a do FPM.

### Evolução da receita corrente

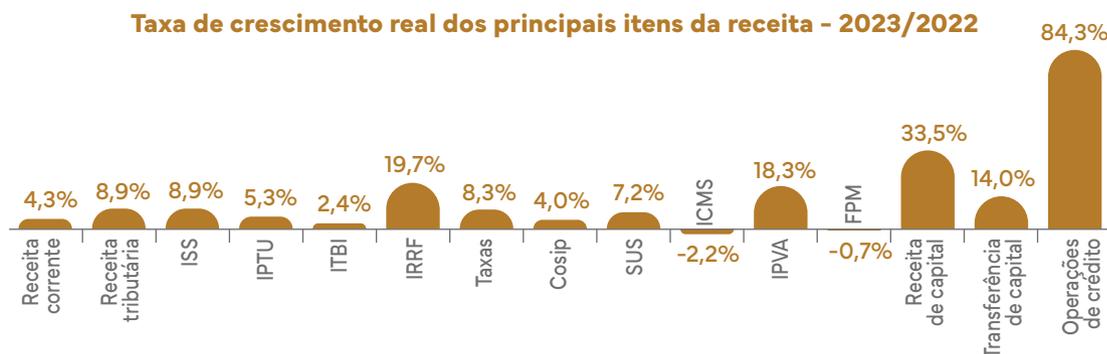
em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



### Taxa de crescimento real da receita corrente em relação ao ano anterior



### Taxa de crescimento real dos principais itens da receita - 2023/2022



### ICMS municipal

A quota-parte municipal no ICMS registrou queda real de 2,2% entre 2022 e 2023, totalizando R\$ 171,63 bilhões. Contudo, considerando os R\$ 4,37 bilhões repassados pelos estados, referentes aos 25% dos R\$ 17,46 bilhões recebidos como compensação dada pela União (LC 201/2023), pode-se dizer que o valor global alcançou R\$ 176 bilhões. Assim, o montante transferido em 2023 praticamente se igualou ao do ano anterior, com variação de 0,3%.

Os municípios de médio e grande porte populacional, no entanto, registraram forte retração. A perda foi de 8,4% naqueles com mais de 500 mil habitantes; de 8,9% nas capitais; de 4,8% no grupo que tem de 200 mil a 500 mil moradores; e de 2,8% entre os que registram de 100 mil a 200 mil habitantes.

As contrações estão associadas não apenas ao fraco desempenho global do ICMS, mas

também à redução nos índices de participação dessas cidades no imposto, que, por sua vez, foi influenciada pelo impacto diferenciado da Covid-19 nas economias municipais e pelo início da introdução dos critérios educacionais para a distribuição dessa transferência. Anteriormente a esses eventos, a queda que os municípios de maior porte, especialmente as capitais, vinham sofrendo na participação no ICMS decorria da descentralização da atividade econômica em direção às cidades adjacentes e ao interior do país. Porém, a situação se agravou bastante com esses dois novos fatores e fez com que cidades de porte médio e grande perdessem mais nos últimos três anos do que em toda a década passada.

Entre 2021 e 2023, o recuo do IPM médio experimentado pelas capitais foi de 12,7%, ou seja, uma queda maior que a de 11,3% verificada de 2010 a 2020. Se incluído o ano de 2024, o decréscimo acumulado no IPM médio

das capitais posicionou-se em 17,2%, desde 2021. Para os municípios com mais de 500 mil habitantes, a redução no período de 2021 a 2024 foi de 18,1% e, naqueles com população entre 200 mil e 500 mil habitantes, chegou a 8,9%. Nesse contexto, os grandes beneficiados foram as cidades de menor porte populacional. Por exemplo, entre aquelas com até 20 mil habitantes, que já haviam apresentado um aumento de 10,8% em seus IPMs entre 2010 e 2020, a expansão acumulada de 2021 a 2024 obteve expressivos 14,4%. Veja a análise completa sobre o ICMS municipal no portal **Multi Cidades**.

Em 2024, as transferências de ICMS devem crescer, revertendo o cenário dos últimos dois anos. Dados apurados por **Multi Cidades** em consulta ao portal **Compara Brasil** revelam que as transferências de ICMS assinalaram ampliação de 11%, em valores reais no acumulado de janeiro a agosto comparado ao mesmo período do ano anterior. Esse cenário é reflexo do bom desempenho da economia brasileira, que fechou 2023 com um crescimento de 2,9% e teve outra alta de 2,9% no primeiro semestre de 2024. É também resultado da sistemática atual de cobrança do ICMS sobre os combustíveis.

### **Cidades médias e grandes e a Reforma Tributária**

A acentuada redução das participações dos municípios médios e grandes na distribuição do ICMS tende a se intensificar nos próximos anos, uma vez que os estados vêm implementando gradualmente as novas regras da EC 108, que incluem os critérios educacionais no IPM. Esse fato é preocupante, pois terá repercussões duradouras no longo processo de transição estabelecido pela Reforma Tributária (EC 132/2023).

Nas regras da transição do atual modelo de tributação do consumo para o novo sistema, 80% ou 90%<sup>1</sup> do futuro IBS, tributo que substituirá o ICMS e o ISS, será distribuído aos municípios e aos estados com base na proporção da receita de ICMS e ISS de cada ente em relação a essa mesma receita global de 2019 a 2026<sup>2</sup>. E é justamente esse o período de menor participação das cidades de porte médio e grande na divisão do bolo do ICMS. O processo de transição levará 50 anos.

Portanto, a repartição de uma grande parcela do que virá a ser a principal fonte de recursos de muitos municípios reforçará, por décadas, as disparidades de receita corrente per capita existentes, penalizando e comprometendo a capacidade de prestação de serviços das cidades de médio e grande porte, justamente onde se encontra a maior parte da população do país e onde afloram os maiores os problemas urbanos, econômicos e sociais.

1 O PLP 108/2024, artigo 121, propõe que, de 2029 a 2032, 80% da arrecadação do IBS seja retida para ser distribuída entre municípios e estados. Em 2033, a parcela será de 90% e, de 2034 a 2077, esse percentual será reduzido à razão de 1/45 ao ano.

2 As regras propostas para a repartição da arrecadação retida do IBS durante os anos de transição, com base na "receita média de referência", estão no PLP 108/2024, nos artigos 126 e 127.

## FPM

A transferência da União referente ao FPM registrou uma ligeira queda real de 0,7% em 2023 no comparativo com 2022. A cifra encaminhada somou R\$ 189,72 bilhões, sem descontar os 20% que devem ser destinados ao Fundeb.

Em decorrência da perda de impulso do Fundo no segundo semestre, e diante da reivindicação de prefeitos, foi promulgada a LC 201, em 24 de outubro de 2023, que estabeleceu um apoio extraordinário e temporário aos municípios, em razão do encolhimento do FPM, e aos estados, relativamente ao FPE, além das compensações pelas perdas no ICMS. Assim, no repasse do terceiro decêndio de novembro, o Governo Federal distribuiu R\$ 4,17 bilhões em apoio financeiro aos municípios. Esses recursos não foram contabilizados na conta do FPM nem ficaram sujeitos ao desconto do Fundeb. Se fossem somados ao Fundo, este passaria a registrar um aumento de 1,5%.

No acumulado até agosto de 2024, o FPM bruto, ou seja, sem sofrer o desconto do Fundeb, somou R\$ 143,55 bilhões, quantia 10% acima dos R\$ 130,15 bilhões computados no mesmo período de 2023. O bom desempenho deveu-se ao aumento real na arrecadação do IPI e do IR.

## IPVA

As transferências estaduais do IPVA também contribuíram positivamente para a receita corrente. Após uma elevação real de 13,8% em 2022, o imposto obteve um aumento ainda maior em 2023, de 18,3%, resultando em uma receita de R\$ 39,96 bilhões para os municípios, montante que equivale a 58% de todo o recolhimento do IPTU.

Vários fatores ajudam a explicar a guinada recente do IPVA, mas nenhum deles foi mais decisivo que o descasamento entre a capacidade produtiva e a quantidade demandada de veículos, causado, inicialmente, pela pandemia da Covid-19. O desequilíbrio gerou uma pressão nos preços, que subiram substancialmente nas concessionárias, encarecendo também os veículos seminovos. Como o IPVA é calculado sobre o valor do carro no ano anterior, as receitas de 2022 e 2023 se basearam nos preços praticados em 2021 e 2022, respectivamente, quando os valores ainda estavam elevados. Somente em 2023, base de cálculo para o IPVA de 2024, os preços dos veículos usados começaram a ceder, embora em um ritmo inferior ao da valorização dos anos anteriores.

A arrecadação do imposto no primeiro semestre de 2024 confirma essa tendência. Segundo o portal **Compara Brasil**, que compila dados da STN, nos primeiros seis meses de 2024 as receitas de IPVA dos 26 estados mais o Distrito Federal superaram em apenas 1,5% o volume auferido em 2023, em valores reais.

## Transferências do SUS

O total de recursos que os municípios recebem dos estados e da União para serem aplicados no SUS fechou 2023 em R\$ 105,58 bilhões, um aumento real de 7,2%, após dois anos seguidos de quedas – de 9,2%, em 2021, e de 6,1%, em 2022. Assim, o montante é o mais elevado da história, só não superando o de 2020, ano da pandemia, quando alcançou R\$ 115,60 bilhões, corrigidos da inflação.

## Tributos municipais e Cosip

O desempenho dos tributos municipais também impulsionou a receita corrente.

Com alta de 8,9% em 2023, a arrecadação do ISS manteve a taxa de crescimento do ano anterior. O IPTU, após ficar estável em 2022, apresentou um acréscimo de 5,3% em 2023. A Cosip e o ITBI apuraram evoluções mais modestas, de 4% e 2,4%, respectivamente. Vale notar que a receita do ITBI vinha de uma acentuada retração de 12,6% no ano anterior, devido às elevadas taxas de juros que impactaram e ainda impactam negativamente o mercado imobiliário. As taxas municipais, por sua vez, reportaram adicional de 8,3%.

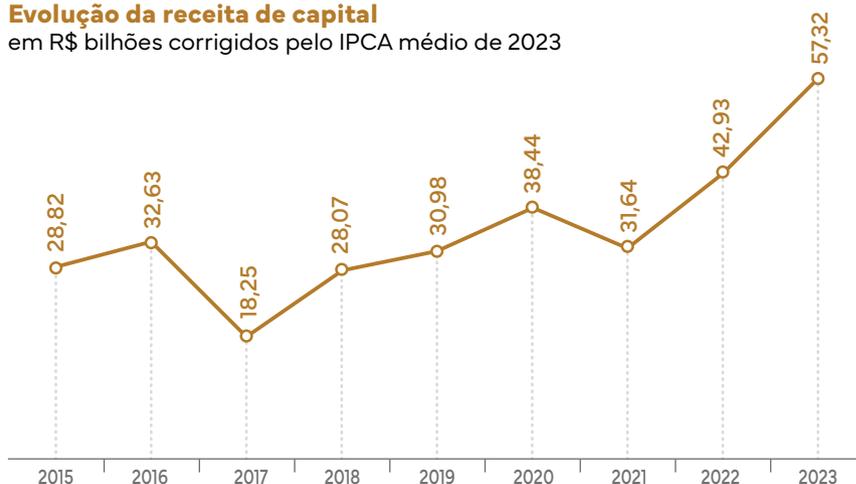
Depois de avançar 21,6% em 2022, o IRRF voltou a registrar uma forte alta em 2023, desta vez de 19,7%. Ambos os resultados foram impulsionados pelos aumentos dos gastos das prefeituras com pessoal e custeio, uma vez que o IR incidente sobre a folha salarial dos servidores e sobre alguns serviços contratados pelos municípios é retido pelas gestões municipais. Deve ser lembrado que, até o fim de 2021, os municípios ficaram impedidos

de realizar ajustes salariais e contratações, como contrapartida ao recebimento dos auxílios financeiros feitos em 2020 para o combate à pandemia da Covid-19 (LC 173/2020). A partir de 2022, ocorreram os reajustes que favoreceram a receita do IRRF.

### Receitas de capital

As receitas de capital, por sua vez, pontuaram um acentuado crescimento em 2023, de 33,5%, fomentado pelo salto das transferências de capital da União e pela ampliação das operações de crédito. As primeiras passaram de R\$ 7,90 bilhões em 2022 para R\$ 14,92 bilhões em 2023, e as segundas, de R\$ 12,22 bilhões para R\$ 22,51 bilhões no período. As transferências de capital dos estados, apesar de terem recuado de R\$ 17,49 bilhões para R\$ 11,88 bilhões nesse intervalo, mantiveram um valor significativo, o segundo maior da série histórica compilada por **Multi Cidades**, que se inicia em 2002.

**Evolução da receita de capital**  
em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



## Evolução das transferências de capital e das operações de crédito

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



## Principais itens da receita dos municípios - 2019-2023

Em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023

Itens da receita	2019	2020	2021	2022	2023	Variação absoluta 2023/2022	Variação percentual 2023/2022	Participação na receita total 2023
	Em bilhões							
<b>Receitas correntes</b>	<b>840,09</b>	<b>885,28</b>	<b>946,81</b>	<b>1.033,24</b>	<b>1.077,45</b>	<b>44,20</b>	<b>4,3%</b>	<b>95,0%</b>
Receita tributária*	211,05	209,87	232,83	245,94	267,73	21,79	8,9%	23,6%
ISS	90,99	88,45	100,67	109,58	119,36	9,78	8,9%	10,5%
IPTU	62,76	61,03	65,49	65,63	69,09	3,46	5,3%	6,1%
ITBI	15,92	17,59	23,27	20,35	20,85	0,49	2,4%	1,8%
IRRF	25,90	28,49	27,99	34,04	40,74	6,70	19,7%	3,6%
Taxas	15,48	14,31	15,40	16,34	17,69	1,36	8,3%	1,6%
ICMS	156,46	154,96	181,49	175,48	171,63	-3,85	-2,2%	15,1%
IPVA	28,75	30,37	29,68	33,78	39,96	6,18	18,3%	3,5%
FPM	144,14	133,86	165,37	190,98	189,72	-1,26	-0,7%	16,7%
Transferência SUS	83,68	115,60	104,92	98,51	105,58	7,07	7,2%	9,3%
Cosip	12,95	12,81	13,38	13,73	14,27	0,54	4,0%	1,3%
Outras receitas correntes	203,06	227,81	219,15	274,82	288,56	13,73	5,0%	25,4%
<b>Receitas de capital</b>	<b>30,98</b>	<b>38,44</b>	<b>31,64</b>	<b>42,93</b>	<b>57,32</b>	<b>14,39</b>	<b>33,5%</b>	<b>5,1%</b>
Transferências da União	8,62	11,64	8,26	7,90	14,92	7,02	88,9%	1,3%
Transferências dos estados	3,80	5,16	7,04	17,49	11,88	-5,61	-32,1%	1,0%
Operações de crédito	11,85	17,57	11,12	12,22	22,51	10,30	84,3%	2,0%
Outras de receitas de capital	6,70	4,07	5,22	5,32	8,01	2,68	50,4%	0,7%
<b>RECEITA TOTAL</b>	<b>870,19</b>	<b>923,49</b>	<b>978,22</b>	<b>1.075,86</b>	<b>1.133,91</b>	<b>58,05</b>	<b>5,4%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: o somatório da receita corrente com a de capital não é exatamente igual à receita total porque são aplicadas estimativas em cada um desses itens, separadamente.\* A receita tributária nesta tabela é a soma dos tributos e taxas municipais, exceto as contribuições de melhorias. Inclui a receita da dívida ativa.

# Investimentos batem recorde e custeios ultrapassam gastos com pessoal em 2023

*Despesas com custeio superam a de pessoal pela primeira vez. Gastos com pessoal são impulsionados pela correção do salário mínimo e pelos pisos nacionais da enfermagem e da educação.*

*Investimentos batem recorde e municípios investem mais que a União ou que os estados, em 2023.*

*Municípios destinaram 24,2% de suas receitas vinculadas à saúde, o percentual mais elevado desde o início da exigência constitucional, só igualado ao de 2017. O mínimo, pela Constituição Federal, é de 15%.*

## Despesas

A despesa total dos municípios voltou a crescer significativamente em 2023. Após uma alta real de 16,2% em 2022, os dispêndios acusaram um novo aumento em 2023, desta vez de 9,1%, alcançando R\$ 1,137 trilhão. Em 2022, a forte expansão dos gastos foi resultado, em grande parte, da sua retenção em 2021.

Entre maio de 2020 e dezembro de 2021, os desembolsos com pessoal estavam contidos devido à LC 173/2020, que proibiu a União, os estados e os municípios de concederem aumentos, reajustes ou adequações de remuneração aos servidores públicos. As despesas de custeio, por sua vez, também estavam represadas pela paralisação total ou parcial dos serviços públicos durante a pandemia de Covid-19.

Além disso, 2021 foi um primeiro ano de mandato, período no qual os recursos destinados a investimentos tendem a ser menores, pois os governos estão na fase de definição de seus projetos. Tais fatores explicam a vigorosa retomada dos gastos em 2022, que teve prosseguimento em 2023, ainda que mais moderada.

## Pessoal

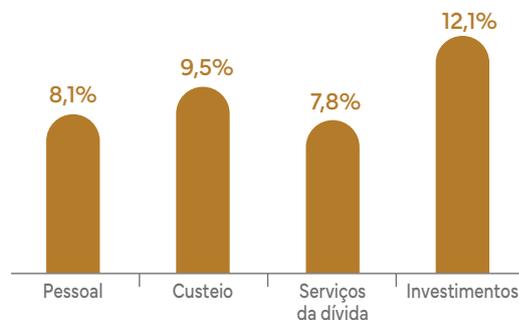
Com elevação real de 8,1%, a despesa com pessoal dos municípios totalizou R\$ 491,73 bilhões, em 2023. O desempenho reflete uma combinação de fatores estruturais e conjunturais, que vão além da dinâmica das decisões locais, e são fruto das políticas nacionais de valorização salarial ocorridas ao longo do ano, tais como a instituição do piso da enfermagem, o reajuste do piso do magistério e a majoração do salário mínimo.

### Evolução da despesa total

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



### Taxa de crescimento real dos principais itens da despesa por categoria econômica 2023/2022

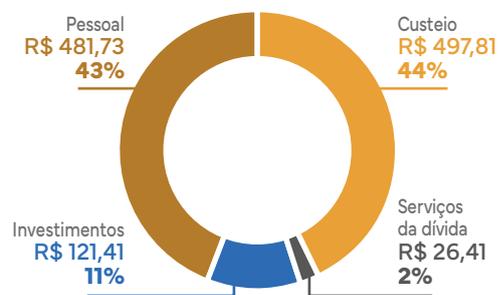


Como o crescimento do dispêndio com pessoal foi significativamente superior ao das receitas correntes, que aumentaram 4,3%, a participação dessas despesas na receita subiu de 44% para 45,6%, indicando uma possível reversão na tendência de queda que havia começado em 2018.

Em relação ao cumprimento dos limites estabelecidos pela Lei de Responsabilidade Fiscal, os dados do portal **Compara Brasil** revelam que, em 2023, 13,7% dos municípios excederam o limite máximo de 54%, enquanto

### Composição da despesa total por categoria econômica - 2023

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



57,3% ficaram abaixo do limite de alerta de 48,6%. Essa situação representa um agravamento em relação a 2022, quando as porcentagens eram de 11,4% e 65,8%, respectivamente. No entanto, a proporção de cidades que ultrapassaram o teto foi inferior aos 16,7% registrados em 2021. Leia mais e veja dados do seu município no portal **Multi Cidades**.

### Custeio

Em 2023, as despesas de custeio aumentaram 9,5%, alcançando R\$ 497,81 bilhões,

superando pela primeira vez os gastos com pessoal desde o início da série histórica compilada por **Multi Cidades** em 2002. Como a taxa de crescimento do custeio foi mais que o dobro do índice de expansão receita corrente, de 4,3%, o indicador que relaciona esses itens subiu significativamente, passando de 44% em 2022 para 46,2% em 2023, o maior percentual da série histórica.

As despesas de custeio evidenciadas em **Multi Cidades** incluem os gastos necessários para manter os serviços municipais, como iluminação pública, limpeza urbana, sinalização, manutenção de escolas e postos de saúde, parques, publicidade, treinamentos e serviços especializados, além da aquisição de materiais de consumo das escolas, medicamentos e repasses a organizações assistenciais, entre tantos outros itens.

No período pós-pandemia, em 2022 e 2023, os municípios reforçaram significativamente os investimentos, o que elevou as despesas com a manutenção dos novos serviços e equipamentos. É importante também destacar o papel exercido pela terceirização de serviços na dinâmica das despesas de custeio. Tem crescido a utilização de empresas terceirizadas para a realização de atividades-meio ao longo das últimas décadas, como forma de melhorar a qualidade dos serviços públicos. Veja mais sobre a composição dos custeios e sua evolução no portal **Multi Cidades**.

### Investimentos

Os investimentos municipais em 2023 somaram R\$ 121,41 bilhões, um novo recorde que superou os R\$ 108,32 bilhões de 2022.

Esse foi o segundo ano consecutivo de expansão, após a retração já esperada no primeiro ano de mandato em 2021.

O crescimento dos investimentos foi impulsionado pelas receitas de operações de crédito, que saltaram de R\$ 12,22 bilhões, em 2022, para R\$ 22,51 bilhões, em 2023, o maior nível já registrado pelos municípios. O acréscimo representou 78,7% de todo o aumento nesse item da despesa. Assim, a participação das operações de crédito no volume total de investimentos subiu de 11,3% para 18,5%.

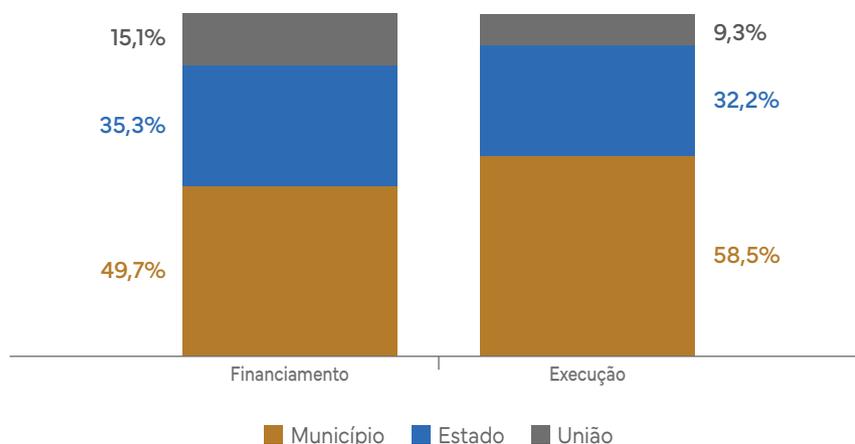
A maior parte dos investimentos (52,8%, ou R\$ 64,09 bilhões) continua sendo financiada pelos recursos próprios dos municípios. As transferências de capital da União e dos estados totalizaram R\$ 28,96 bilhões, correspondendo a 23,9%, enquanto outras receitas de capital contribuíram com R\$ 5,84 bilhões, ou 4,8%.

Quanto aos recursos investidos nos três primeiros anos dos atuais mandatos (2021 a 2023), verifica-se que o valor de R\$ 297,31 bilhões foi o mais elevado da história para esse período. O montante foi o equivalente a duas vezes (99,8%) ao dos três primeiros anos do mandato imediatamente anterior (2017 a 2019).

Em 2023, os municípios superaram os estados no financiamento e na execução de investimentos públicos da administração direta do país. Com base na despesa liquidada, foram responsáveis por financiar 49,7% dos R\$ 202,91 bilhões do investimento consolidado, à frente dos estados (35,3%) e da União (15,1%). Pela ótica da execução, os municípios realizaram 58,5% do investimento total, enquanto os estados geriram outros 32,2% e a União, 9,3%. Nos últimos cinco anos (2019-2023), os

entes municipais administraram pouco mais da metade (51,3%) de todos os investimentos públicos no país, destacando-se como agentes essenciais na expansão e modernização da infraestrutura.

### Participação dos entes federados no financiamento e na execução dos investimentos\* em 2023



\* Investimento liquidado e consolidado da administração direta do setor público.  
 Elaboração: Kleber Pacheco de Castro e Aequus Consultoria.  
 Fontes primárias: Finbra/Siconfi e Siga Brasil.

### Juros e amortizações da dívida

Em 2023, os municípios destinaram R\$ 26,41 bilhões ao pagamento de juros e amortizações de dívidas, um aumento real de 7,8% em relação a 2022. Cerca de 60% dessas despesas ocorreram em 151 cidades com mais de 200 mil habitantes, que têm sido as principais responsáveis pelo crescimento dos encargos da dívida desde 2015. Essas cidades, exceto São Paulo, expandiram suas despesas em R\$ 6,20 bilhões nesse período.

A alta na taxa Selic em relação à inflação desde meados de 2022 resultou em juros reais elevados para contratos de crédito, ampliando o aporte dos recursos necessários para honrar os compromissos. Nos municípios de médio e pequeno porte, a ascensão das operações de crédito também é significativa, com um aumento de mais de cinco

vezes entre 2015 e 2023, embora a dívida previdenciária tenha um impacto muito mais acentuado em suas despesas. Dados de 2023 apontam que 79,2% da dívida contratual de municípios com menos de 50 mil habitantes originavam-se de outros débitos em que os previdenciários são maioria absoluta.

O perfil da dívida é distinto, portanto, entre os municípios. Enquanto nos grandes centros urbanos a necessidade por investimentos leva-os a contratar grandes montantes em operações de crédito, nas cidades de pequeno porte populacional a dívida previdenciária é a principal responsável pelos dispêndios com os juros e amortizações. No entanto, a elevação das taxas de juros atingiu a todos.

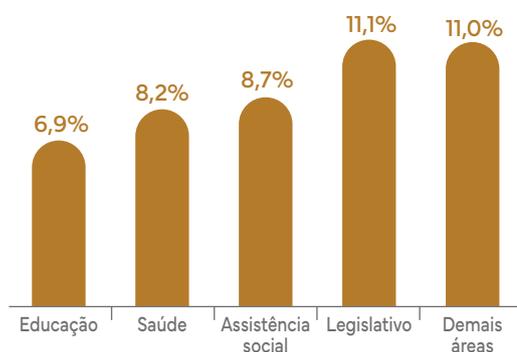
O município de São Paulo, que vinha reduzindo suas despesas com a dívida

desde 2015, apresentou uma queda ainda mais forte em 2022 e 2023, em virtude da venda do Campo de Marte ao Governo Federal. Essa transação resultou na quitação de R\$ 23,9 bilhões da dívida com a União. Assim, os gastos, que passavam de R\$ 4 bilhões ao ano, caíram para R\$ 843,3 milhões em 2023.

## Gasto social

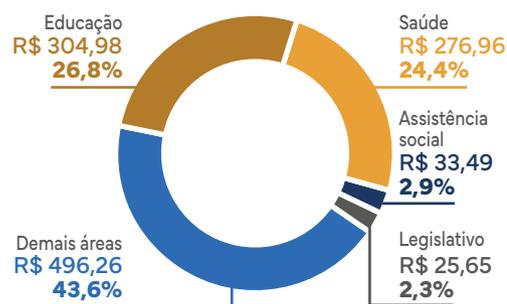
Após crescerem 13,2% em 2022, os recursos aplicados nas principais áreas sociais, compostas pela educação, saúde e assistência social, aumentaram 7,6% em 2023 e chegaram a R\$ 615,43 bilhões, valor que correspondeu a 54,1% de toda a despesa realizada pelos municípios no exercício.

### Taxa de crescimento real das principais despesas por função - 2023/2022



### Composição da despesa total por função - 2023

em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023



## Educação

No caso da educação, os recursos aplicados na área saltaram de R\$ 285,20 bilhões, em 2022, para R\$ 304,98 bilhões, em 2023, com acréscimo de 6,9%, taxa que superou o desempenho das receitas correntes no mesmo ano, que tiveram alta real de 4,3%.

O primeiro e mais importante fator para a ampliação dessa despesa foi o reajuste nominal de 14,9% no Piso Salarial Profissional Nacional para os trabalhadores da educação básica, estabelecido pela Portaria 17/2023 do Ministério da Educação, que elevou o valor de R\$ 3.845,63, em 2022, para R\$ 4.420,55, em 2023. A medida significou um aumento real de 9,9%, quase cinco vezes acima da variação das transferências

do Fundeb, o que obrigou os municípios a destinarem uma parte maior dos recursos ordinários do Tesouro para honrar o pagamento desse dispêndio.

Um segundo fator, embora de menor impacto, está relacionado à recomposição do saldo financeiro que não foi aplicado na educação em 2020 e 2021, afetando um grupo específico de municípios. De acordo com a EC 119/2022, devido às mudanças no funcionamento das escolas durante a pandemia, os entes subnacionais que não atingiram a aplicação mínima de 25% dos recursos em educação nesses anos precisaram complementar o saldo deficitário até o final de 2023 para evitar penalidades. Em 2020, 377 municípios não cumpriram

a aplicação mínima. Em 2021, o grupo de cidades nessa condição foi ainda maior, subindo para 1.075, conforme dados da Atricon<sup>3</sup>. As municipalidades em falta tiveram até dezembro de 2023 para aplicar o saldo deficitário. Em 2023, apenas 29 municípios, de um total de 5.539 com dados disponíveis no Siope, relataram aplicação abaixo do mínimo constitucional de 25%.

## Saúde

O ano de 2023 confirma a tendência de aumento gradual no gasto com saúde realizado pelo conjunto dos municípios. Observa-se que, desde 2017, as prefeituras ampliam os recursos direcionados para o setor, com destaque para 2020, que apresentou uma forte elevação, resultante do enfrentamento à Covid-19. Os R\$ 276,96 bilhões empregados na área em 2023 correspondem a um crescimento real de 8,2% em relação ao ano anterior.

A despesa municipal com saúde é financiada pelos recursos próprios dos municípios e por transferências federais e estaduais destinadas exclusivamente para as ASPs. Conforme dados do Siops, entre 2022 e 2023, o adicional real de recursos próprios para a área foi de 7,1%, chegando a R\$ 154,32 bilhões no último ano. Já o salto das transferências do SUS foi praticamente da mesma intensidade, de 7,4%, ao atingir R\$ 109,36 bilhões, no mesmo período. Assim, em 2023, manteve-se a preponderância dos recursos próprios no financiamento da saúde local, respondendo por 54,6% dos dispêndios.

O crescimento das transferências do SUS reflete o aumento da despesa empenhada da União com a função saúde

no período, em razão da aprovação da EC nº 126 (PEC da Transição), em dezembro de 2022. Esse ordenamento recuperou a obrigatoriedade do cumprimento, por parte da União, do piso da saúde de 15% da RCL, estipulado pela EC nº 86, de 2015. Junta-se a isso a ampliação da participação da saúde no orçamento impositivo por meio de emendas parlamentares individuais, que pela EC nº 86 garantia 0,6% da RCL para a saúde e, a partir da EC 126, passou para 1% da RCL.

Já a aplicação obrigatória mínima dos municípios – também fixada em 15% da receita municipal própria de impostos e de transferências constitucionais oriundas de impostos (EC 29/2000) – tem ficado sempre acima desse patamar. Em 2023, foi de 24,2%, o percentual mais alto desde o início da exigência, só igualado ao de 2017.

Veja no portal **Multi Cidades** mais informações sobre a importância dos municípios no financiamento da saúde no Brasil, a evolução dos recursos de emendas parlamentares para a área e suas implicações, além de uma análise sobre as repercussões que o Novo Arcabouço Fiscal poderá ter sobre as despesas vinculadas à saúde e educação.

## Assistência social

Assim como nas áreas de educação e saúde, os recursos municipais destinados à assistência social em 2023 apresentaram alta. Em termos reais, o crescimento na pasta foi de 8,4%, alcançando R\$ 33,49 bilhões. A participação dessa despesa na receita corrente tem se mantido relativamente estável nas últimas duas décadas,

3 <https://atrimon.org.br/atrimon-alerta-quanto-ao-cumprimento-do-disposto-na-ec-119-2022/>

oscilando entre 2,9% e 3,2%. Em 2023, foi de 3,1%. Em 2023, os municípios destinaram, em média, R\$ 344,21 para cada pessoa inscrita no CadÚnico.

## Legislativo

Com um crescimento real de 11,1%, os gastos municipais com o Poder Legislativo somaram R\$ 25,65 bilhões, em 2023. Esse aumento superou a expansão da despesa total dos municípios, que subiu 9,1% em relação ao ano anterior. É importante destacar que o orçamento do Poder Legislativo é calculado com base na arrecadação das receitas do ano anterior. Em 2023, a referência foi 2022, quando itens significativos da

receita, como o FPM, o ISS e o IPVA, apresentaram altas acentuadas de 15,5%, 9,8% e 15,7%, respectivamente.

Após um período de declínio iniciado em 2018, seguido de estabilização no patamar de 2,2% durante o biênio 2021-2022, a participação da despesa com o Poder Legislativo na receita corrente voltou a crescer em 2023, atingindo 2,4%. O custo do Poder Legislativo é relativamente maior quanto menor o contingente populacional do município. Para o grupo de cidades com até 20 mil habitantes, o peso desse dispêndio na receita corrente foi de 3,2%, caindo paulatinamente até chegar a 1,9% para aqueles com mais de 500 mil moradores, em 2023.

## Principais itens da despesa dos municípios - 2019-2023

Em R\$ bilhões corrigidos pelo IPCA médio de 2023

Itens da despesa	2019	2020	2021	2022	2023	Varição absoluta 2023/2022	Varição percentual 2023/2022	Participação na despesa total 2023
<b>POR CATEGORIA ECONÔMICA</b>								
<b>Despesa corrente</b>	<b>765,48</b>	<b>795,04</b>	<b>810,63</b>	<b>916,29</b>	<b>997,83</b>	<b>81,54</b>	<b>8,9%</b>	<b>87,7%</b>
Pessoal <sup>1</sup>	412,74	427,61	419,83	454,80	491,73	36,92	8,1%	43,2%
Custeio <sup>2</sup>	346,59	363,91	384,78	454,70	497,81	43,11	9,5%	43,8%
Juros e multas da dívida	6,15	3,52	6,02	6,77	8,30	1,52	22,5%	0,7%
<b>Despesa de capital</b>	<b>78,69</b>	<b>95,02</b>	<b>86,57</b>	<b>126,05</b>	<b>139,53</b>	<b>13,48</b>	<b>10,7%</b>	<b>12,3%</b>
Investimentos <sup>3</sup>	60,53	81,16	67,57	108,32	121,41	13,09	12,1%	10,7%
Amortizações da dívida	18,16	13,86	19,00	17,73	18,11	0,38	2,2%	1,6%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>844,16</b>	<b>890,10</b>	<b>897,20</b>	<b>1.042,39</b>	<b>1.137,34</b>	<b>94,95</b>	<b>9,1%</b>	<b>100,0%</b>
<b>POR FUNÇÃO</b>								
Educação	225,65	213,57	234,56	285,20	304,98	19,78	6,9%	26,8%
Saúde	208,16	241,08	243,67	256,02	276,96	20,94	8,2%	24,4%
Assistência social	24,22	27,65	27,06	30,81	33,49	2,68	8,7%	2,9%
Legislativo	22,38	22,38	21,12	23,09	25,65	2,56	11,1%	2,3%
Demais	363,74	385,42	370,80	447,27	496,26	48,99	11,0%	43,6%
<b>DESPESA TOTAL</b>	<b>844,16</b>	<b>890,10</b>	<b>897,20</b>	<b>1.042,39</b>	<b>1.137,34</b>	<b>94,95</b>	<b>9,1%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Notas: o somatório da despesa corrente com a de capital não é exatamente igual à despesa total porque são aplicadas estimativas em cada um desses itens, separadamente. <sup>1</sup>é a despesa corrente empenhada com pessoal e encargos sociais, exceto sentenças judiciais, despesas de exercícios anteriores e operações entre órgãos, e inclui os gastos com aposentadorias, reformas, pensões e salários-família registrados em outras despesas correntes. <sup>2</sup>é a despesa corrente empenhada, excluídos juros e encargos da dívida, operações entre órgãos e a despesa com pessoal calculada conforme a nota 1. <sup>3</sup>é a despesa empenhada de capital, excluídas as amortizações da dívida e as operações entre órgãos. Inclui, portanto, as inversões financeiras.

# Municípios evoluem mais na arrecadação direta do que na participação da receita disponível em 2023

*Crescimento dos tributos próprios melhoram em 7% a participação dos municípios no total da arrecadação direta dos três níveis de governo, em 2023. Na repartição da receita disponível total do setor público, houve aumento de 2,5%. Em 23 anos, a parcela municipal no recolhimento direto total subiu 47,6%, enquanto a expansão da participação na receita disponível global ficou em 30,5%.*

## **Receita disponível e arrecadação direta por esfera de governo**

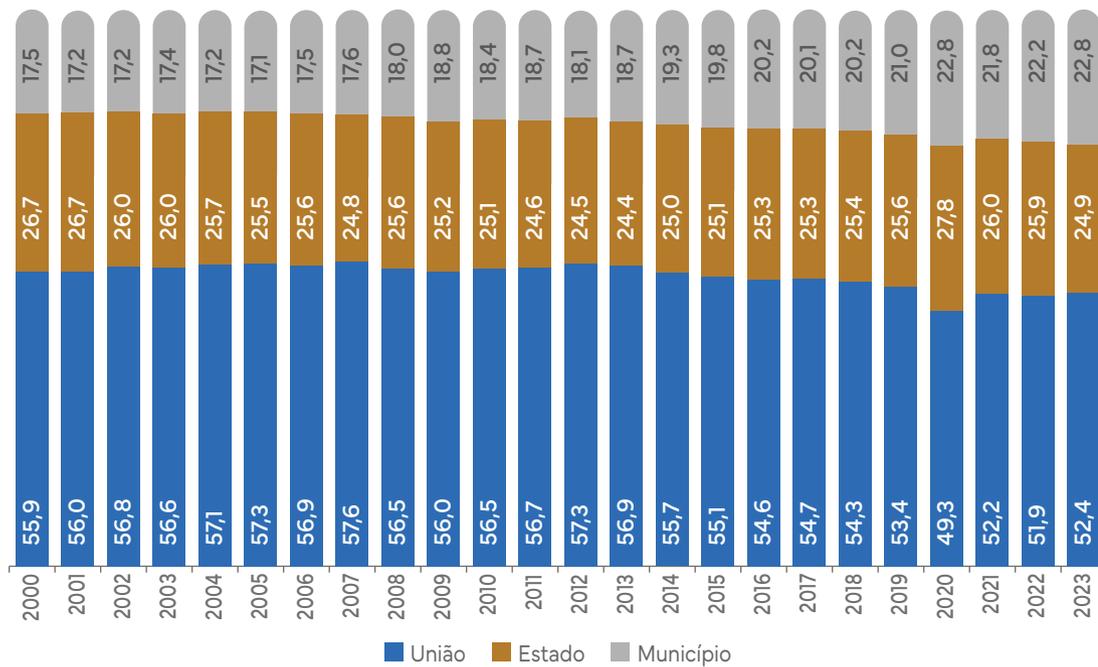
A participação dos municípios na receita disponível do setor público registrou aumento de 0,4 ponto percentual em 2022 e de 0,6 em 2023, atingindo 22,8%, o mesmo patamar de 2020, o maior já registrado. Se em 2020 o bom resultado deveu-se ao recebimento de auxílios da União para o combate à pandemia, em 2023 a melhora foi impulsionada pelo Apoio Financeiro aos Municípios, instituído pela LC 201/2023. Conforme o artigo 13, a União repassou R\$ 4,17 bilhões para compensar a queda no

FPM. Além disso, os estados transferiram outros R\$ 4,37 bilhões, valor que corresponde a 25% da compensação de R\$ 17,46 bilhões que lhes foi concedida pela mesma lei, referente às perdas de ICMS do período 2022-2023 causadas pela LC 194/2022.

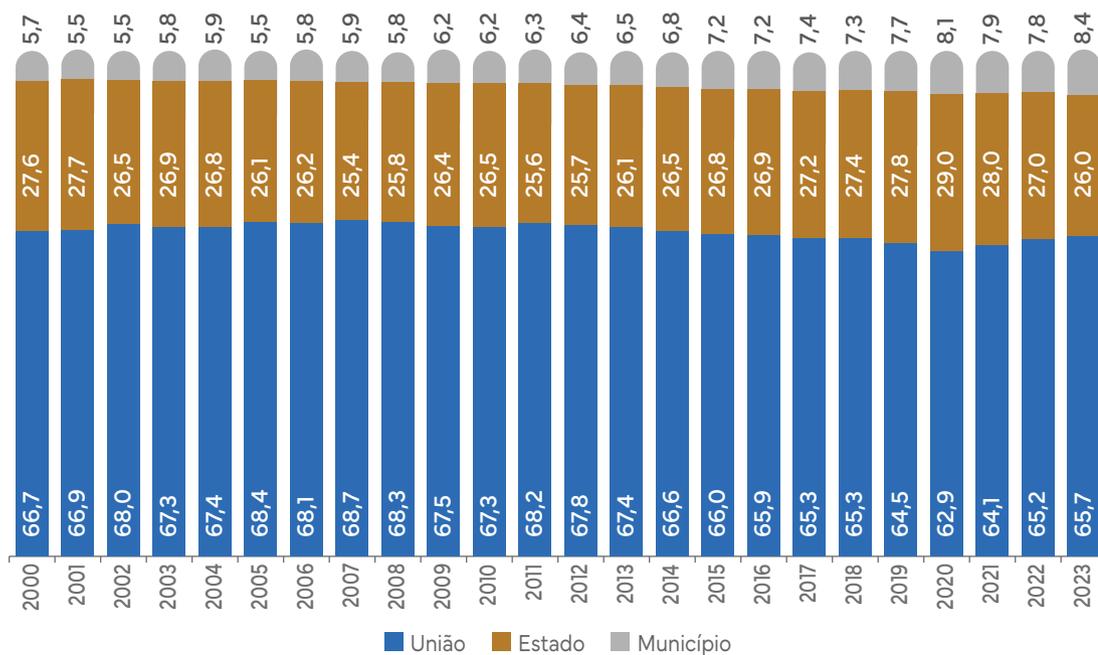
Também contribuiu para o bom desempenho da esfera municipal o crescimento da arrecadação do ISS (8,9%), do IRRF (19,7%), da quota-parte municipal no IPVA (18,3%), além de outras fontes. Essas receitas acrescentaram R\$ 9,78 bilhões, R\$ 6,70 bilhões e R\$ 6,18 bilhões, respectivamente, aos cofres municipais, em relação ao ano anterior.

Entende-se por receita disponível os recursos que cada ente governamental pode utilizar depois de realizada toda a arrecadação direta das três esferas e de repassadas todas as transferências obrigatórias (constitucionais e legais) de um ente para outro. Simplificadamente, trata-se do montante de recursos que cada nível de governo efetivamente possui para dar conta de suas atribuições.

### Receita disponível por esfera de governo (em %)



### Arrecadação direta por esfera de governo (em %)



Elaboração: Kleber Pacheco de Castro. Fonte primária: STN, ANP, Aneel e IBGE.

Em termos de arrecadação direta, por sua vez, a esfera municipal foi a que mais avançou entre os três níveis e governo, passando de 7,8% para 8,4%, no mesmo período, uma alta relativa bastante expressiva. Ao mesmo tempo, os estados tiveram diminuída sua parcela de 27% para 26%, em razão do recuo na arrecadação de ICMS, sua principal receita. Já a União progrediu modestamente, de 65,2% para 65,7%.

Os municípios alcançaram, entre 2022 e 2023, uma evolução mais acentuada na sua contribuição para a arrecadação direta, de 7%, do que na receita disponível, de 2,5%, o que reforça o movimento nesse sentido observado no decorrer deste século. Nesses 23 anos, a parcela municipal no recolhimento direto dos três níveis de governo subiu de 5,7%

para 8,4%, um aumento substancial de 47,6%. No entanto, a expansão da participação dos entes locais na receita disponível global foi de 30,5%, no mesmo período.

Dentre os vários fatores que explicam essa diferença de crescimento, destaca-se a arrecadação do principal tributo municipal, o ISS. Sua evolução superou a dos demais grandes tributos como o ICMS, em virtude da expansão do setor de serviços no país e dos avanços na sua gestão e legislação por parte dos entes locais. Assim, ainda que os municípios tenham fortalecido sua parcela na receita disponível por meio da ampliação das transferências que recebem, sobretudo de FPM, a alta de seu recolhimento direto, via ISS, foi mais robusta e proporcionou-lhes maior grau de autonomia fiscal.

# 36 milhões de pessoas vivem em 438 municípios com as mais baixas receitas per capita

*Dessas 438 cidades, 99 têm uma população média de 250 mil habitantes; nas demais 339, o número médio de moradores é de 33 mil. A receita corrente per capita média do grupo, num período de três anos (2021-2023), não ultrapassa R\$ 3.529,00, enquanto a média do total dos 5.545 municípios avaliados é de R\$ 5.877,00.*

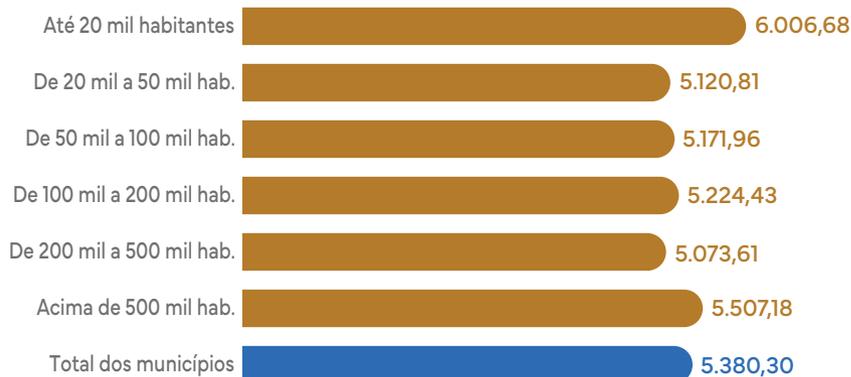
## Receita corrente per capita

A receita corrente per capita é um excelente indicador capaz de comparar a capacidade das prefeituras de prestar serviços aos seus cidadãos. Por isso, é fundamental avaliar o comportamento desse parâmetro entre os municípios, a fim de identificar possíveis distorções e suas causas.

Em 2023, a receita corrente per capita média municipal foi de R\$ 5.380,30. Na estratificação por faixa populacional, observa-se que a receita per capita média das cidades com até 20 mil habitantes (R\$ 6.006,68) apresentou-se 11,6% acima da média nacional. Nos municípios com mais de 500 mil habitantes, a diferença foi de apenas 2,4%. Nas demais faixas populacionais, o resultado ficou, em média, 4% abaixo da média nacional, sendo o menor valor registrado entre os municípios de 200 mil a 500 mil habitantes, cuja receita per capita posicionou-se 5,7% aquém do valor médio.

### Receita corrente per capita por faixa populacional - 2023

em R\$ corrigidos pelo IPCA médio de 2023



Embora a situação apontada seja mais favorável para municípios de menor porte em termos de capacidade de prestação de serviços públicos, a análise por faixa populacional não revela a desigualdade na distribuição da receita corrente per capita entre as cidades de um mesmo estrato.

Optou-se aqui por expor uma avaliação complementar a partir de grupos por faixa de receita per capita, a fim de verificar as características dos municípios em cada um desses conjuntos. Foi utilizada a média da receita corrente entre 2021 e 2023 de 5.545 municípios e suas populações. Os dados revelaram uma receita corrente per capita média de R\$ 5.687,65<sup>1</sup> no período, com desvio padrão de R\$ 2.158,32<sup>2</sup>. Com base nesses resultados, os municípios foram agrupados em intervalos de um desvio padrão em relação à média, formando sete grupos: dois com valores abaixo da média nacional e cinco com valores acima, conforme mostra a tabela abaixo.

### Distribuição dos municípios por faixas de receita corrente per capita

Grupos	Faixa de receita corrente per capita em R\$	Frequência de municípios	População 2023	Participação da população no total	População média por município do grupo	Receita corrente média 2021-2023 em R\$	Relação da receita corrente com a média
Grupo 1	abaixo de 3.529,33	438	35.947.450	18,0%	82.072	3.199,59	54,4%
Subgrupo A		99	24.889.076	12,5%	251.405	3.023,81	51,4%
Subgrupo B		339	11.058.374	5,5%	32.621	3.250,93	55,3%
Grupo 2	entre 3.529,33 e 5.687,65	2.990	114.977.544	57,6%	38.454	4.546,32	77,4%
Grupo 3	entre 5.687,65 e 7.845,98	1.221	39.415.641	19,7%	32.281	6.580,99	112,0%
Grupo 4	entre 7.845,98 e 10.004,30	481	4.317.948	2,2%	8.977	8.850,35	150,6%
Grupo 5	entre 10.004,30 e 12.162,62	239	2.119.559	1,1%	8.868	10.930,13	186,0%
Grupo 6	entre 12.162,62 e 14.320,95	104	1.346.706	0,7%	12.949	13.105,54	223,0%
Grupo 7	acima de 14.320,95	72	1.569.405	0,8%	21.797	18.443,13	313,8%
<b>TOTAL</b>		<b>5.545</b>	<b>199.694.253</b>	<b>100,0%</b>	<b>36.013</b>	<b>5.877,46</b>	<b>100,0%</b>

Nota-se, em primeiro lugar, que a grande maioria dos municípios (77,3%, ou 4.211 cidades) concentra-se nos grupos 2 e 3 e apresenta uma receita corrente per capita média que varia entre 77,4% e 112% da média geral. Supondo que nesse intervalo o grau de desigualdade seja aceitável, pode-se afirmar que mais de três quartos dos municípios estão em uma faixa de receita corrente per capita adequada. A análise

segue, portanto, para os demais grupos de municípios, ou seja, aqueles com baixa receita per capita, que enfrentam dificuldades na prestação de serviços, e aqueles com recursos muito acima da média.

Os 438 municípios do Grupo 1 têm as menores receitas correntes per capita do país, cuja média foi de R\$ 3.199,59 no período de 2021 a 2023, equivalente a apenas 54,4% da média nacional. Essas cidades

1 Média aritmética dos valores disponíveis no período de 2021 a 2023. A fonte dos dados é a mesma dos demais valores publicados em **Multi Cidades**, ou seja, as Declarações de Contas Anuais dos municípios informadas ao Siconfi.

2 A média e o desvio padrão foram calculados após a exclusão de municípios com valores atípicos (*outliers*).

abrigam 35,9 milhões de habitantes, o que representa 18% da população do estudo. O Grupo 1 pode ser subdividido em dois sub-grupos: A e B.

O subgrupo A inclui municípios de maior porte populacional, com baixo dinamismo econômico. São 99 cidades com mais de 80 mil habitantes, grande parte delas localizada na periferia de regiões metropolitanas, incluídas as conhecidas cidades-dormitório, com 24,9 milhões de habitantes, o que equivale a 69,2% da população do Grupo 1 e a 12,5% da população abrangida pelo estudo.

Essas cidades caracterizam-se por serem prejudicadas pelo sistema de partilha de recursos entre os entes federados, tanto na distribuição do FPM, que favorece os de menor porte, quanto na do ICMS, cujo critério principal é o valor adicionado (riqueza gerada nos territórios municipais), também baixo nesses locais. Além disso, suas receitas próprias, como as de ISS, IPTU e ITBI, são insuficientes devido à frágil base tributária, que reflete o menor nível de renda da população e o tímido dinamismo econômico. Desse modo, a receita corrente per capita desse subgrupo, de R\$ 3.023,81, chega a ser 7% inferior à dos municípios de menor porte populacional que formam o subgrupo B e que será analisado a seguir.

O subgrupo B é composto por 339 municípios com população abaixo de 80 mil habitantes, onde a receita corrente per capita média é de R\$ 3.250,93. Embora represente 77,4% da quantidade de municípios com baixa receita per capita, esse conjunto abriga apenas 30,8% da população do Grupo 1 e 5,5% da população total do estudo. São municípios localizados principalmente

em estados com baixa arrecadação de ICMS proporcionalmente ao número de habitantes.

Dos 339 municípios, 201 (59,3%) estão no Nordeste: Pernambuco (51), Bahia (47), Maranhão (22), Paraíba (19), Ceará (18), Rio Grande do Norte (18), Piauí (13), Sergipe (12) e Alagoas (1). No Norte, há 69 cidades, com concentração no Pará (41), Acre (11) e Amazonas (7). Outros estados têm poucos municípios nessa condição, como Amapá e Roraima, com dois casos cada; Rondônia, com um; e Tocantins com cinco. No Sudeste, dos 57 casos, 55 estão em Minas Gerais e dois, em São Paulo. No Centro-Oeste, há sete, todos em Goiás. O Sul tem cinco cidades, quatro no Paraná e um em Santa Catarina. Espírito Santo e Rio de Janeiro, no Sudeste; Rio Grande do Sul, no Sul; e Mato do Grosso do Sul e Mato Grosso, no Centro-Oeste, não registram nenhum município nessa situação.

No subgrupo B, com população média de 32,6 mil habitantes, os dados indicam que o FPM é a fonte de recursos de maior volume per capita, enquanto as demais receitas possuem valores per capita significativamente abaixo da média. Essas cidades se caracterizam, portanto, por apresentarem uma forte dependência do FPM para garantirem o funcionamento dos serviços públicos.

O outro extremo, representado pelos grupos 6 e 7, reúne municípios com receita corrente per capita superior à média nacional em mais de duas e três vezes, respectivamente, como mostrado na tabela da página anterior. Juntos, esses dois grupos são compostos por apenas 176 municípios, com uma população média de 13 mil e de 21,8 mil habitantes,

respectivamente. Apenas 13 municípios têm população superior a 50 mil habitantes. Acima de 100 mil moradores, são apenas sete. A maioria está concentrada no Sul e no Sudeste, com 71 e 67 casos, respectivamente. No Centro-Oeste, há 25 cidades, enquanto no Nordeste e no Norte, há somente oito e cinco, respectivamente.

A elevada receita per capita da maioria dos municípios dos grupos 6 e 7 se deve, em grande parte, à população reduzida. Metade deles registra menos de 2,5 mil habitantes, ou seja, são municípios muito pequenos beneficiados pelas transferências do FPM, que distribui uma quantia de recursos aproximadamente igual para todos com até 10.188 habitantes.

Em alguns casos, a excelente receita per capita está relacionada à presença de grandes projetos nas áreas de petróleo, mineração, portos, exportação ou agromineração, atividades que elevam tanto o ICMS repassado pelos estados quanto a arrecadação de ISS. Em pouco mais de uma dezena deles, a alta receita per capita provém dos royalties de petróleo e participações especiais, número similar ao de cidades que se beneficiam dos royalties da mineração.

Por fim, nos grupos 4 e 5 encontram-se 720 municípios de pequeno porte populacional, que concentram apenas 3,2% da população total do estudo e aferem uma receita corrente per capita média bastante confortável em relação à média geral, já que a superam em uma vez e meia ou até em quase o dobro. São cidades com população média de 8.941 habitantes, pertencentes, portanto, ao estrato de pequeno porte. A maior parte (60%) localiza-se no Centro-Oeste e no Sul. Somando o Sudeste a essas

duas regiões geográficas, o percentual sobe para um total de 89% dos municípios dos dois grupos. Como característica geral, além de terem um FPM per capita substancial – assim como municípios de pequeno porte dos grupos 1 e 2 –, os grupos 4 e 5 possuem outras fontes de receitas mais significativas, como o ICMS, em virtude da importância do imposto em seus estados. Desse modo, conseguem uma arrecadação própria razoável. No entanto, não chegam ao nível da receita per capita das cidades dos grupos 6 e 7 por, via de regra, não abrigarem grandes projetos industriais ou extrativistas como em vários desses.

A avaliação aqui apresentada lança luz sobre a questão do subfinanciamento municipal no país ao medir o tamanho das desigualdades e apontar exatamente quais são as cidades e onde elas estão. As causas do subfinanciamento, por sua vez, são conhecidas e estiveram sempre em pauta nas edições anteriores deste anuário.

Políticas direcionadas à melhoria das condições fiscais dos entes locais deveriam atacar as causas da baixa receita corrente per capita dos municípios do Grupo 1, que, como foi mostrado, se subdivide entre 99 cidades com mais de 80 mil habitantes e 339 com população média de 32 mil residentes (ver tabela no portal **Multi Cidades**). É imprescindível que sejam reformulados os critérios de distribuição dos recursos compartilhados, especialmente os do FPM e do ICMS, pois são estes as principais causas dos desequilíbrios federativos em âmbito municipal. Para que se garanta uma distribuição mais justa e eficaz, essa medida deve ser implementada considerando a dinâmica populacional e a nova geoeconomia brasileira, que apontam para um maior

desenvolvimento em regiões agroexportadoras, enquanto áreas mais adensadas na faixa litorânea perdem em dinamismo e pequenas cidades do interior, em população.

Nas últimas décadas, no entanto, alguns movimentos contrários a essa desejada tendência foram levados a cabo. O mais recente deles foi a adoção de critérios de qualidade na educação para a distribuição do ICMS, cujos efeitos estão

bem detalhados no texto sobre a quota-parte municipal no ICMS no portal **Multi Cidades**. Muitos estados, ao elaborarem os parâmetros da repartição em suas leis, não incluíram o número de alunos das redes municipais de ensino e, com isso, vêm retirando ainda mais recursos de municípios com baixa receita do Grupo 1 – que já se encontram prejudicados na partilha –, reforçando e perpetuando as desigualdades.



## A transversalidade dos ODS na agenda municipal

A atuação de governos locais é fundamental para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) por meio da Agenda 2030, principalmente no Brasil, onde os municípios têm autonomia política e administrativa, além da responsabilidade compartilhada com os estados e a União no que se refere à formulação de políticas públicas.

É importante desmistificar os ODS, já que nada mais são que um plano de ação com metas e indicadores que visa a erradicar a pobreza, garantir acesso à

educação de qualidade, fortalecer os profissionais e o mercado de trabalho, inovar e promover tecnologias que potencializam as indústrias, assegurar que todas as pessoas tenham acesso a comida saudável e incentivar a economia local, entre outros fins. Ou seja, trata-se de um plano para proporcionar o essencial para a população global.

Visto por esse prisma, as prefeitas e os prefeitos, como chefes do Poder Executivo municipal, devem garantir que seus cidadãos tenham acesso aos direitos básicos,

integrando e equilibrando as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Os gestores que assumiram o mandato em 2025 têm a oportunidade de adotar os ODS como um conjunto de ações concretas e viáveis, capazes de ser implementadas em seus municípios, fortalecendo assim suas políticas públicas.

Uma forma eficaz de cumprir a Agenda 2030 e engajar-se no ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis – é garantir a integração dos ODS aos instrumentos de planejamento municipal, como o Plano Diretor Municipal (PDM), o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). O planejamento orientado é o primeiro grande passo para o alcance dos ODS e da Agenda 2030, e deve estar claramente refletido nos planos municipais, por meio dos programas e ações neles contidos.

Os municípios podem, por exemplo, criar programas locais de erradicação da pobreza, o que contribuirá para o alcance do ODS 1. Podem, também, aplicar seus recursos no combate à fome e à má nutrição de crianças por meio de investimentos no aumento da produtividade agrícola e em sistemas sustentáveis de produção de alimentos, atingindo as metas dos ODS 2 e 3. Outro exemplo são os investimentos municipais na infraestrutura urbana visando à integração do município em determinada cadeia de valor e mercado, promovendo assim o desenvolvimento econômico e o cumprimento do ODS 9. Diversos poderiam ser os exemplos, mas o importante é identificar a relação entre os

programas de governo e os ODS, avaliar se há pontos falhos ou objetivos que ainda não estejam sendo contemplados em vista da realidade local, idealizar metas e traçar estratégias para alcançá-los.

Outros componentes que merecem destaque são as metas e os indicadores do ODS 17 – Parcerias e Meios de Implementação –, já que estão diretamente vinculados às ações de planejamento mencionadas anteriormente. Esse Objetivo desempenha um papel fundamental ao consolidar os meios necessários para chegar ao desenvolvimento sustentável.

O ODS 17 atua como um pilar para a implementação dos demais 17 objetivos, pois aspectos como a previsão orçamentária e os meios de financiamento, sejam provenientes de receitas locais, sejam oriundos de parcerias globais, são elementos indispensáveis para sua concretização.

Nesse contexto, a governança municipal voltada para o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis – e o cumprimento da Agenda 2030 devem adotar uma abordagem integrada, transversal e intersetorial, garantindo que todas as ações estejam alinhadas e contribuam de modo coeso para os objetivos propostos.

Ressalta-se que é de fundamental relevância a mensuração dos efeitos dos programas cuja implementação possa estar relacionada aos ODS, utilizando-se para isso de indicadores adequados. Na série “Cadernos ODS”, lançada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), estão definidos indicadores para as metas descritas nos ODS<sup>1</sup>, e diversos deles têm como denominadores as receitas

1 <https://www.ipea.gov.br/ods/publicacoes.html>

ou os gastos. Ou seja, percentuais das receitas ou das despesas destinados a determinadas políticas públicas, assim como valores per capita, são alguns dos parâmetros, não os únicos, de mensuração dos esforços em direção aos ODS.

Ao ampliar o escopo de aplicação das receitas municipais em investimentos voltados à população, mas com uma abordagem transversal aos ODS, é possível alinhar à Agenda 2030, de forma mais eficaz,

os investimentos em diversas áreas – para além dos relevantes campos da educação, da saúde e da assistência social.

Com a aproximação do ano de 2030, torna-se urgente conectar as políticas orçamentárias e financeiras dos municípios aos ODS, considerando que as prefeitas e os prefeitos que assumirão em 2025 serão os últimos a cumprir um mandato completo antes do prazo globalmente previsto para a implementação da agenda.



*O ODS 18 é uma iniciativa voluntária do Brasil para colocar o combate ao racismo no centro dos esforços para o desenvolvimento sustentável e para o alcance da Agenda 2030. A iniciativa tem sido liderada pela câmara temática da Comissão Nacional para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (CNODS) e pelo Ministério da Igualdade Racial.*



**RECEITA TOTAL • 2019-2023**

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Receita total per capita 2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023					em %	em R\$
	<b>17.354.884</b>	<b>Norte</b>	<b>59.658.930,9</b>	<b>65.757.521,1</b>	<b>70.621.328,5</b>	<b>79.553.489,5</b>	<b>85.762.433,6</b>	<b>7,8</b>	<b>4.941,69</b>
<b>AC</b>	<b>364.756</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>1.204.671,3</b>	<b>1.236.953,7</b>	<b>1.289.560,5</b>	<b>1.553.392,0</b>	<b>1.736.643,5</b>	<b>11,8</b>	<b>4.761,11</b>
AC	91.888	Cruzeiro do Sul	237.552,1	251.842,3	269.522,5	311.677,4	349.418,4	12,1	3.802,66
<b>AP</b>	<b>442.933</b>	<b>Macapá</b>	<b>1.050.002,1</b>	<b>1.213.261,4</b>	<b>1.721.813,7</b>	<b>1.411.154,7</b>	<b>1.789.390,4</b>	<b>26,8</b>	<b>4.039,87</b>
AP	107.618	Santana	216.702,6	271.616,5	164.728,7	530.587,6	388.754,4	-26,7	3.612,36
<b>AM</b>	<b>2.063.689</b>	<b>Manaus</b>	<b>7.164.763,9</b>	<b>7.702.388,4</b>	<b>7.768.273,1</b>	<b>7.975.864,7</b>	<b>9.101.897,3</b>	<b>14,1</b>	<b>4.410,50</b>
AM	96.372	Parintins	268.597,4	336.515,5	361.951,3	374.970,8	440.666,2	17,5	4.572,55
<b>PA</b>	<b>1.303.403</b>	<b>Belém</b>	<b>4.079.945,6</b>	<b>3.567.658,7</b>	<b>3.970.536,3</b>	<b>4.451.382,4</b>	<b>4.886.764,9</b>	<b>9,8</b>	<b>3.749,24</b>
PA	478.778	Ananindeua	928.607,7	1.168.189,6	1.075.866,1	1.368.677,0	1.425.986,8	4,2	2.978,39
PA	331.942	Santarém	850.104,6	926.835,6	1.001.931,3	1.152.180,5	1.297.862,5	12,6	3.909,91
PA	266.533	Marabá	1.241.928,8	1.376.797,7	1.397.067,3	1.509.727,1	1.531.966,4	1,5	5.747,76
<b>RO</b>	<b>460.434</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>1.846.491,0</b>	<b>2.005.680,9</b>	<b>2.077.323,0</b>	<b>2.500.257,8</b>	<b>2.272.802,9</b>	<b>-9,1</b>	<b>4.076,22</b>
RO	124.333	Ji-Paraná	356.643,2	426.304,4	416.034,7	575.185,9	537.194,9	-6,6	4.320,61
<b>RR</b>	<b>413.486</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>1.745.516,7</b>	<b>2.012.806,2</b>	<b>1.807.583,6</b>	<b>2.056.258,5</b>	<b>2.244.342,3</b>	<b>9,1</b>	<b>5.427,86</b>
RR	32.647	Rorainópolis	...	...	124.755,3	147.470,9	131.340,3	-10,9	4.023,04
<b>TO</b>	<b>302.692</b>	<b>Palmas</b>	<b>1.524.495,5</b>	<b>1.706.299,1</b>	<b>1.720.714,5</b>	<b>1.860.075,1</b>	<b>2.096.374,1</b>	<b>12,7</b>	<b>6.925,77</b>
TO	171.301	Araguaína	597.147,6	773.832,3	781.890,2	812.797,6	921.067,2	13,3	5.376,89
	<b>54.653.260</b>	<b>Nordeste</b>	<b>190.060.900,3</b>	<b>202.046.453,1</b>	<b>208.310.550,6</b>	<b>238.561.939,8</b>	<b>254.772.228,0</b>	<b>6,8</b>	<b>4.661,61</b>
<b>AL</b>	<b>957.916</b>	<b>Maceió</b>	<b>2.978.208,5</b>	<b>3.619.810,0</b>	<b>3.150.266,6</b>	<b>3.548.513,4</b>	<b>4.546.532,6</b>	<b>28,1</b>	<b>4.746,27</b>
AL	234.696	Arapiraca	810.124,9	851.558,9	860.462,4	970.666,4	972.628,4	0,2	4.144,21
<b>BA</b>	<b>2.417.678</b>	<b>Salvador</b>	<b>8.586.003,4</b>	<b>9.091.144,2</b>	<b>8.770.327,2</b>	<b>9.711.515,2</b>	<b>10.119.527,7</b>	<b>4,2</b>	<b>4.185,64</b>
BA	616.272	Feira de Santana	1.548.443,2	1.668.478,5	1.578.214,5	1.662.564,5	1.918.518,1	15,4	3.113,10
BA	370.879	Vitória da Conquista	932.698,8	1.041.317,7	1.066.302,6	1.192.016,7	1.236.544,4	3,7	3.334,09
BA	300.372	Camaçari	1.636.872,8	1.915.689,7	1.767.137,5	1.873.127,5	2.095.823,6	11,9	6.977,43
<b>CE</b>	<b>2.428.708</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>9.773.306,3</b>	<b>9.608.256,8</b>	<b>9.685.778,3</b>	<b>10.119.506,9</b>	<b>12.061.790,2</b>	<b>19,2</b>	<b>4.966,34</b>
CE	355.679	Caucaia	936.514,7	1.309.675,0	1.149.917,1	1.236.660,1	1.332.908,4	7,8	3.747,50
CE	286.120	Juazeiro do Norte	728.255,1	729.600,2	752.782,4	879.331,3	914.217,5	4,0	3.195,22
<b>MA</b>	<b>1.037.775</b>	<b>São Luís</b>	<b>3.975.626,3</b>	<b>4.429.776,1</b>	<b>4.160.618,3</b>	<b>4.608.948,7</b>	<b>5.014.710,2</b>	<b>8,8</b>	<b>4.832,17</b>
MA	273.110	Imperatriz	1.073.460,9	995.910,1	938.043,0	1.045.389,0	1.025.402,5	-1,9	3.754,54
<b>PB</b>	<b>833.932</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>2.783.887,2</b>	<b>3.098.868,4</b>	<b>2.998.461,8</b>	<b>3.321.658,5</b>	<b>3.890.188,3</b>	<b>17,1</b>	<b>4.664,87</b>
PB	419.379	Campina Grande	1.203.470,3	1.388.975,7	1.327.619,6	1.329.325,7	...	...	...
<b>PE</b>	<b>1.488.920</b>	<b>Recife</b>	<b>6.373.559,0</b>	<b>6.600.651,5</b>	<b>6.592.785,3</b>	<b>7.198.975,7</b>	<b>7.809.553,8</b>	<b>8,5</b>	<b>5.245,11</b>
PE	644.037	Jaboatão dos Guararapes	1.831.353,7	1.730.740,5	1.754.394,2	1.990.060,8	2.030.506,5	2,0	3.152,78
PE	386.791	Petrolina	1.016.640,9	1.076.230,6	1.212.642,6	1.286.407,8	1.476.965,2	14,8	3.818,51
PE	377.911	Caruaru	998.006,5	1.047.794,5	1.018.697,2	1.296.158,4	1.279.883,5	-1,3	3.386,73
PE	349.976	Olinda	817.174,1	872.667,0	849.313,8	950.567,8	962.430,0	1,2	2.749,99
PE	342.167	Paulista	623.409,8	771.139,1	668.189,3	752.169,6	765.109,4	1,7	2.236,07
<b>PI</b>	<b>866.300</b>	<b>Teresina</b>	<b>3.869.351,7</b>	<b>3.867.955,4</b>	<b>3.806.494,8</b>	<b>4.075.265,0</b>	<b>4.364.843,3</b>	<b>7,1</b>	<b>5.038,49</b>
PI	162.159	Parnaíba	457.643,7	512.778,0	500.311,5	576.021,2	610.349,4	6,0	3.763,89
<b>RN</b>	<b>751.300</b>	<b>Natal</b>	<b>2.997.661,2</b>	<b>3.104.048,0</b>	<b>3.138.971,7</b>	<b>3.277.799,2</b>	<b>3.765.168,7</b>	<b>14,9</b>	<b>5.011,54</b>
RN	264.577	Mossoró	836.031,4	961.661,9	1.006.617,9	990.392,4	1.085.205,1	9,6	4.101,66
<b>SE</b>	<b>602.757</b>	<b>Araçaju</b>	<b>2.436.565,3</b>	<b>2.644.727,5</b>	<b>2.357.822,7</b>	<b>2.603.743,8</b>	<b>2.848.431,2</b>	<b>9,4</b>	<b>4.725,67</b>
SE	192.330	Nossa Senhora do Socorro	435.548,7	472.474,0	507.888,0	543.717,4	559.989,9	3,0	2.911,61
	<b>13.472.157</b>	<b>Centro-Oeste</b>	<b>57.369.203,4</b>	<b>65.006.678,2</b>	<b>67.911.965,7</b>	<b>74.599.221,5</b>	<b>80.408.518,1</b>	<b>7,8</b>	<b>5.968,50</b>
<b>GO</b>	<b>1.437.366</b>	<b>Goiânia</b>	<b>6.485.989,8</b>	<b>7.202.415,7</b>	<b>7.043.492,8</b>	<b>7.451.537,6</b>	<b>7.726.162,6</b>	<b>3,7</b>	<b>5.375,22</b>
GO	527.796	Aparecida de Goiânia	1.626.646,2	1.796.742,6	1.834.588,6	1.852.851,9	1.999.754,5	7,9	3.788,88
GO	398.869	Anápolis	1.303.681,6	1.673.413,4	1.580.866,9	...	1.965.046,3	...	4.926,55
<b>MT</b>	<b>650.877</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>2.927.490,4</b>	<b>3.272.566,5</b>	<b>3.362.813,3</b>	<b>3.379.987,4</b>	<b>3.860.341,8</b>	<b>14,2</b>	<b>5.930,99</b>
MT	300.078	Várzea Grande	887.167,6	1.051.073,2	1.001.301,0	1.135.036,2	1.242.776,0	9,5	4.141,51
<b>MS</b>	<b>898.100</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>4.575.924,1</b>	<b>5.052.401,0</b>	<b>5.343.273,8</b>	<b>5.185.040,6</b>	<b>5.280.729,9</b>	<b>1,8</b>	<b>5.879,89</b>
MS	243.367	Dourados	1.093.713,4	1.168.813,9	1.203.377,7	1.446.247,4	1.453.025,3	0,5	5.970,51
	<b>84.840.113</b>	<b>Sudeste</b>	<b>418.518.787,7</b>	<b>438.404.394,9</b>	<b>476.295.664,7</b>	<b>510.962.146,0</b>	<b>526.917.406,7</b>	<b>3,1</b>	<b>6.210,71</b>
<b>ES</b>	<b>322.869</b>	<b>Vitória</b>	<b>2.373.548,0</b>	<b>2.548.981,4</b>	<b>2.533.042,5</b>	<b>2.689.299,9</b>	<b>3.133.363,1</b>	<b>16,5</b>	<b>9.704,75</b>
ES	520.653	Serra	1.935.901,2	1.912.244,3	1.878.467,3	2.090.150,4	2.521.538,7	20,6	4.843,03
ES	467.722	Vila Velha	1.309.012,6	1.487.635,2	1.551.142,5	1.740.855,3	1.968.805,3	13,1	4.209,35
ES	353.491	Cariacica	947.415,7	1.071.235,7	1.090.474,9	1.317.767,7	1.431.082,1	8,6	4.048,43
<b>MG</b>	<b>2.315.560</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>13.898.050,4</b>	<b>14.741.167,0</b>	<b>15.298.015,2</b>	<b>15.400.140,6</b>	<b>16.560.666,5</b>	<b>7,5</b>	<b>7.151,91</b>
MG	713.224	Uberlândia	2.985.370,4	3.626.392,0	3.280.001,0	3.648.209,3	3.825.496,0	4,9	5.363,67
MG	621.863	Contagem	2.431.761,1	2.787.966,3	2.772.629,6	3.073.924,4	3.117.980,7	1,4	5.013,93

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Receita total per capita 2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023						em %
MG	540.756	Juiz de Fora	2.068.300,1	2.428.433,5	2.328.356,2	2.415.566,3	2.592.432,4	7,3	4.794,09
MG	414.240	Montes Claros	1.169.116,7	1.426.333,2	1.434.124,6	1.539.463,8	1.655.820,5	7,6	3.997,25
MG	411.846	Betim	2.239.297,5	2.604.489,9	2.644.279,2	2.557.285,4	2.605.938,1	1,9	6.327,46
MG	337.836	Uberaba	1.587.405,1	1.914.006,3	1.853.559,7	2.034.747,3	2.023.174,1	-0,6	5.988,63
MG	329.794	Ribeirão das Neves	580.883,8	682.944,2	755.393,6	923.143,4	931.635,7	0,9	2.824,90
MG	257.171	Governador Valadares	1.101.206,5	1.255.907,2	1.251.321,0	1.315.356,9	1.383.942,7	5,2	5.381,41
<b>RJ</b>	<b>6.211.223</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>30.417.782,3</b>	<b>30.423.615,3</b>	<b>36.442.363,1</b>	<b>33.227.188,9</b>	<b>35.255.505,7</b>	<b>6,1</b>	<b>5.676,10</b>
RJ	896.744	São Gonçalo	1.671.901,2	1.875.794,6	2.729.076,2	2.491.912,0	1.998.809,1	-19,8	2.228,96
RJ	808.161	Duque de Caxias	3.251.238,6	3.510.489,9	4.416.549,5	3.860.008,0	4.185.537,1	8,4	5.179,09
RJ	785.867	Nova Iguaçu	2.116.826,3	2.353.145,3	2.648.549,8	2.268.513,2	2.439.534,1	7,5	3.104,26
RJ	483.540	Campos dos Goytacazes	2.296.737,1	2.006.495,2	2.682.665,0	3.070.325,5	2.893.451,5	-5,8	5.983,89
RJ	483.087	Belford Roxo	928.036,8	1.014.862,8	1.285.994,3	...	1.189.724,8	..	2.462,75
RJ	481.749	Niterói	4.491.802,2	4.319.535,2	6.332.875,8	6.099.205,5	5.816.375,9	-4,6	12.073,46
RJ	440.962	São João de Meriti	832.612,3	906.519,6	1.216.754,0	984.066,2	...	..	..
RJ	278.881	Petrópolis	1.386.765,8	1.497.379,9	1.547.354,9	1.665.817,2	1.846.151,2	10,8	6.619,85
RJ	261.563	Volta Redonda	...	1.290.001,1	1.398.081,8	...	...	..	..
<b>SP</b>	<b>11.451.999</b>	<b>São Paulo</b>	<b>76.851.773,5</b>	<b>78.881.363,6</b>	<b>84.386.324,3</b>	<b>89.721.256,9</b>	<b>89.793.923,6</b>	<b>0,1</b>	<b>7.840,90</b>
SP	1.291.771	Guarulhos	5.493.852,6	5.275.208,0	5.454.533,6	5.805.824,8	5.912.454,8	1,8	4.577,01
SP	1.139.047	Campinas	7.093.609,4	7.310.595,2	7.144.611,4	7.450.629,6	7.682.483,7	3,1	6.744,66
SP	810.729	São Bernardo do Campo	5.456.780,3	5.401.855,5	5.549.331,9	5.543.486,4	5.736.204,6	3,5	7.075,37
SP	748.919	Santo André	3.460.176,9	3.265.923,0	3.289.308,8	3.490.269,5	3.585.676,0	2,7	4.787,80
SP	728.615	Osasco	3.365.904,8	3.534.266,1	3.942.142,4	4.307.442,2	4.328.387,1	0,5	5.940,57
SP	723.682	Sorocaba	3.631.251,8	3.660.900,5	3.719.577,7	4.162.260,3	4.303.652,6	3,4	5.946,88
SP	698.642	Ribeirão Preto	3.460.646,2	3.651.071,7	3.632.699,7	3.811.157,1	3.987.353,3	4,6	5.707,29
SP	697.054	São José dos Campos	3.549.283,5	3.729.806,8	3.855.158,3	3.954.289,2	3.952.142,5	-0,1	5.669,78
SP	480.393	São José do Rio Preto	2.328.519,2	2.471.620,2	2.369.066,3	2.598.403,1	2.756.110,7	6,1	5.737,20
SP	451.505	Mogi das Cruzes	1.913.837,6	1.979.284,3	2.029.045,3	2.163.478,8	2.057.939,3	-4,9	4.557,95
SP	443.221	Jundiaí	2.913.917,6	2.827.568,1	3.071.119,7	3.301.481,0	3.224.505,3	-2,3	7.275,16
SP	423.323	Piracicaba	2.172.910,3	2.203.493,1	2.244.234,9	2.470.113,0	2.602.752,5	5,4	6.148,38
SP	418.608	Santos	3.722.918,7	3.664.867,4	3.632.041,8	3.870.378,1	4.134.210,7	6,8	9.876,09
SP	418.261	Mauá	1.347.377,4	1.467.470,2	1.402.468,1	1.475.951,9	1.523.208,0	3,2	3.641,76
SP	393.237	Diadema	1.462.213,5	1.523.303,6	1.573.425,6	1.657.627,4	1.743.597,4	5,2	4.433,96
SP	386.984	Carapicuíba	...	...	841.674,6	909.344,1	941.773,2	3,6	2.433,62
SP	379.146	Baur	1.540.873,7	1.480.866,2	1.498.187,7	1.703.892,1	1.701.687,1	-0,1	4.488,21
	<b>29.937.706</b>	<b>Sul</b>	<b>144.582.810,2</b>	<b>152.276.855,2</b>	<b>155.078.681,0</b>	<b>172.181.017,4</b>	<b>186.045.550,3</b>	<b>8,1</b>	<b>6.214,42</b>
<b>PR</b>	<b>1.773.718</b>	<b>Curitiba</b>	<b>10.957.714,7</b>	<b>10.488.905,5</b>	<b>10.681.315,7</b>	<b>10.855.967,5</b>	<b>11.520.431,2</b>	<b>6,1</b>	<b>6.495,07</b>
PR	555.965	Londrina	2.513.250,7	2.792.944,7	2.647.675,4	2.792.090,7	2.999.339,7	7,4	5.394,84
PR	409.657	Maringá	2.070.281,2	2.244.556,7	2.206.612,6	2.364.408,3	2.647.387,9	12,0	6.462,45
PR	358.371	Ponta Grossa	1.108.333,5	1.187.314,3	1.167.242,3	1.299.180,9	1.387.150,0	6,8	3.870,71
PR	348.051	Cascavel	1.314.117,6	1.474.601,3	1.480.713,8	1.602.251,5	1.813.911,8	13,2	5.211,63
PR	329.628	São José dos Pinhais	1.356.217,4	1.383.261,9	1.428.535,5	1.797.158,6	2.138.686,6	19,0	6.488,18
PR	285.415	Foz do Iguaçu	...	1.456.896,4	1.449.443,4	1.585.236,5	1.715.224,8	8,2	6.009,58
<b>RS</b>	<b>1.332.833</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>8.145.697,1</b>	<b>8.900.610,3</b>	<b>8.832.270,0</b>	<b>8.733.291,5</b>	<b>9.468.828,5</b>	<b>8,4</b>	<b>7.104,29</b>
RS	463.501	Caxias do Sul	2.366.276,5	2.459.322,3	2.568.346,6	2.554.900,9	2.864.890,3	12,1	6.180,98
RS	347.657	Canoas	2.071.461,1	2.168.484,8	2.263.214,7	2.226.957,6	1.976.495,0	-11,2	5.685,19
RS	325.685	Pelotas	1.254.359,0	1.383.844,6	1.458.586,4	1.447.076,7	1.549.273,4	7,1	4.756,97
RS	271.735	Santa Maria	876.802,0	923.595,5	885.010,1	993.739,6	1.090.454,7	9,7	4.012,93
RS	265.074	Gravatá	1.058.824,9	1.112.776,1	1.097.246,1	1.116.896,4	1.238.183,6	10,9	4.671,09
RS	224.124	Viamão	624.422,7	...	...	703.678,0	743.668,0	5,7	3.318,11
<b>SC</b>	<b>537.211</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>2.568.361,7</b>	<b>2.642.555,6</b>	<b>2.683.460,8</b>	<b>3.054.257,6</b>	<b>3.210.547,6</b>	<b>5,1</b>	<b>5.976,33</b>
SC	616.317	Joinville	3.160.087,2	3.186.737,3	2.823.574,1	3.663.665,2	3.442.030,0	-6,0	5.584,84
SC	361.261	Blumenau	2.067.620,6	2.142.598,6	2.089.162,6	2.249.775,9	2.529.323,4	12,4	7.001,37
	<b>78.101.140</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>360.754.718,7</b>	<b>377.101.817,6</b>	<b>394.384.883,3</b>	<b>412.463.938,4</b>	<b>433.266.566,3</b>	<b>5,0</b>	<b>5.547,51</b>
	<b>32.060.594</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>146.932.086,6</b>	<b>158.475.742,7</b>	<b>169.031.794,4</b>	<b>197.886.834,4</b>	<b>207.307.680,4</b>	<b>4,8</b>	<b>6.466,12</b>
	<b>43.668.435</b>	<b>Capitais¹</b>	<b>221.592.387,1</b>	<b>229.664.868,2</b>	<b>241.623.702,8</b>	<b>249.972.280,2</b>	<b>264.359.461,8</b>	<b>5,8</b>	<b>6.053,79</b>
	<b>200.258.120</b>	<b>Total dos municípios¹</b>	<b>870.190.632,5</b>	<b>923.491.902,6</b>	<b>978.218.190,4</b>	<b>1.075.857.814,3</b>	<b>1.133.906.136,8</b>	<b>5,4</b>	<b>5.662,22</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília. As totalizações incluem estimativas para dados faltantes. Ver notas metodológicas.

## RECEITA TOTAL • RANKING 2023

Posição	UF	Município	Receita total	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	89.793.923.552,40	11.451.999	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	35.255.505.711,91	6.211.223	2º
3º	MG	Belo Horizonte	16.560.666.473,63	2.315.560	5º
4º	CE	Fortaleza	12.061.790.167,92	2.428.708	3º
5º	PR	Curitiba	11.520.431.170,39	1.773.718	7º
6º	BA	Salvador	10.119.527.733,46	2.417.678	4º
7º	RS	Porto Alegre	9.468.828.475,24	1.332.833	10º
8º	AM	Manaus	9.101.897.288,58	2.063.689	6º
9º	PE	Recife	7.809.553.765,10	1.488.920	8º
10º	GO	Goiânia	7.726.162.620,11	1.437.366	9º
11º	SP	Campinas	7.682.483.725,45	1.139.047	13º
12º	RJ	Maricá	6.158.123.036,87	197.277	153º
13º	SP	Guarulhos	5.912.454.817,40	1.291.771	12º
14º	RJ	Niterói	5.816.375.915,70	481.749	43º
15º	SP	São Bernardo do Campo	5.736.204.589,54	810.729	20º
16º	MS	Campo Grande	5.280.729.852,02	898.100	16º
17º	MA	São Luís	5.014.710.175,05	1.037.775	14º
18º	PA	Belém	4.886.764.897,45	1.303.403	11º
19º	SP	Barueri	4.703.174.967,95	316.473	87º
20º	AL	Maceió	4.546.532.605,40	957.916	15º
21º	PI	Teresina	4.364.843.332,38	866.300	18º
22º	SP	Osasco	4.328.387.050,85	728.615	25º
23º	SP	Sorocaba	4.303.652.577,02	723.682	26º
24º	RJ	Duque de Caxias	4.185.537.068,68	808.161	21º
25º	RJ	Macaé	4.148.828.039,08	246.391	116º
26º	SP	Santos	4.134.210.705,57	418.608	55º
27º	SP	Ribeirão Preto	3.987.353.265,54	698.642	28º
28º	SP	São José dos Campos	3.952.142.495,61	697.054	29º
29º	PB	João Pessoa	3.890.188.335,69	833.932	19º
30º	MT	Cuiabá	3.860.341.792,55	650.877	30º
31º	MG	Uberlândia	3.825.495.964,88	713.224	27º
32º	RN	Natal	3.765.168.674,38	751.300	23º
33º	SP	Santo André	3.585.675.964,93	748.919	24º
34º	SC	Joinville	3.442.029.962,45	616.317	33º
35º	SP	Jundiaí	3.224.505.272,15	443.221	50º
36º	SC	Florianópolis	3.210.547.646,17	537.211	38º
37º	ES	Vitória	3.133.363.054,53	322.869	86º
38º	MG	Contagem	3.117.980.657,36	621.863	32º
39º	PR	Londrina	2.999.339.734,31	555.965	36º
40º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.893.451.530,57	483.540	41º
41º	RS	Caxias do Sul	2.864.890.316,35	463.501	47º
42º	SE	Aracaju	2.848.431.218,34	602.757	35º
43º	SP	São José do Rio Preto	2.756.110.667,27	480.393	44º
44º	RJ	Saquarema	2.673.605.093,44	89.559	363º
45º	PR	Maringá	2.647.387.934,72	409.657	60º
46º	PA	Parauapebas	2.629.416.097,21	267.836	104º
47º	MG	Betim	2.605.938.111,22	411.846	59º
48º	SP	Piracicaba	2.602.752.457,93	423.323	53º
49º	MG	Juiz de Fora	2.592.432.439,86	540.756	37º
50º	SC	Blumenau	2.529.323.373,18	361.261	70º
51º	ES	Serra	2.521.538.668,04	520.653	40º
52º	SC	Itajaí	2.482.254.016,92	264.054	108º

Posição	UF	Município	Receita total	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$		
53º	RJ	Nova Iguaçu	2.439.534.120,21	785.867	22º
54º	SP	São Sebastião	2.287.462.163,33	81.595	393º
55º	RO	Porto Velho	2.272.802.949,47	460.434	48º
56º	RR	Boa Vista	2.244.342.327,10	413.486	58º
57º	SP	Praia Grande	2.228.539.355,31	349.935	76º
58º	SP	São Caetano do Sul	2.214.224.834,18	165.655	177º
59º	SP	Guarujá	2.210.786.495,07	287.634	94º
60º	SP	Paulínia	2.190.744.139,63	110.537	284º
61º	PR	São José dos Pinhais	2.138.686.611,85	329.628	84º
62º	TO	Palmas	2.096.374.124,62	302.692	90º
63º	BA	Camaçari	2.095.823.576,18	300.372	91º
64º	SP	Mogi das Cruzes	2.057.939.338,37	451.505	49º
65º	PE	Jaboatão dos Guararapes	2.030.506.507,47	644.037	31º
66º	MG	Uberaba	2.023.174.123,29	337.836	80º
67º	GO	Aparecida de Goiânia	1.999.754.522,63	527.796	39º
68º	RJ	São Gonçalo	1.998.809.136,85	896.744	17º
69º	SP	Indaiatuba	1.998.143.001,74	255.748	111º
70º	RS	Canoas	1.976.495.044,57	347.657	78º
71º	ES	Vila Velha	1.968.805.314,02	467.722	46º
72º	GO	Anápolis	1.965.046.334,72	398.869	61º
73º	BA	Feira de Santana	1.918.518.052,95	616.272	34º
74º	RJ	Petrópolis	1.846.151.153,44	278.881	98º
75º	PR	Cascavel	1.813.911.796,39	348.051	77º
76º	PA	Canaã dos Carajás	1.798.849.260,04	77.079	415º
77º	SP	Taubaté	1.792.494.108,81	310.739	88º
78º	AP	Macapá	1.789.390.390,94	442.933	51º
79º	GO	Rio Verde	1.763.130.900,48	225.696	135º
80º	PR	Araucária	1.758.617.455,81	151.666	197º
81º	SP	Diadema	1.743.597.371,30	393.237	62º
82º	AC	Rio Branco	1.736.643.483,03	364.756	69º
83º	PR	Foz do Iguaçu	1.715.224.770,14	285.415	96º
84º	SP	Bauru	1.701.687.059,42	379.146	65º
85º	MT	Rondonópolis	1.681.865.370,42	244.911	117º
86º	MG	Montes Claros	1.655.820.489,13	414.240	57º
87º	SP	Limeira	1.616.476.297,92	291.869	93º
88º	SP	Santana de Parnaíba	1.585.967.438,39	154.105	194º
89º	SC	Balneário Camboriú	1.584.798.229,59	139.155	213º
90º	SC	Chapecó	1.571.048.493,35	254.785	113º
91º	RS	Pelotas	1.549.273.421,45	325.685	85º
92º	SP	Cubatão	1.534.892.516,02	112.476	276º
93º	PA	Marabá	1.531.966.398,19	266.533	105º
94º	SP	Mauá	1.523.208.013,34	418.261	56º
95º	PE	Ipojuca	1.488.032.892,68	98.932	320º
96º	SP	Cotia	1.481.748.022,20	274.413	99º
97º	PE	Petrolina	1.476.965.217,92	386.791	64º
98º	RJ	Cabo Frio	1.458.339.298,59	222.161	141º
99º	MS	Dourados	1.453.025.279,43	243.367	119º
100º	SP	Araraquara	1.441.979.395,96	242.228	120º

	<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>459.714.581.658,69</b>	<b>74.537.753</b>	..
	<b>Total dos demais</b>	<b>674.191.555.151,92</b>	<b>125.720.367</b>	..
	<b>Total dos municípios</b>	<b>1.133.906.136.810,61</b>	<b>200.258.120</b>	..

## RECEITA TOTAL PER CAPITA • RANKING 2023

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$			
1º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	37.188,45	440.683.131,49	11.850	2656º
2º	ES	Presidente Kennedy	34.457,08	471.924.212,79	13.696	2423º
3º	MG	Brumadinho	34.067,06	1.325.719.789,17	38.915	840º
4º	RJ	Moricá	31.215,62	6.158.123.036,87	197.277	153º
5º	RJ	Saquarema	29.853,00	2.673.605.093,44	89.559	363º
6º	SP	Ilhabela	28.841,04	1.007.533.013,41	34.934	942º
7º	SP	São Sebastião	28.034,34	2.287.462.163,33	81.595	393º
8º	MT	Araguainha	28.025,34	28.305.592,13	1.010	5565º
9º	MG	Conceição do Mato Dentro	27.277,26	631.823.252,06	23.163	1512º
10º	SP	Nova Castilho	26.868,48	28.534.323,15	1.062	5564º
11º	MG	Alvorada de Minas	26.473,47	110.103.167,41	4.159	4593º
12º	MG	Serra da Saudade	25.677,57	21.389.412,22	833	5568º
13º	MG	Fortuna de Minas	25.630,15	79.274.043,58	3.093	5027º
14º	GO	Alto Horizonte	24.553,36	149.088.001,38	6.072	3924º
15º	MG	Itaiaçuçu	23.875,69	309.572.259,39	12.966	2520º
16º	PA	Canaã dos Carajás	23.337,73	1.798.849.260,04	77.079	415º
17º	GO	Anhanguera	23.002,46	21.254.273,50	924	5566º
18º	RJ	São João da Barra	22.994,01	840.959.845,71	36.573	903º
19º	MG	Cachoeira Dourada	22.474,94	52.029.483,58	2.315	5333º
20º	RS	União da Serra	22.181,84	25.952.755,32	1.170	5560º
21º	MG	Rio Doce	21.882,24	54.355.472,59	2.484	5282º
22º	SP	Borá	21.777,49	19.752.182,88	907	5567º
23º	RS	Barra do Rio Azul	21.689,10	36.784.714,31	1.696	5510º
24º	MS	Jateí	21.459,34	76.953.199,01	3.586	4814º
25º	RS	Engenho Velho	21.349,40	27.668.818,03	1.296	5557º
26º	MT	Santa Rita do Trivelato	21.137,97	69.247.979,38	3.276	4939º
27º	RJ	Quissamã	21.035,39	471.045.409,44	22.393	1545º
28º	MG	Pequi	20.778,06	86.332.838,37	4.155	4596º
29º	RS	André da Rocha	20.765,53	23.568.871,00	1.135	5562º
30º	BA	São Francisco do Conde	20.598,29	797.833.592,14	38.733	843º
31º	MG	Cedro do Abaeté	20.588,77	22.256.459,33	1.081	5563º
32º	MG	São Sebastião do Rio Preto	20.052,85	25.246.536,95	1.259	5559º
33º	MG	Grupiara	19.879,69	27.672.529,56	1.392	5549º
34º	SP	Paulínia	19.819,10	2.190.744.139,63	110.537	284º
35º	MG	Belo Vale	19.353,30	166.960.944,94	8.627	3288º
36º	RS	Capão Bonito do Sul	19.293,94	33.436.404,21	1.733	5504º
37º	RS	Pedras Altas	19.114,93	39.395.873,33	2.061	5422º
38º	MG	Paineiras	19.040,04	80.425.117,33	4.224	4566º
39º	RN	Galinhos	19.032,83	40.045.069,74	2.104	5407º
40º	GO	Davinópolis	18.636,53	35.446.678,24	1.902	5464º
41º	MG	Paiva	18.485,48	27.247.592,27	1.474	5544º
42º	MG	Queluzito	18.484,80	32.718.088,90	1.770	5496º
43º	SP	Águas de São Pedro	18.451,90	51.296.295,62	2.780	5153º
44º	MT	Novo Santo Antônio	18.349,39	36.974.020,82	2.015	5435º
45º	PR	Porto Rico	18.320,51	58.295.868,26	3.182	4985º
46º	PR	Itaipulândia	18.264,71	209.770.210,47	11.485	2703º
47º	PR	Esperança Nova	18.190,54	33.634.311,22	1.849	5472º
48º	MS	Paraíso das Águas	17.920,09	98.739.706,23	5.510	4100º
49º	SC	Presidente Castello Branco	17.890,14	30.216.442,44	1.689	5512º
50º	GO	Lagoa Santa	17.879,88	24.853.034,54	1.390	5550º
51º	SP	Uru	17.621,04	24.440.378,40	1.387	5551º
52º	SC	Alto Bela Vista	17.556,99	32.585.778,81	1.856	5471º

Posição	UF	Município	Receita total per capita	Receita total	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$			
53º	GO	Perolândia	17.539,88	51.988.218,56	2.964	5077º
54º	PR	Nova Aliança do Ivaí	17.515,42	23.172.901,03	1.323	5555º
55º	RS	Coqueiro Baixo	17.504,34	22.580.604,40	1.290	5558º
56º	GO	Cachoeira de Goiás	17.315,91	24.328.859,98	1.405	5548º
57º	RO	Pimenteiros do Oeste	17.312,82	37.326.430,02	2.156	5386º
58º	MG	Água Comprida	17.192,07	36.240.875,86	2.108	5405º
59º	SP	Gavião Peixoto	17.126,37	80.528.206,38	4.702	4365º
60º	MG	Congonhas	17.064,88	902.561.276,93	52.890	611º
61º	RS	Santa Tereza	16.936,13	25.488.881,07	1.505	5540º
62º	RS	Porto Vera Cruz	16.907,40	26.375.543,80	1.560	5537º
63º	MS	Alcinópolis	16.866,57	76.523.611,71	4.537	4427º
64º	RJ	Maccá	16.838,39	4.148.828.039,08	246.391	116º
65º	PR	São Manoel do Paraná	16.809,14	35.937.932,46	2.138	5396º
66º	RS	Lagoa dos Três Cantos	16.760,19	29.129.208,97	1.738	5503º
67º	RS	Quatro Irmãos	16.740,00	25.980.482,72	1.552	5538º
68º	RS	Boa Vista do Cadeado	16.738,45	37.310.010,42	2.229	5362º
69º	RS	Boa Vista das Missões	16.729,92	32.338.930,43	1.933	5459º
70º	SC	Macieira	16.713,27	29.716.199,01	1.778	5493º
71º	RS	Muitos Capões	16.666,04	47.981.532,26	2.879	5120º
72º	MG	Doresópolis	16.605,68	24.260.893,25	1.461	5546º
73º	MT	Santa Cruz do Xingu	16.583,03	44.127.451,47	2.661	5214º
74º	RS	Coqueiros do Sul	16.547,66	36.586.885,34	2.211	5368º
75º	MT	Ponte Branca	16.541,64	33.215.618,79	2.008	5438º
76º	MS	Figueirão	16.508,09	58.422.114,50	3.539	4834º
77º	RS	Carlos Gomes	16.487,17	22.488.506,15	1.364	5553º
78º	GO	Barro Alto	16.440,14	170.500.711,86	10.371	2963º
79º	RS	Coronel Pilar	16.436,87	26.414.057,10	1.607	5529º
80º	PR	Porto Barreiro	16.406,62	25.916.893,24	3.110	5018º
81º	RS	Montauri	16.340,28	24.494.073,46	1.499	5542º
82º	MG	Itambé do Mato Dentro	16.331,08	34.981.176,97	2.142	5394º
83º	RS	Nova Boa Vista	16.328,51	33.342.818,87	2.042	5426º
84º	MG	Tapira	16.321,96	67.213.811,02	4.118	4614º
85º	RN	Guamaré	16.312,10	249.493.595,87	15.295	2171º
86º	RS	Guabiju	16.272,80	23.058.552,29	1.417	5547º
87º	RS	São Vendelino	16.259,68	36.600.543,08	2.251	5351º
88º	MG	Passabém	16.198,06	25.916.893,71	1.600	5531º
89º	RS	Santa Cecília do Sul	16.182,82	27.090.046,32	1.674	5516º
90º	MS	Inocência	16.178,86	135.967.123,33	8.404	3324º
91º	PR	Kaloré	16.151,23	74.004.951,84	4.582	4409º
92º	RS	Alto Alegre	16.027,83	28.850.098,50	1.800	5485º
93º	RS	Vila Lângaro	15.975,66	33.213.395,23	2.079	5416º
94º	PR	Entre Rios do Oeste	15.946,05	72.953.195,07	4.575	4412º
95º	RS	Tupanci do Sul	15.897,10	21.842.614,74	1.374	5552º
96º	GO	Rio Quente	15.852,73	61.254.951,88	3.864	4722º
97º	MT	Santo Afonso	15.837,23	39.893.990,96	2.519	5272º
98º	AP	Pedra Branca do Amapari	15.814,79	203.172.631,76	12.847	2540º
99º	RS	Xangri-lá	15.800,33	260.120.906,40	16.463	2070º
100º	MT	Nova Marilândia	15.794,09	55.737.344,24	3.529	4837º

	<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>23.073,17</b>	<b>31.118.711.943,69</b>	<b>1.348.697</b>	..
	<b>Total dos demais</b>	<b>5.544,17</b>	<b>1.102.787.424.866,92</b>	<b>198.909.423</b>	..
	<b>Total dos municípios</b>	<b>5.662,22</b>	<b>1.133.906.136.810,61</b>	<b>200.258.120</b>	..

**RECEITA CORRENTE • 2019-2023**

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Receita corrente per capita 2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023					em %	em R\$
	<b>17.354.884</b>	<b>Norte</b>	<b>56.911.317,3</b>	<b>61.972.134,0</b>	<b>67.099.624,7</b>	<b>75.545.620,6</b>	<b>79.728.936,8</b>	<b>5,5</b>	<b>4.594,03</b>
<b>AC</b>	<b>364.756</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>1.156.361,7</b>	<b>1.181.737,1</b>	<b>1.259.817,3</b>	<b>1.533.203,0</b>	<b>1.690.895,8</b>	<b>10,3</b>	<b>4.635,69</b>
AC	91.888	Cruzeiro do Sul	200.995,0	230.650,7	256.086,7	298.497,6	303.471,5	1,7	3.302,62
<b>AP</b>	<b>442.933</b>	<b>Macapá</b>	<b>1.025.681,3</b>	<b>1.182.620,0</b>	<b>1.648.107,4</b>	<b>1.401.818,9</b>	<b>1.558.924,0</b>	<b>11,2</b>	<b>3.519,55</b>
AP	107.618	Santana	199.484,0	267.121,0	148.693,4	511.406,2	350.511,6	-31,5	3.257,00
<b>AM</b>	<b>2.063.689</b>	<b>Manaus</b>	<b>6.289.167,1</b>	<b>6.743.350,3</b>	<b>6.963.573,1</b>	<b>7.659.625,2</b>	<b>8.252.183,0</b>	<b>7,7</b>	<b>3.998,75</b>
AM	96.372	Parintins	256.976,8	313.220,5	328.923,4	353.632,9	421.587,6	19,2	4.374,59
<b>PA</b>	<b>1.303.403</b>	<b>Belém</b>	<b>3.855.044,8</b>	<b>3.446.577,2</b>	<b>3.916.980,6</b>	<b>4.392.259,7</b>	<b>4.404.023,8</b>	<b>0,3</b>	<b>3.378,87</b>
PA	478.778	Ananindeua	890.496,9	1.107.586,1	988.583,2	1.170.350,1	1.238.872,1	5,9	2.587,57
PA	331.942	Santarém	840.801,7	907.777,1	921.322,8	1.069.353,9	1.249.203,8	16,8	3.763,32
PA	266.533	Marabá	1.197.924,2	1.310.846,2	1.365.276,8	1.497.179,5	1.503.910,5	0,4	5.642,49
<b>RO</b>	<b>460.434</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>1.835.854,0</b>	<b>1.939.024,2</b>	<b>2.006.749,6</b>	<b>2.227.759,0</b>	<b>2.184.238,7</b>	<b>-2,0</b>	<b>4.743,87</b>
RO	124.333	Ji-Paraná	338.156,7	409.981,3	405.756,7	478.652,7	500.921,9	4,7	4.028,87
<b>RR</b>	<b>413.486</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>1.618.846,0</b>	<b>1.763.655,2</b>	<b>1.737.302,5</b>	<b>2.036.325,8</b>	<b>2.178.286,7</b>	<b>7,0</b>	<b>5.268,10</b>
RR	32.647	Rorainópolis	...	...	105.761,7	142.761,5	104.501,0	-26,8	3.200,94
<b>TO</b>	<b>302.692</b>	<b>Palmas</b>	<b>1.489.364,8</b>	<b>1.600.982,4</b>	<b>1.592.226,7</b>	<b>1.783.154,9</b>	<b>2.064.526,6</b>	<b>15,8</b>	<b>6.820,55</b>
TO	171.301	Araguaína	586.623,5	664.664,2	680.390,4	785.489,0	827.771,4	5,4	4.832,26
	<b>54.653.260</b>	<b>Nordeste</b>	<b>184.648.764,0</b>	<b>193.968.252,8</b>	<b>202.607.047,1</b>	<b>231.179.296,5</b>	<b>242.786.645,6</b>	<b>5,0</b>	<b>4.442,31</b>
<b>AL</b>	<b>957.916</b>	<b>Maceió</b>	<b>2.958.366,5</b>	<b>3.482.728,2</b>	<b>3.055.552,4</b>	<b>3.452.911,2</b>	<b>4.390.073,2</b>	<b>27,1</b>	<b>4.582,94</b>
AL	234.696	Arapiraca	796.030,3	821.162,2	839.081,9	953.269,9	951.506,9	-0,2	4.054,21
<b>BA</b>	<b>2.417.678</b>	<b>Salvador</b>	<b>8.004.831,0</b>	<b>8.307.473,2</b>	<b>8.272.135,2</b>	<b>9.217.824,0</b>	<b>9.445.891,6</b>	<b>2,5</b>	<b>3.907,01</b>
BA	616.272	Feira de Santana	1.476.802,1	1.581.654,6	1.542.981,2	1.655.343,1	1.904.527,7	15,1	3.090,40
BA	370.879	Vitória da Conquista	902.223,1	972.201,4	1.017.899,4	1.176.571,2	1.191.586,7	1,3	3.212,87
BA	300.372	Camaçari	1.554.388,6	1.561.309,1	1.692.315,7	1.836.538,7	1.958.168,4	6,6	6.519,14
<b>CE</b>	<b>2.428.708</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>9.089.694,2</b>	<b>9.081.147,5</b>	<b>9.120.041,0</b>	<b>9.751.226,9</b>	<b>10.586.881,3</b>	<b>8,6</b>	<b>4.359,06</b>
CE	355.679	Caucaia	886.981,1	1.070.503,5	1.015.340,3	1.201.033,0	1.252.600,9	4,3	3.521,72
CE	286.120	Juazeiro do Norte	714.767,8	717.272,1	746.511,7	873.068,6	898.209,5	2,9	3.139,28
<b>MA</b>	<b>1.037.775</b>	<b>São Luís</b>	<b>3.907.114,4</b>	<b>4.139.934,2</b>	<b>4.123.569,3</b>	<b>4.588.622,0</b>	<b>5.009.111,4</b>	<b>9,2</b>	<b>4.826,78</b>
MA	273.110	Imperatriz	1.064.200,2	989.986,0	935.069,3	1.033.039,6	1.017.334,7	-1,5	3.725,00
<b>PB</b>	<b>833.932</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>2.759.892,1</b>	<b>2.918.782,2</b>	<b>2.955.377,6</b>	<b>3.226.467,8</b>	<b>3.709.467,6</b>	<b>15,0</b>	<b>4.448,17</b>
PB	419.379	Campina Grande	1.184.385,1	1.309.354,6	1.311.358,6	1.325.630,1	...	...	...
<b>PE</b>	<b>1.488.920</b>	<b>Recife</b>	<b>6.047.250,2</b>	<b>6.193.363,3</b>	<b>6.309.426,7</b>	<b>6.783.472,5</b>	<b>7.044.699,0</b>	<b>3,9</b>	<b>4.731,42</b>
PE	644.037	Jaboatão dos Guararapes	1.724.036,6	1.696.907,0	1.706.008,4	1.900.745,7	1.960.100,1	3,1	3.043,46
PE	386.791	Petrolina	958.864,2	1.014.113,7	1.116.352,3	1.247.453,7	1.362.497,4	9,2	3.522,57
PE	377.911	Caruaru	923.231,3	974.174,5	996.820,7	1.153.508,9	1.202.004,0	4,2	3.180,65
PE	349.976	Olinda	809.752,1	839.222,0	830.217,9	907.465,3	936.332,7	3,2	2.675,42
PE	342.167	Paulista	616.207,2	763.077,3	664.377,9	745.891,6	740.480,0	-0,7	2.164,09
<b>PI</b>	<b>866.300</b>	<b>Teresina</b>	<b>3.641.681,3</b>	<b>3.759.396,9</b>	<b>3.703.160,7</b>	<b>3.931.394,1</b>	<b>4.118.522,7</b>	<b>4,8</b>	<b>4.754,15</b>
PI	162.159	Parnaíba	448.458,9	498.693,2	499.730,1	556.854,9	576.472,7	3,5	3.554,98
<b>RN</b>	<b>751.300</b>	<b>Natal</b>	<b>2.996.284,1</b>	<b>3.102.945,8</b>	<b>3.134.405,2</b>	<b>3.266.165,5</b>	<b>3.662.821,8</b>	<b>12,1</b>	<b>4.375,31</b>
RN	264.577	Mossoró	817.195,6	883.851,0	900.610,4	929.282,3	1.040.305,1	11,9	3.931,96
<b>SE</b>	<b>602.757</b>	<b>Aracaju</b>	<b>2.355.001,8</b>	<b>2.457.174,5</b>	<b>2.309.605,8</b>	<b>2.523.310,4</b>	<b>2.642.850,0</b>	<b>4,7</b>	<b>4.384,60</b>
SE	192.330	Nossa Senhora do Socorro	433.332,6	469.058,4	507.531,9	533.341,9	559.616,0	4,9	2.909,67
	<b>13.472.157</b>	<b>Centro-Oeste¹</b>	<b>55.563.767,2</b>	<b>62.261.303,5</b>	<b>65.616.712,9</b>	<b>71.328.137,2</b>	<b>76.469.795,9</b>	<b>7,2</b>	<b>5.676,14</b>
<b>GO</b>	<b>1.437.366</b>	<b>Goiânia</b>	<b>6.216.984,5</b>	<b>6.981.605,6</b>	<b>6.784.059,5</b>	<b>7.408.786,0</b>	<b>7.707.899,8</b>	<b>4,0</b>	<b>5.362,52</b>
GO	527.796	Aparecida de Goiânia	1.511.696,0	1.684.609,7	1.763.583,8	1.839.594,0	1.895.915,9	3,1	3.592,14
GO	398.869	Anápolis	1.265.516,9	1.550.593,3	1.499.902,8	...	1.695.171,3	...	4.249,94
<b>MT</b>	<b>650.877</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>2.876.859,7</b>	<b>3.172.192,6</b>	<b>3.303.611,5</b>	<b>3.340.356,7</b>	<b>3.803.833,2</b>	<b>13,9</b>	<b>5.844,17</b>
MT	300.078	Várzea Grande	819.235,1	953.042,6	982.149,5	1.054.224,5	1.129.582,9	7,1	3.764,30
<b>MS</b>	<b>898.100</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>4.401.593,5</b>	<b>4.930.672,1</b>	<b>5.120.273,6</b>	<b>4.947.516,3</b>	<b>5.071.805,3</b>	<b>2,5</b>	<b>5.647,26</b>
MS	243.367	Dourados	1.086.604,6	1.155.059,1	1.191.954,1	1.435.569,2	1.418.565,7	-1,2	5.828,92
	<b>84.840.113</b>	<b>Sudeste</b>	<b>404.307.479,0</b>	<b>423.140.126,0</b>	<b>462.496.782,5</b>	<b>492.687.315,1</b>	<b>503.595.073,9</b>	<b>2,2</b>	<b>5.935,81</b>
<b>ES</b>	<b>322.869</b>	<b>Vitória</b>	<b>2.300.165,9</b>	<b>2.372.026,6</b>	<b>2.524.100,3</b>	<b>2.663.344,9</b>	<b>3.017.466,2</b>	<b>13,3</b>	<b>9.345,79</b>
ES	520.653	Serra	1.737.658,8	1.760.436,5	1.841.840,0	2.007.353,4	2.236.383,5	11,4	4.295,34
ES	467.722	Vila Velha	1.291.143,6	1.462.176,5	1.516.433,9	1.662.648,8	1.900.238,6	14,3	4.062,75
ES	353.491	Cariacica	867.189,4	971.241,8	1.032.618,8	1.203.960,6	1.313.972,8	9,1	3.717,13
<b>MG</b>	<b>2.315.560</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>13.322.411,6</b>	<b>14.316.911,5</b>	<b>14.934.676,2</b>	<b>14.830.536,2</b>	<b>15.981.536,3</b>	<b>7,8</b>	<b>6.901,80</b>
MG	713.224	Uberlândia	2.826.276,9	3.455.246,3	3.193.763,1	3.514.086,7	3.636.814,4	3,5	5.099,12
MG	621.863	Contagem	2.281.505,2	2.551.927,5	2.629.928,9	2.832.202,2	2.865.235,7	1,2	4.607,50

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023	Varição 2023/2022	Receita corrente per capita 2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023					em %	em R\$
MG	540.756	Juiz de Fora	1.999.406,7	2.288.390,8	2.262.453,7	2.342.820,9	2.529.792,2	8,0	4.678,25
MG	414.240	Montes Claros	1.161.629,0	1.415.208,1	1.400.494,5	1.494.849,3	1.637.897,7	9,6	3.953,98
MG	411.846	Betim	2.236.881,7	2.601.716,4	2.553.013,8	2.526.179,9	2.545.102,0	0,7	6.179,74
MG	337.836	Uberaba	1.542.591,2	1.798.999,5	1.833.673,6	1.982.350,5	1.944.243,0	-1,9	5.754,99
MG	329.794	Ribeirão das Neves	543.886,2	642.246,6	678.542,9	802.937,0	905.817,9	12,8	2.746,62
MG	257.171	Governador Valadares	1.089.455,6	1.225.920,2	1.231.868,2	1.295.430,5	1.338.645,9	3,3	5.205,28
<b>RJ</b>	<b>6.211.223</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>30.035.124,9</b>	<b>30.042.740,9</b>	<b>36.304.886,0</b>	<b>32.987.957,4</b>	<b>33.049.734,7</b>	<b>0,2</b>	<b>5.320,97</b>
RJ	896.744	São Gonçalo	1.607.307,8	1.846.325,1	2.715.366,3	2.439.845,3	1.983.574,8	-18,7	2.211,97
RJ	808.161	Duque de Caxias	3.248.351,8	3.492.026,1	4.407.274,3	3.843.170,0	4.167.932,0	8,5	5.157,30
RJ	785.867	Nova Iguaçu	2.046.197,7	2.192.961,4	2.596.390,8	2.196.255,8	2.273.657,4	3,5	2.893,18
RJ	483.540	Campos dos Goytacazes	2.292.256,5	2.004.234,8	2.668.839,7	3.063.142,7	2.888.691,5	-5,7	5.974,05
RJ	483.087	Belford Roxo	912.314,2	1.000.090,3	1.247.677,9	...	1.182.720,3	..	2.448,26
RJ	481.749	Niterói	4.434.751,1	4.229.099,9	6.280.622,4	6.019.625,3	5.805.233,9	-3,6	12.050,33
RJ	440.962	São João de Meriti	828.919,2	888.942,7	1.204.997,9	917.037,0	...	..	..
RJ	278.881	Petrópolis	1.379.156,0	1.480.676,2	1.521.095,3	1.625.480,0	1.792.205,2	10,3	6.426,42
RJ	261.563	Volta Redonda	...	1.277.659,1	1.388.454,7	...	...	..	..
<b>SP</b>	<b>11.451.999</b>	<b>São Paulo</b>	<b>71.736.232,4</b>	<b>75.479.991,2</b>	<b>80.402.498,6</b>	<b>85.510.290,2</b>	<b>86.500.604,5</b>	<b>1,2</b>	<b>7.553,32</b>
SP	1.291.771	Guarulhos	5.352.555,7	5.150.235,9	5.321.167,7	5.703.591,5	5.661.030,8	-0,7	4.382,38
SP	1.139.047	Campinas	6.869.368,6	7.104.342,6	7.097.631,0	7.339.754,5	7.520.941,6	2,5	6.602,84
SP	810.729	São Bernardo do Campo	4.839.933,4	4.803.038,9	5.060.507,7	5.307.225,6	5.262.867,3	-0,8	6.491,52
SP	748.919	Santo André	3.373.569,4	3.124.128,2	3.157.354,8	3.387.184,1	3.442.978,2	1,6	4.597,26
SP	728.615	Osasco	3.320.562,0	3.329.138,0	3.756.030,1	4.242.307,3	4.279.345,4	0,9	5.873,26
SP	723.682	Sorocaba	3.550.023,3	3.561.775,6	3.605.828,2	4.046.344,8	4.090.725,9	1,1	5.652,66
SP	698.642	Ribeirão Preto	3.335.223,9	3.447.036,1	3.484.127,4	3.629.602,3	3.846.560,9	6,0	5.505,77
SP	697.054	São José dos Campos	3.340.468,7	3.689.502,6	3.828.722,6	3.934.660,9	3.908.638,1	-0,7	5.607,37
SP	480.393	São José do Rio Preto	2.142.075,3	2.263.953,5	2.298.133,4	2.538.911,2	2.587.986,4	1,9	5.387,23
SP	451.505	Mogi das Cruzes	1.884.557,2	1.927.632,8	1.984.594,2	2.078.555,8	1.986.561,8	-4,4	4.399,87
SP	443.221	Jundiaí	2.762.941,1	2.723.266,6	3.028.838,2	3.243.582,8	3.170.447,2	-2,3	7.153,20
SP	423.323	Piracicaba	2.141.853,3	2.177.567,0	2.227.623,3	2.460.980,8	2.585.926,3	5,1	6.108,64
SP	418.608	Santos	3.516.133,2	3.439.484,3	3.464.414,1	3.796.476,6	3.974.345,3	4,7	9.494,19
SP	418.261	Mauá	1.344.494,9	1.428.254,8	1.394.396,5	1.470.136,0	1.448.135,9	-1,5	3.462,28
SP	393.237	Diadema	1.456.597,1	1.502.826,8	1.565.786,1	1.650.881,8	1.683.306,2	2,0	4.280,64
SP	386.984	Carapicuíba	...	...	729.362,1	825.447,5	801.106,2	-2,9	2.070,13
SP	379.146	Baur	1.517.095,6	1.461.468,7	1.484.085,6	1.695.761,1	1.683.063,0	-0,7	4.439,09
	<b>29.937.706</b>	<b>Sul</b>	<b>138.660.956,4</b>	<b>143.936.013,5</b>	<b>148.994.425,7</b>	<b>162.503.482,0</b>	<b>174.867.940,6</b>	<b>7,6</b>	<b>5.841,06</b>
<b>PR</b>	<b>1.773.718</b>	<b>Curitiba</b>	<b>10.677.603,5</b>	<b>10.175.868,8</b>	<b>10.434.674,3</b>	<b>10.596.346,5</b>	<b>11.200.718,3</b>	<b>5,7</b>	<b>6.314,82</b>
PR	555.965	Londrina	2.465.736,1	2.711.279,3	2.593.918,1	2.722.068,2	2.914.544,8	7,1	5.242,32
PR	409.657	Maringá	1.957.260,1	2.072.930,1	2.122.404,8	2.273.329,3	2.513.574,3	10,6	6.135,80
PR	358.371	Ponta Grossa	1.035.340,5	1.147.720,7	1.129.495,4	1.234.377,3	1.317.747,6	6,8	3.677,05
PR	348.051	Cascavel	1.192.668,8	1.349.393,3	1.429.190,4	1.476.884,5	1.631.201,1	10,4	4.686,67
PR	329.628	São José dos Pinhais	1.333.552,2	1.321.193,3	1.377.650,6	1.735.621,1	2.086.498,9	20,2	6.329,86
PR	285.415	Foz do Iguaçu	...	1.385.023,5	1.400.009,9	1.506.385,6	1.676.015,8	11,3	5.872,21
<b>RS</b>	<b>1.332.833</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>8.021.532,6</b>	<b>8.687.394,8</b>	<b>8.598.544,2</b>	<b>8.521.473,8</b>	<b>9.234.475,9</b>	<b>8,4</b>	<b>6.928,46</b>
RS	463.501	Caxias do Sul	2.316.390,0	2.361.858,7	2.476.507,3	2.491.119,2	2.774.882,6	11,4	5.986,79
RS	347.657	Canoas	1.937.273,9	2.084.172,3	2.213.155,3	2.069.408,1	1.913.903,4	-7,5	5.505,15
RS	325.685	Pelotas	1.210.968,7	1.349.529,6	1.363.711,4	1.390.034,4	1.469.555,2	5,7	4.512,20
RS	271.735	Santa Maria	837.748,8	876.603,8	864.733,2	950.168,4	1.025.171,0	7,9	3.772,69
RS	265.074	Gravatá	1.008.984,3	1.027.248,4	1.076.281,6	1.060.020,0	1.107.594,8	4,5	4.178,44
RS	224.124	Viamão	620.905,9	...	...	676.864,2	711.419,8	5,1	3.174,22
<b>SC</b>	<b>537.211</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>2.414.930,3</b>	<b>2.461.062,8</b>	<b>2.559.443,1</b>	<b>2.779.733,9</b>	<b>3.136.780,5</b>	<b>12,8</b>	<b>5.839,01</b>
SC	616.317	Joinville	3.116.955,1	2.958.525,5	2.774.357,8	3.576.907,9	3.327.621,8	-7,0	5.399,20
SC	361.261	Blumenau	1.960.998,7	1.998.728,0	2.010.521,7	2.167.867,9	2.362.344,9	9,0	6.539,16
	<b>78.101.140</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>345.080.651,5</b>	<b>360.458.046,8</b>	<b>381.233.213,9</b>	<b>398.888.553,8</b>	<b>413.632.719,7</b>	<b>3,7</b>	<b>5.296,12</b>
	<b>32.060.594</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>141.588.517,1</b>	<b>150.519.891,6</b>	<b>161.943.711,0</b>	<b>184.875.576,7</b>	<b>192.577.877,8</b>	<b>4,2</b>	<b>6.006,68</b>
	<b>43.668.435</b>	<b>Capitais<sup>1</sup></b>	<b>211.033.874,3</b>	<b>219.921.359,0</b>	<b>233.074.798,4</b>	<b>241.361.883,1</b>	<b>251.648.251,9</b>	<b>4,3</b>	<b>5.762,70</b>
	<b>200.258.120</b>	<b>Total dos municípios<sup>1</sup></b>	<b>840.092.284,0</b>	<b>885.277.829,8</b>	<b>946.814.592,9</b>	<b>1.033.243.851,3</b>	<b>1.077.448.392,8</b>	<b>4,3</b>	<b>5.380,30</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: <sup>1</sup> não inclui Brasília. As totalizações incluem estimativas para dados faltantes. Ver notas metodológicas.

## RECEITA CORRENTE • RANKING 2023

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$		
1º	SP	São Paulo	86.500.604.495,08	11.451.999	1º
2º	RJ	Rio de Janeiro	33.049.734.671,61	6.211.223	2º
3º	MG	Belo Horizonte	15.981.536.306,13	2.315.560	5º
4º	PR	Curitiba	11.200.718.256,27	1.773.718	7º
5º	CE	Fortaleza	10.586.881.343,42	2.428.708	3º
6º	BA	Salvador	9.445.891.577,25	2.417.678	4º
7º	RS	Porto Alegre	9.234.475.910,03	1.332.833	10º
8º	AM	Manaus	8.252.182.961,33	2.063.689	6º
9º	GO	Goiânia	7.707.899.845,34	1.437.366	9º
10º	SP	Campinas	7.520.941.553,66	1.139.047	13º
11º	PE	Recife	7.044.699.048,21	1.488.920	8º
12º	RJ	Maricá	6.154.822.672,56	197.277	153º
13º	RJ	Niterói	5.805.233.943,78	481.749	43º
14º	SP	Guarulhos	5.661.030.769,41	1.291.771	12º
15º	SP	São Bernardo do Campo	5.262.867.255,73	810.729	20º
16º	MS	Campo Grande	5.071.805.324,89	898.100	16º
17º	MA	São Luís	5.009.111.409,43	1.037.775	14º
18º	SP	Barueri	4.694.855.827,54	316.473	87º
19º	PA	Belém	4.404.023.826,21	1.303.403	11º
20º	AL	Maceió	4.390.073.243,68	957.916	15º
21º	SP	Osasco	4.279.345.396,57	728.615	25º
22º	RJ	Duque de Caxias	4.167.932.006,45	808.161	21º
23º	RJ	Macaé	4.148.828.039,08	246.391	116º
24º	PI	Teresina	4.118.522.665,42	866.300	18º
25º	SP	Sorocaba	4.090.725.854,51	723.682	26º
26º	SP	Santos	3.974.345.304,11	418.608	55º
27º	SP	São José dos Campos	3.908.638.117,32	697.054	29º
28º	SP	Ribeirão Preto	3.846.560.874,94	698.642	28º
29º	MT	Cuiabá	3.803.833.165,02	650.877	30º
30º	PB	João Pessoa	3.709.467.601,63	833.932	19º
31º	RN	Natal	3.662.821.845,86	751.300	23º
32º	MG	Uberlândia	3.636.814.423,00	713.224	27º
33º	SP	Santo André	3.442.978.227,13	748.919	24º
34º	SC	Joinville	3.327.621.768,20	616.317	33º
35º	SP	Jundiaí	3.170.447.158,03	443.221	50º
36º	SC	Florianópolis	3.136.780.456,35	537.211	38º
37º	ES	Vitória	3.017.466.153,56	322.869	86º
38º	PR	Londrina	2.914.544.781,27	555.965	36º
39º	RJ	Campos dos Goytacazes	2.888.691.510,04	483.540	41º
40º	MG	Contagem	2.865.235.745,90	621.863	32º
41º	RS	Caxias do Sul	2.774.882.582,40	463.501	47º
42º	RJ	Saquarema	2.673.605.093,44	89.559	363º
43º	SE	Aracaju	2.642.849.988,92	602.757	35º
44º	SP	São José do Rio Preto	2.587.986.440,33	480.393	44º
45º	SP	Piracicaba	2.585.926.299,25	423.323	53º
46º	PA	Parauapebas	2.560.237.100,96	267.836	104º
47º	MG	Betim	2.545.102.028,37	411.846	59º
48º	MG	Juiz de Fora	2.529.792.223,59	540.756	37º
49º	PR	Maringá	2.513.574.289,25	409.657	60º
50º	SC	Itajaí	2.420.108.631,60	264.054	108º
51º	SC	Blumenau	2.362.344.933,81	361.261	70º
52º	RJ	Nova Iguaçu	2.273.657.351,64	785.867	22º

Posição	UF	Município	Receita corrente	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$		
53º	ES	Serra	2.236.383.501,73	520.653	40º
54º	SP	São Sebastião	2.233.945.734,24	81.595	393º
55º	SP	Praia Grande	2.211.734.194,99	349.935	76º
56º	SP	Paulínia	2.189.259.956,28	110.537	284º
57º	RO	Porto Velho	2.184.238.682,70	460.434	48º
58º	RR	Boa Vista	2.178.286.729,91	413.486	58º
59º	SP	Guarujá	2.135.427.256,84	287.634	94º
60º	SP	São Caetano do Sul	2.130.925.141,68	165.655	177º
61º	PR	São José dos Pinhais	2.086.498.852,88	329.628	84º
62º	TO	Palmas	2.064.526.595,94	302.692	90º
63º	SP	Mogi das Cruzes	1.986.561.767,40	451.505	49º
64º	RJ	São Gonçalo	1.983.574.788,84	896.744	17º
65º	SP	Indaiatuba	1.975.342.388,07	255.748	111º
66º	PE	Jaboatão dos Guararapes	1.960.100.085,41	644.037	31º
67º	BA	Camaçari	1.958.168.447,92	300.372	91º
68º	MG	Uberaba	1.944.242.963,00	337.836	80º
69º	RS	Canoas	1.913.903.432,76	347.657	78º
70º	BA	Feira de Santana	1.904.527.684,49	616.272	34º
71º	ES	Vila Velha	1.900.238.574,26	467.722	46º
72º	GO	Aparecida de Goiânia	1.895.915.900,18	527.796	39º
73º	PA	Canaã dos Carajás	1.797.591.438,20	77.079	415º
74º	RJ	Petrópolis	1.792.205.216,68	278.881	98º
75º	SP	Taubaté	1.781.164.181,02	310.739	88º
76º	GO	Rio Verde	1.756.442.519,98	225.696	135º
77º	GO	Anápolis	1.695.171.259,73	398.869	61º
78º	AC	Rio Branco	1.690.895.769,70	364.756	69º
79º	SP	Diadema	1.683.306.213,02	393.237	62º
80º	SP	Bauru	1.683.062.979,85	379.146	65º
81º	PR	Foz de Iguaçu	1.676.015.830,17	285.415	96º
82º	PR	Araucária	1.639.997.833,89	151.666	197º
83º	MG	Montes Claros	1.637.897.742,34	414.240	57º
84º	PR	Cascavel	1.631.201.138,63	348.051	77º
85º	SP	Santana de Parnaíba	1.579.656.338,39	154.105	194º
86º	AP	Macapá	1.558.923.994,86	442.933	51º
87º	SP	Cubatão	1.529.967.587,25	112.476	276º
88º	MT	Rondonópolis	1.519.847.754,86	244.911	117º
89º	PA	Marabá	1.503.910.479,68	266.533	105º
90º	SP	Limeira	1.471.526.728,42	291.869	93º
91º	RS	Pelotas	1.469.555.188,43	325.685	85º
92º	SC	Balneário Camboriú	1.458.909.384,24	139.155	213º
93º	PE	Ipojuca	1.456.842.096,53	98.932	320º
94º	SP	Mauá	1.448.135.922,74	418.261	56º
95º	RJ	Cabo Frio	1.441.417.499,02	222.161	141º
96º	SP	Cotia	1.435.379.513,76	274.413	99º
97º	MS	Dourados	1.418.565.667,29	243.367	119º
98º	SC	Chapecó	1.400.797.116,73	254.785	113º
99º	SP	São Vicente	1.396.592.989,74	329.911	82º
100º	SP	Araraquara	1.226.150.086,41	242.228	120º

		<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>440.415.991.450,59</b>	<b>74.480.873</b>	..
		<b>Total dos demais</b>	<b>637.032.401.355,69</b>	<b>125.777.247</b>	..
		<b>Total dos municípios<sup>1</sup></b>	<b>1.077.448.392.806,28</b>	<b>200.258.120</b>	..

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: <sup>1</sup>não inclui Brasília. As totalizações incluem estimativas para dados faltantes. Ver notas metodológicas.

## RECEITA CORRENTE PER CAPITA • RANKING 2023

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$			
1º	MG	São Gonçalo do Rio Abaixo	37.171,57	440.483.131,49	11.850	2656º
2º	ES	Presidente Kennedy	34.451,27	471.844.535,25	13.696	2423º
3º	RJ	Maricá	31.198,89	6.154.822.672,56	197.277	153º
4º	RJ	Saquarema	29.853,00	2.673.605.093,44	89.559	363º
5º	SP	Ilhabela	28.780,25	1.005.409.190,65	34.934	942º
6º	SP	São Sebastião	27.378,46	2.233.945.734,24	81.595	393º
7º	MG	Conceição do Mato Dentro	27.227,08	630.660.929,76	23.163	1512º
8º	SP	Nova Castilho	25.444,05	27.021.583,59	1.062	5564º
9º	MG	Serra da Saudade	25.298,22	21.073.419,07	833	5568º
10º	MG	Alvorada de Minas	24.782,18	103.069.104,60	4.159	4593º
11º	GO	Alto Horizonte	24.495,74	148.738.116,38	6.072	3924º
12º	MG	Itatiaiuçu	23.734,43	307.740.560,52	12.966	2520º
13º	PA	Canaã dos Carajás	23.321,42	1.797.591.438,20	77.079	415º
14º	RJ	São João da Barra	22.991,28	840.859.980,71	36.573	903º
15º	GO	Anhanguera	22.491,64	20.782.273,50	924	5566º
16º	MT	Araguainha	21.960,28	22.179.882,31	1.010	5565º
17º	MS	Jateí	21.393,12	76.715.739,01	3.586	4814º
18º	MG	Cachoeira Dourada	21.381,44	49.498.037,30	2.315	5333º
19º	SP	Borá	21.070,91	19.111.318,49	907	5567º
20º	RJ	Quissamã	20.979,19	469.786.977,12	22.393	1545º
21º	BA	São Francisco do Conde	20.549,42	795.940.682,44	38.733	843º
22º	MT	Santa Rita do Trivelato	20.424,46	66.910.519,28	3.276	4939º
23º	RS	André da Rocha	20.217,84	22.947.249,36	1.135	5562º
24º	MG	Cedro do Abaeté	19.905,67	21.518.026,33	1.081	5563º
25º	SP	Paulínia	19.805,68	2.189.259.956,28	110.537	284º
26º	MG	Brumadinho	19.764,03	769.117.356,37	38.915	840º
27º	MG	São Sebastião do Rio Preto	19.737,43	24.849.424,13	1.259	5559º
28º	RS	Engenho Velho	19.361,70	25.092.757,30	1.296	5557º
29º	MG	Belo Vale	18.969,84	163.652.785,82	8.627	3288º
30º	RN	Galinhas	18.473,69	38.868.649,38	2.104	5407º
31º	MT	Novo Santo Antônio	18.333,43	36.941.862,82	2.015	5435º
32º	RS	Capão Bonito do Sul	18.272,64	31.666.487,35	1.733	5504º
33º	PR	Itaipulândia	18.096,89	207.842.778,22	11.485	2703º
34º	MG	Grupiara	18.064,67	25.146.024,10	1.392	5549º
35º	RS	Pedras Altas	17.834,08	36.756.038,92	2.061	5422º
36º	RS	União da Serra	17.801,72	20.828.009,76	1.170	5560º
37º	MS	Paraíso das Águas	17.576,19	96.844.806,23	5.510	4100º
38º	MG	Queluzito	17.134,59	30.328.229,41	1.770	5496º
39º	RS	Barra do Rio Azul	17.116,43	29.029.468,43	1.696	5510º
40º	SP	Gavião Peixoto	17.072,57	80.275.236,38	4.702	4365º
41º	MG	Congonhas	16.901,61	893.926.118,44	52.890	611º
42º	RJ	Macaé	16.838,39	4.148.828.039,08	246.391	116º
43º	MG	Água Comprida	16.784,84	35.382.439,69	2.108	5405º
44º	GO	Perolândia	16.746,91	49.637.851,93	2.964	5077º
45º	MS	Alcinópolis	16.582,80	75.236.183,63	4.537	4427º
46º	GO	Davinópolis	16.502,29	31.387.362,69	1.902	5464º
47º	RS	Porto Vera Cruz	16.385,70	25.561.687,80	1.560	5537º
48º	PR	Esperança Nova	16.359,95	30.249.544,42	1.849	5472º
49º	GO	Barro Alto	16.344,84	169.512.314,69	10.371	2963º
50º	RN	Guamaré	16.283,49	249.055.999,87	15.295	2171º
51º	RO	Pimenteiras do Oeste	16.264,38	35.066.007,43	2.156	5386º
52º	SP	Uru	16.220,46	22.497.773,30	1.387	5551º

Posição	UF	Município	Receita corrente per capita	Receita corrente	População 2023	Ranking pop. 2023
			em R\$			
53º	RS	Muitos Capões	16.195,78	46.627.639,97	2.879	5120º
54º	RS	Coqueiro Baixo	16.153,94	20.838.587,27	1.290	5558º
55º	SP	Águas de São Pedro	16.075,53	44.689.981,95	2.780	5153º
56º	MG	Itambé do Mato Dentro	16.066,95	34.415.415,97	2.142	5394º
57º	SC	Macieira	16.030,35	28.501.957,49	1.778	5493º
58º	GO	Lagoa Santa	15.989,86	22.225.906,32	1.390	5550º
59º	RS	Boa Vista das Missões	15.946,38	30.824.351,43	1.933	5459º
60º	RS	Lagoa dos Três Cantos	15.929,13	27.684.836,15	1.738	5503º
61º	RS	Boa Vista do Cadeado	15.898,68	35.438.146,74	2.229	5362º
62º	MG	Passabém	15.759,08	25.214.526,35	1.600	5531º
63º	RS	Guabiju	15.752,48	22.321.257,76	1.417	5547º
64º	MG	Tapira	15.666,56	64.514.890,85	4.118	4614º
65º	MG	Doresópolis	15.639,36	22.849.100,16	1.461	5546º
66º	RS	Montauri	15.600,68	23.385.415,61	1.499	5542º
67º	SC	Alto Bela Vista	15.565,49	28.889.542,88	1.856	5471º
68º	GO	Cachoeira de Goiás	15.505,10	21.784.670,70	1.405	5548º
69º	AP	Pedra Branca do Amapari	15.462,81	198.650.737,81	12.847	2540º
70º	RS	Carlos Gomes	15.451,15	21.075.370,43	1.364	5553º
71º	RS	Quatro Irmãos	15.428,34	23.944.787,68	1.552	5538º
72º	PR	Nova Aliança do Ivaí	15.240,78	20.163.545,36	1.323	5555º
73º	RS	Xangri-lá	15.230,76	250.744.011,01	16.463	2070º
74º	RS	Pinhal da Serra	15.123,22	33.997.001,71	2.248	5353º
75º	RS	Ipiranga do Sul	15.060,21	25.903.565,86	1.720	5506º
76º	SC	Presidente Castello Branco	14.992,66	25.322.597,63	1.689	5512º
77º	SP	Flora Rica	14.945,21	22.223.529,14	1.487	5543º
78º	MS	Figueirão	14.942,99	52.883.235,22	3.539	4834º
79º	RS	Florianópolis	14.936,26	24.913.680,20	1.668	5519º
80º	RS	Ponte Preta	14.906,37	23.477.530,36	1.575	5535º
81º	RS	Cruzaltense	14.893,85	24.351.440,79	1.635	5526º
82º	SP	Barueri	14.834,93	4.694.855.827,54	316.473	87º
83º	RS	Vista Alegre do Prata	14.816,08	23.557.573,94	1.590	5532º
84º	RS	Vila Lângaro	14.812,36	30.794.903,58	2.079	5416º
85º	RS	Triunfo	14.804,08	407.082.492,09	27.498	1224º
86º	MG	Rio Doce	14.792,31	36.744.093,10	2.484	5282º
87º	RS	Coqueiros do Sul	14.732,59	32.573.746,18	2.211	5368º
88º	PE	Ipojuca	14.725,69	1.456.842.096,53	98.932	32º
89º	RS	Santa Tereza	14.717,33	22.149.583,58	1.505	5540º
90º	PR	Entre Rios do Oeste	14.690,11	67.207.267,82	4.575	4412º
91º	MT	Santa Cruz do Xingu	14.689,06	39.087.585,85	2.661	5214º
92º	GO	Rio Quente	14.666,90	56.672.920,23	3.864	4722º
93º	RS	Coronel Pilar	14.657,02	23.553.826,77	1.607	5529º
94º	RN	São Bento do Norte	14.652,87	48.413.081,34	3.304	4924º
95º	MG	Itabirito	14.647,14	781.644.710,13	53.365	601º
96º	RS	Almirante Tamandaré do Sul	14.634,33	28.814.990,10	1.969	5447º
97º	MG	Catas Altas	14.554,49	79.656.703,48	5.473	4107º
98º	RS	Tupanci do Sul	14.541,32	19.979.769,88	1.374	5552º
99º	MT	Santo Afonso	14.512,49	36.556.968,24	2.519	5272º
100º	SP	Pontes Gestal	12.946,29	34.534.093,62	2.387	5310º

	<b>Total dos 100 maiores</b>	<b>20.393,21</b>	<b>37.163.676.884,27</b>	<b>1.822.355</b>	..
	<b>Total dos demais</b>	<b>5.242,43</b>	<b>1.040.284.715.922,01</b>	<b>198.435.765</b>	..
	<b>Total dos municípios¹</b>	<b>5.380,30</b>	<b>1.077.448.392.806,28</b>	<b>200.258.120</b>	..

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).  
Nota: ¹não inclui Brasília. As totalizações incluem estimativas para dados faltantes. Ver notas metodológicas.

**DESPESA TOTAL • 2019-2023**

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Despesa total per capita 2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023					em %	em R\$
	<b>17.354.884</b>	<b>Norte</b>	<b>58.566.662,6</b>	<b>64.453.094,4</b>	<b>64.831.876,9</b>	<b>80.854.472,7</b>	<b>85.451.990,4</b>	<b>5,7</b>	<b>4.923,80</b>
<b>AC</b>	<b>364.756</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>1.039.578,9</b>	<b>1.083.009,5</b>	<b>955.744,4</b>	<b>1.322.236,3</b>	<b>1.722.328,2</b>	<b>30,3</b>	<b>4.721,86</b>
AC	91.888	Cruzeiro do Sul	240.420,3	253.943,2	266.174,2	313.358,1	353.078,0	12,7	3.842,48
<b>AP</b>	<b>442.933</b>	<b>Macapá</b>	<b>1.079.667,6</b>	<b>1.484.582,2</b>	<b>1.349.481,7</b>	<b>1.591.536,8</b>	<b>1.907.429,0</b>	<b>19,8</b>	<b>4.306,36</b>
AP	107.618	Santana	273.429,7	275.045,7	133.593,0	440.885,4	485.692,9	10,2	4.513,12
<b>AM</b>	<b>2.063.689</b>	<b>Manaus</b>	<b>6.958.696,0</b>	<b>7.782.395,4</b>	<b>7.080.130,1</b>	<b>8.175.755,6</b>	<b>8.873.145,2</b>	<b>8,5</b>	<b>4.299,65</b>
AM	96.372	Parintins	267.231,6	336.436,7	350.006,0	392.196,3	414.065,4	5,6	4.296,53
<b>PA</b>	<b>1.303.403</b>	<b>Belém</b>	<b>3.916.524,8</b>	<b>3.525.175,9</b>	<b>3.683.056,9</b>	<b>4.185.641,1</b>	<b>4.489.580,4</b>	<b>7,3</b>	<b>3.444,51</b>
PA	478.778	Ananindeua	898.746,3	1.069.320,6	917.030,8	1.314.295,6	1.451.259,7	10,4	3.031,17
PA	331.942	Santarém	814.697,8	911.646,7	933.707,1	1.151.537,3	1.245.141,0	8,1	3.751,08
PA	266.533	Marabá	1.102.212,2	1.058.950,4	1.125.720,2	1.325.109,7	1.447.743,1	9,3	5.431,76
<b>RO</b>	<b>460.434</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>1.808.379,3</b>	<b>1.871.412,4</b>	<b>1.949.926,5</b>	<b>2.195.990,2</b>	<b>2.380.919,6</b>	<b>8,4</b>	<b>5.171,03</b>
RO	124.333	Ji-Paraná	310.738,8	323.214,7	343.850,5	489.323,9	518.884,4	6,0	4.173,34
<b>RR</b>	<b>413.486</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>1.610.028,3</b>	<b>1.736.725,3</b>	<b>1.606.439,4</b>	<b>2.031.423,8</b>	<b>1.934.014,8</b>	<b>-4,8</b>	<b>4.677,34</b>
RR	32.647	Rorainópolis	127.984,4	128.614,8	50.511,6	164.200,6	169.319,0	3,1	5.186,36
<b>TO</b>	<b>302.692</b>	<b>Palmas</b>	<b>1.360.914,6</b>	<b>1.492.861,5</b>	<b>1.549.825,5</b>	<b>1.781.463,0</b>	<b>1.999.518,5</b>	<b>12,2</b>	<b>6.605,79</b>
TO	171.301	Araguaína	575.257,1	693.383,8	768.061,2	800.462,9	842.084,4	5,2	4.915,82
	<b>54.653.260</b>	<b>Nordeste</b>	<b>189.105.560,1</b>	<b>200.505.223,7</b>	<b>199.760.972,7</b>	<b>236.072.568,2</b>	<b>257.765.109,7</b>	<b>9,2</b>	<b>4.716,37</b>
<b>AL</b>	<b>957.916</b>	<b>Maceió</b>	<b>3.088.106,4</b>	<b>3.057.048,2</b>	<b>2.885.421,4</b>	<b>3.470.286,2</b>	<b>4.205.035,5</b>	<b>21,2</b>	<b>4.389,77</b>
AL	234.696	Arapiraca	784.309,3	857.880,5	802.688,4	970.492,9	964.536,2	-0,6	4.109,73
<b>BA</b>	<b>2.417.678</b>	<b>Salvador</b>	<b>8.493.164,0</b>	<b>9.050.344,4</b>	<b>8.357.627,0</b>	<b>9.139.184,8</b>	<b>10.502.833,0</b>	<b>14,9</b>	<b>4.344,18</b>
BA	616.272	Feira de Santana	1.534.480,6	1.657.359,1	1.728.107,1	1.544.288,7	1.913.700,4	23,9	3.105,29
BA	370.879	Vitória da Conquista	965.210,0	983.668,9	1.059.599,4	1.197.687,8	1.236.421,0	3,2	3.333,76
BA	300.372	Camaçari	1.586.825,4	1.854.346,3	1.743.759,4	1.836.811,5	1.979.768,7	7,8	6.591,06
<b>CE</b>	<b>2.428.708</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>9.888.417,8</b>	<b>10.545.194,9</b>	<b>9.907.223,3</b>	<b>10.005.160,2</b>	<b>11.478.468,6</b>	<b>14,7</b>	<b>4.726,16</b>
CE	355.679	Caucaia	925.750,2	1.196.060,6	1.162.006,9	1.399.668,9	1.411.579,3	0,9	3.968,69
CE	286.120	Juazeiro do Norte	727.669,4	799.275,5	709.551,9	819.032,9	868.461,0	6,0	3.035,30
<b>MA</b>	<b>1.037.775</b>	<b>São Luís</b>	<b>3.895.382,8</b>	<b>4.280.204,0</b>	<b>3.607.225,9</b>	<b>3.777.644,6</b>	<b>4.558.479,7</b>	<b>20,7</b>	<b>4.392,55</b>
MA	273.110	Imperatriz	1.016.894,1	1.125.688,5	1.056.452,9	991.866,2	1.154.928,6	16,4	4.228,80
<b>PB</b>	<b>833.932</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>2.700.216,6</b>	<b>2.681.041,2</b>	<b>2.915.146,0</b>	<b>3.277.168,7</b>	<b>3.637.196,9</b>	<b>11,0</b>	<b>4.361,50</b>
PB	419.379	Campina Grande	1.199.464,1	1.376.342,0	1.342.902,2	1.397.551,2	1.533.481,8	9,7	3.656,55
<b>PE</b>	<b>1.488.920</b>	<b>Recife</b>	<b>6.409.996,6</b>	<b>6.513.247,6</b>	<b>6.230.118,0</b>	<b>6.691.891,0</b>	<b>7.587.849,6</b>	<b>13,4</b>	<b>5.096,21</b>
PE	644.037	Jaboatão dos Guararapes	1.653.393,2	1.626.334,1	1.631.916,9	1.791.650,6	1.838.242,0	2,6	2.854,25
PE	386.791	Petrolina	999.280,2	995.773,6	1.132.949,0	1.248.624,0	1.359.482,2	8,9	3.514,77
PE	377.911	Caruaru	1.039.074,2	1.006.695,1	998.199,1	1.227.759,2	1.297.481,0	5,7	3.433,30
PE	349.976	Olinda	844.416,1	803.863,6	826.284,2	915.907,6	1.000.274,1	9,2	2.858,12
PE	342.167	Paulista	607.900,5	694.574,4	633.937,0	758.404,2	850.113,4	12,1	2.484,50
<b>PI</b>	<b>866.300</b>	<b>Teresina</b>	<b>3.899.189,1</b>	<b>4.147.873,9</b>	<b>3.678.986,8</b>	<b>3.993.252,9</b>	<b>4.616.408,7</b>	<b>15,6</b>	<b>5.328,88</b>
PI	162.159	Parnaíba	469.525,4	505.193,7	489.283,0	566.284,6	626.342,1	10,6	3.862,52
<b>RN</b>	<b>751.300</b>	<b>Natal</b>	<b>3.237.303,3</b>	<b>3.143.312,1</b>	<b>3.243.156,9</b>	<b>3.563.740,5</b>	<b>4.075.361,6</b>	<b>14,4</b>	<b>5.424,41</b>
RN	264.577	Mossoró	809.621,7	985.171,8	942.483,3	1.012.692,0	1.157.085,3	14,3	4.373,34
<b>SE</b>	<b>602.757</b>	<b>Araçaju</b>	<b>2.138.021,5</b>	<b>2.313.634,3</b>	<b>2.247.283,6</b>	<b>2.337.287,1</b>	<b>2.911.920,8</b>	<b>24,6</b>	<b>4.831,00</b>
SE	192.330	Nossa Senhora do Socorro	433.868,0	471.827,0	511.828,7	552.261,0	599.069,8	8,5	3.114,80
	<b>13.472.157</b>	<b>Centro-Oeste¹</b>	<b>55.951.651,6</b>	<b>60.718.140,8</b>	<b>62.497.288,3</b>	<b>73.289.542,8</b>	<b>79.178.087,6</b>	<b>8,0</b>	<b>5.877,16</b>
<b>GO</b>	<b>1.437.366</b>	<b>Goiânia</b>	<b>6.271.213,5</b>	<b>6.624.776,4</b>	<b>6.871.640,9</b>	<b>7.007.486,4</b>	<b>7.861.736,9</b>	<b>12,2</b>	<b>5.469,54</b>
GO	527.796	Aparecida de Goiânia	1.556.737,0	1.578.541,8	1.712.504,4	1.740.455,6	2.133.193,9	22,6	4.041,70
GO	398.869	Anápolis	1.523.104,7	1.633.788,6	1.543.943,7	1.659.927,8	1.957.706,6	17,9	4.908,14
<b>MT</b>	<b>650.877</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>2.931.522,0</b>	<b>3.260.366,2</b>	<b>3.354.580,7</b>	<b>3.575.837,4</b>	<b>3.758.462,9</b>	<b>5,1</b>	<b>5.774,46</b>
MT	300.078	Várzea Grande	862.758,7	983.727,8	993.720,2	1.180.650,4	1.265.762,3	7,2	4.218,11
<b>MS</b>	<b>898.100</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>4.762.817,5</b>	<b>4.818.237,6</b>	<b>5.143.087,6</b>	<b>5.430.618,0</b>	<b>5.259.117,9</b>	<b>-3,2</b>	<b>5.855,83</b>
MS	243.367	Dourados	1.032.641,7	986.125,4	965.328,3	1.223.198,6	1.289.608,3	5,4	5.299,03
	<b>84.840.113</b>	<b>Sudeste</b>	<b>404.167.286,7</b>	<b>423.596.882,8</b>	<b>428.079.662,9</b>	<b>487.068.000,0</b>	<b>538.588.304,5</b>	<b>10,6</b>	<b>6.348,27</b>
<b>ES</b>	<b>322.869</b>	<b>Vitória</b>	<b>2.150.809,9</b>	<b>2.312.653,5</b>	<b>1.997.653,1</b>	<b>2.227.389,3</b>	<b>2.706.854,6</b>	<b>21,5</b>	<b>8.383,76</b>
ES	520.653	Serra	1.759.539,8	1.854.531,4	1.723.653,7	2.117.421,7	2.481.712,0	17,2	4.766,54
ES	467.722	Vila Velha	1.246.884,9	1.320.077,8	1.416.641,2	1.629.853,4	1.823.656,5	11,9	3.899,02
ES	353.491	Cariacica	888.243,0	954.297,8	1.012.679,1	1.212.930,7	1.318.565,6	8,7	3.730,12
<b>MG</b>	<b>2.315.560</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>13.735.602,7</b>	<b>14.245.178,8</b>	<b>14.641.775,6</b>	<b>14.859.819,3</b>	<b>15.755.362,9</b>	<b>6,0</b>	<b>6.804,13</b>
MG	713.224	Uberlândia	2.922.681,2	3.279.732,0	3.215.542,3	3.393.051,3	3.911.051,7	15,3	5.483,62
MG	621.863	Contagem	2.384.617,8	2.630.520,0	2.367.182,1	2.773.810,4	3.157.420,6	13,8	5.077,36

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023	Variação 2023/2022	Despesa total per capita 2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023					em %	em R\$
MG	540.756	Juiz de Fora	1.999.388,3	2.116.612,3	2.173.763,5	2.238.358,1	2.555.666,4	14,2	4.726,10
MG	414.240	Montes Claros	1.113.386,6	1.298.088,0	1.341.284,0	1.436.941,6	1.673.919,2	16,5	4.040,94
MG	411.846	Betim	2.041.013,9	2.257.400,1	2.220.461,2	2.236.056,2	2.521.216,0	12,8	6.121,74
MG	337.836	Uberaba	1.387.048,7	1.619.008,2	1.386.657,2	1.603.959,3	1.972.980,9	23,0	5.840,06
MG	329.794	Ribeirão das Neves	547.364,5	624.139,9	680.883,4	841.074,3	990.642,5	17,8	3.003,82
MG	257.171	Governador Valadares	1.155.140,6	1.212.209,0	1.234.739,5	1.413.789,8	1.506.093,6	6,5	5.856,39
<b>RJ</b>	<b>6.211.223</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>31.987.599,6</b>	<b>31.208.222,8</b>	<b>30.743.000,4</b>	<b>34.184.447,8</b>	<b>36.950.848,9</b>	<b>8,1</b>	<b>5.949,05</b>
RJ	896.744	São Gonçalo	1.613.073,0	1.809.149,8	1.838.623,1	2.477.561,7	2.689.402,2	8,6	2.999,07
RJ	808.161	Duque de Caxias	3.301.291,8	3.538.377,9	3.875.244,0	4.267.522,3	4.483.819,6	5,1	5.548,18
RJ	785.867	Nova Iguaçu	2.026.743,2	2.226.525,7	2.292.530,5	2.287.490,8	2.583.010,5	12,9	3.286,83
RJ	483.540	Campos dos Goytacazes	2.439.909,8	2.120.640,7	2.006.535,5	2.994.185,1	3.096.970,0	3,4	6.404,79
RJ	483.087	Belford Roxo	886.377,5	1.030.488,4	1.102.116,1	1.340.279,9	1.485.008,9	10,8	3.074,00
RJ	481.749	Niterói	3.793.687,2	4.472.250,4	4.151.561,0	4.631.482,5	4.798.270,8	3,6	9.960,11
RJ	440.962	São João de Meriti	989.814,3	987.012,4	1.089.051,2	1.069.634,8	1.035.651,4	-3,2	2.348,62
RJ	278.881	Petrópolis	1.394.081,8	1.455.937,0	1.511.018,6	1.606.752,7	1.837.126,2	14,3	6.587,49
RJ	261.563	Volta Redonda	1.237.662,9	1.331.563,2	1.626.934,2	...	1.603.479,1	...	6.130,37
<b>SP</b>	<b>11.451.999</b>	<b>São Paulo</b>	<b>72.593.050,3</b>	<b>76.500.529,3</b>	<b>80.470.178,0</b>	<b>87.827.824,3</b>	<b>96.214.432,7</b>	<b>9,5</b>	<b>8.401,54</b>
SP	1.291.771	Guarulhos	5.472.235,3	5.022.880,9	5.042.616,7	5.412.738,1	5.802.532,3	7,2	4.491,92
SP	1.139.047	Campinas	6.750.810,4	6.693.950,5	6.557.698,3	6.866.658,0	7.579.278,7	10,4	6.654,05
SP	810.729	São Bernardo do Campo	5.362.822,0	5.622.242,7	5.241.985,8	5.694.412,6	5.833.324,4	2,4	7.195,16
SP	748.919	Santo André	3.324.051,6	3.469.279,3	3.353.680,5	3.519.094,5	3.792.528,1	7,8	5.064,00
SP	728.615	Osasco	3.202.917,7	3.457.389,7	3.834.031,0	4.137.631,6	4.463.106,0	7,9	6.125,47
SP	723.682	Sorocaba	3.505.031,2	3.423.404,8	3.456.973,9	3.775.976,6	4.174.333,5	10,5	5.768,19
SP	698.642	Ribeirão Preto	3.431.008,9	3.519.535,3	3.408.989,7	3.629.380,1	4.012.516,7	10,6	5.743,31
SP	697.054	São José dos Campos	3.859.486,5	3.823.460,7	3.846.602,1	4.014.412,8	4.210.254,6	4,9	6.040,07
SP	480.393	São José do Rio Preto	2.354.374,0	2.353.782,4	2.334.561,9	2.484.490,1	2.790.117,5	12,3	5.807,99
SP	451.505	Mogi das Cruzes	1.929.917,8	1.940.654,3	1.993.960,8	2.005.854,1	2.306.407,5	15,0	5.108,27
SP	443.221	Jundiaí	2.778.423,6	2.796.426,2	2.731.267,8	3.014.574,6	3.249.697,2	7,8	7.332,00
SP	423.323	Piracicaba	2.157.822,1	2.076.254,8	1.991.075,1	2.218.421,4	2.503.788,3	12,9	5.914,60
SP	418.608	Santos	3.530.066,5	3.588.592,2	3.526.953,2	3.614.509,4	4.094.390,2	13,3	9.780,96
SP	418.261	Mauá	1.313.897,5	1.459.985,5	1.317.061,2	1.466.968,8	1.568.674,0	6,9	3.750,47
SP	393.237	Diadema	1.669.287,1	1.582.096,3	1.564.800,7	1.731.433,0	1.758.041,0	1,5	4.470,69
SP	386.984	Carapicuíba	...	803.672,7	756.570,4	892.290,1	989.328,3	10,9	2.556,51
SP	379.146	Bauru	1.564.410,6	1.498.619,9	1.513.322,1	1.573.111,4	1.752.810,3	11,4	4.623,05
	<b>29.937.706</b>	<b>Sul</b>	<b>136.367.651,3</b>	<b>140.827.603,5</b>	<b>142.032.700,5</b>	<b>165.102.065,6</b>	<b>176.353.930,6</b>	<b>6,8</b>	<b>5.890,70</b>
<b>PR</b>	<b>1.773.718</b>	<b>Curitiba</b>	<b>10.188.203,3</b>	<b>10.313.211,5</b>	<b>10.313.340,1</b>	<b>10.526.099,4</b>	<b>11.521.723,9</b>	<b>9,5</b>	<b>6.495,80</b>
PR	555.965	Londrina	2.704.299,7	2.734.368,7	2.758.592,0	2.737.694,9	3.100.797,6	13,3	5.577,33
PR	409.657	Maringá	1.923.145,1	2.059.030,2	2.197.078,1	2.306.136,5	2.424.946,0	5,2	5.919,45
PR	358.371	Ponta Grossa	1.122.072,3	1.213.513,0	1.096.484,3	1.230.497,6	1.417.408,4	15,2	3.955,14
PR	348.051	Cascavel	1.268.077,4	1.331.156,9	1.310.121,5	1.504.843,0	1.730.853,9	15,0	4.972,99
PR	329.628	São José dos Pinhais	1.238.913,6	1.244.915,4	1.224.314,0	1.631.802,3	1.865.766,2	14,3	5.660,22
PR	285.415	Foz do Iguaçu	1.402.900,5	1.397.783,9	1.414.450,9	1.561.049,6	1.622.214,5	3,9	5.683,70
<b>RS</b>	<b>1.332.833</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>7.421.687,6</b>	<b>8.036.816,7</b>	<b>7.927.044,4</b>	<b>8.190.081,5</b>	<b>9.254.135,7</b>	<b>13,0</b>	<b>6.943,21</b>
RS	463.501	Caxias do Sul	2.322.263,0	2.414.783,7	2.521.593,3	2.474.275,7	2.646.181,3	6,9	5.709,12
RS	347.657	Canoas	2.055.955,3	2.100.906,8	2.051.588,6	2.225.941,9	2.418.026,9	8,6	6.955,21
RS	325.685	Pelotas	1.291.357,7	1.281.622,2	1.330.913,5	1.491.157,4	1.610.879,7	8,0	4.946,13
RS	271.735	Santa Maria	796.908,4	845.136,9	834.806,9	944.448,3	1.062.024,3	12,4	3.908,31
RS	265.074	Gravatá	1.033.232,6	1.114.993,2	1.006.274,0	1.068.231,8	1.183.276,1	10,8	4.463,95
RS	224.124	Viamão	607.126,9	590.065,4	626.964,7	700.709,1	752.870,0	7,4	3.359,18
<b>SC</b>	<b>537.211</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>2.711.030,7</b>	<b>2.527.439,3</b>	<b>2.618.202,3</b>	<b>3.013.657,6</b>	<b>3.557.233,7</b>	<b>18,0</b>	<b>6.621,67</b>
SC	616.317	Joinville	2.515.492,3	2.710.731,4	2.569.422,0	3.010.015,0	3.276.736,4	8,9	5.316,64
SC	361.261	Blumenau	1.987.096,2	1.989.498,6	2.057.398,2	2.183.436,1	2.443.900,2	11,9	6.764,92
	<b>78.101.140</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>351.771.001,6</b>	<b>366.027.586,1</b>	<b>365.942.651,9</b>	<b>399.449.284,9</b>	<b>439.047.583,3</b>	<b>9,9</b>	<b>5.621,53</b>
	<b>32.060.594</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>142.978.570,9</b>	<b>152.511.668,2</b>	<b>154.191.208,5</b>	<b>194.012.551,2</b>	<b>206.638.078,7</b>	<b>6,5</b>	<b>6.445,24</b>
	<b>43.668.435</b>	<b>Capitais¹</b>	<b>216.277.124,7</b>	<b>224.555.494,8</b>	<b>225.327.296,6</b>	<b>244.382.923,7</b>	<b>269.720.400,0</b>	<b>10,4</b>	<b>6.176,55</b>
	<b>200.258.120</b>	<b>Total dos municípios¹</b>	<b>844.158.812,3</b>	<b>890.100.945,3</b>	<b>897.202.501,2</b>	<b>1.042.386.649,4</b>	<b>1.137.337.422,8</b>	<b>9,1</b>	<b>5.679,36</b>

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Nota: ¹ não inclui Brasília. As totalizações incluem estimativas para dados faltantes. Ver notas metodológicas.

## INDICADOR DE EQUILÍBRIO FISCAL<sup>1</sup> • 2019-2023

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023
			Em %				
	<b>17.354.884</b>	<b>Norte</b>	<b>92,6</b>	<b>90,6</b>	<b>86,7</b>	<b>92,2</b>	<b>93,3</b>
<b>AC</b>	<b>364.756</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>81,5</b>	<b>82,2</b>	<b>73,4</b>	<b>78,7</b>	<b>92,2</b>
AC	91.888	Cruzeiro do Sul	102,2	96,7	99,1	98,0	105,0
<b>AP</b>	<b>442.933</b>	<b>Macapá</b>	<b>92,0</b>	<b>97,7</b>	<b>70,2</b>	<b>87,6</b>	<b>96,9</b>
AP	107.618	Santana	123,6	98,2	85,3	68,3	107,7
<b>AM</b>	<b>2.063.689</b>	<b>Manaus</b>	<b>92,9</b>	<b>92,7</b>	<b>92,5</b>	<b>93,5</b>	<b>93,6</b>
AM	96.372	Parintins	98,3	95,4	92,7	103,5	91,2
<b>PA</b>	<b>1.303.403</b>	<b>Belém</b>	<b>95,1</b>	<b>92,2</b>	<b>90,9</b>	<b>91,0</b>	<b>94,1</b>
PA	478.778	Ananindeua	93,9	86,9	79,9	83,2	84,7
PA	331.942	Santarém	87,2	87,3	84,8	87,0	87,2
PA	266.533	Marabá	81,4	71,7	75,4	80,2	85,5
<b>RO</b>	<b>460.434</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>89,8</b>	<b>90,1</b>	<b>89,3</b>	<b>89,7</b>	<b>96,3</b>
RO	124.333	Ji-Paraná	85,3	70,5	75,9	88,2	87,1
<b>RR</b>	<b>413.486</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>80,9</b>	<b>78,2</b>	<b>81,8</b>	<b>88,6</b>	<b>82,1</b>
RR	32.647	Rorainópolis	..	..	27,9	93,8	132,3
<b>TO</b>	<b>302.692</b>	<b>Palmas</b>	<b>85,1</b>	<b>83,4</b>	<b>89,0</b>	<b>94,6</b>	<b>79,6</b>
TO	171.301	Araguaína	94,5	89,6	93,0	91,1	89,4
	<b>54.653.260</b>	<b>Nordeste</b>	<b>95,7</b>	<b>94,5</b>	<b>91,8</b>	<b>93,4</b>	<b>96,9</b>
<b>AL</b>	<b>957.916</b>	<b>Maceió</b>	<b>102,3</b>	<b>83,6</b>	<b>87,8</b>	<b>92,7</b>	<b>78,0</b>
AL	234.696	Arapiraca	92,2	92,7	89,2	87,8	89,4
<b>BA</b>	<b>2.417.678</b>	<b>Salvador</b>	<b>95,6</b>	<b>97,1</b>	<b>93,3</b>	<b>85,7</b>	<b>93,5</b>
BA	616.272	Feira de Santana	97,6	93,7	96,5	88,8	91,5
BA	370.879	Vitória da Conquista	101,0	91,2	98,1	97,2	97,5
BA	300.372	Camaçari	94,1	99,1	93,6	93,6	93,0
<b>CE</b>	<b>2.428.708</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>98,8</b>	<b>102,5</b>	<b>96,9</b>	<b>94,0</b>	<b>98,3</b>
CE	355.679	Caucaia	95,3	87,3	98,0	103,8	104,2
CE	286.120	Juazeiro do Norte	95,8	102,4	85,5	86,1	88,9
<b>MA</b>	<b>1.037.775</b>	<b>São Luís</b>	<b>91,0</b>	<b>89,7</b>	<b>84,2</b>	<b>78,9</b>	<b>87,6</b>
MA	273.110	Imperatriz	92,3	105,1	109,7	76,8	110,4
<b>PB</b>	<b>833.932</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>92,5</b>	<b>87,3</b>	<b>89,8</b>	<b>91,9</b>	<b>87,4</b>
PB	419.379	Campina Grande	96,5	96,8	98,3	99,9	..
<b>PE</b>	<b>1.488.920</b>	<b>Recife</b>	<b>96,9</b>	<b>96,2</b>	<b>91,2</b>	<b>90,1</b>	<b>95,6</b>
PE	644.037	Jaboatão dos Guararapes	89,8	90,3	91,4	86,4	87,8
PE	386.791	Petrolina	95,9	87,6	92,7	89,9	90,7
PE	377.911	Caruaru	99,2	89,3	87,7	94,1	96,7
PE	349.976	Olinda	101,5	91,5	94,4	93,5	100,5
PE	342.167	Paulista	94,4	86,4	92,5	97,9	106,8
<b>PI</b>	<b>866.300</b>	<b>Teresina</b>	<b>95,2</b>	<b>102,9</b>	<b>93,2</b>	<b>94,5</b>	<b>101,5</b>
PI	162.159	Parnaíba	99,7	97,0	92,3	93,3	104,4
<b>RN</b>	<b>751.300</b>	<b>Natal</b>	<b>104,1</b>	<b>96,9</b>	<b>99,9</b>	<b>100,5</b>	<b>101,6</b>
RN	264.577	Mossoró	95,7	95,2	97,4	96,6	104,4
<b>SE</b>	<b>602.757</b>	<b>Aracaju</b>	<b>85,4</b>	<b>84,8</b>	<b>89,9</b>	<b>85,9</b>	<b>95,1</b>
SE	192.330	Nossa Senhora do Socorro	96,3	97,9	97,9	99,9	104,4
	<b>13.472.157</b>	<b>Centro-Oeste<sup>2</sup></b>	<b>93,2</b>	<b>88,1</b>	<b>86,7</b>	<b>91,7</b>	<b>92,6</b>
<b>GO</b>	<b>1.437.366</b>	<b>Goiânia</b>	<b>94,2</b>	<b>87,8</b>	<b>95,7</b>	<b>92,4</b>	<b>97,6</b>
GO	527.796	Aparecida de Goiânia	89,6	84,5	88,1	87,9	104,9
GO	398.869	Anápolis	114,4	99,3	96,6	..	98,2
<b>MT</b>	<b>650.877</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>94,9</b>	<b>97,2</b>	<b>94,5</b>	<b>100,3</b>	<b>92,8</b>
MT	300.078	Várzea Grande	90,3	82,6	89,5	95,8	97,3
<b>MS</b>	<b>898.100</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>101,7</b>	<b>93,0</b>	<b>95,6</b>	<b>101,9</b>	<b>94,9</b>
MS	243.367	Dourados	93,0	82,6	77,2	82,0	87,3
	<b>84.840.113</b>	<b>Sudeste</b>	<b>93,5</b>	<b>91,9</b>	<b>86,3</b>	<b>89,1</b>	<b>95,1</b>
<b>ES</b>	<b>322.869</b>	<b>Vitória</b>	<b>87,6</b>	<b>86,7</b>	<b>73,1</b>	<b>77,3</b>	<b>77,9</b>
ES	520.653	Serra	85,6	83,7	81,1	86,5	84,8
ES	467.722	Vila Velha	89,3	78,9	80,8	85,7	82,7
ES	353.491	Cariacica	84,7	80,3	87,0	83,8	82,2
<b>MG</b>	<b>2.315.560</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>95,7</b>	<b>92,3</b>	<b>91,7</b>	<b>91,5</b>	<b>91,3</b>
MG	713.224	Uberlândia	94,8	87,0	95,1	91,3	100,5
MG	621.863	Contagem	96,0	88,9	84,1	87,0	95,7

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023
			Em %				
MG	540.756	Juiz de Fora	97,4	87,3	93,3	92,1	94,9
MG	414.240	Montes Claros	84,8	81,0	85,1	84,1	91,0
MG	411.846	Betim	85,8	77,3	80,3	83,2	90,8
MG	337.836	Uberaba	85,9	81,3	72,9	76,3	93,4
MG	329.794	Ribeirão das Neves	88,5	80,5	85,7	90,0	94,2
MG	257.171	Governador Valadares	103,0	96,1	96,9	106,9	110,8
<b>RJ</b>	<b>6.211.223</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>103,0</b>	<b>100,9</b>	<b>82,8</b>	<b>94,7</b>	<b>98,2</b>
RJ	896.744	São Gonçalo	96,3	94,4	65,9	90,2	126,0
RJ	808.161	Duque de Caxias	98,1	95,2	83,6	103,1	100,9
RJ	785.867	Nova Iguaçu	95,8	90,4	81,4	96,8	105,3
RJ	483.540	Campos dos Goytacazes	104,7	104,7	72,9	90,6	97,3
RJ	483.087	Belford Roxo	90,3	93,3	70,4	..	104,4
RJ	481.749	Niterói	77,0	95,0	60,7	64,6	70,0
RJ	440.962	São João de Meriti	118,1	107,2	85,7	107,9	..
RJ	278.881	Petrópolis	99,6	95,9	96,6	97,7	96,9
RJ	261.563	Volta Redonda	..	102,2	116,0	..	..
<b>SP</b>	<b>11.451.999</b>	<b>São Paulo</b>	<b>94,8</b>	<b>94,0</b>	<b>94,7</b>	<b>91,5</b>	<b>94,9</b>
SP	1.291.771	Guarulhos	95,4	92,7	86,9	88,3	95,5
SP	1.139.047	Campinas	91,7	88,6	87,0	89,2	92,8
SP	810.729	São Bernardo do Campo	95,8	103,4	95,2	94,2	99,6
SP	748.919	Santo André	93,8	103,2	99,1	96,9	102,9
SP	728.615	Osasco	89,1	96,0	93,8	94,5	99,4
SP	723.682	Sorocaba	93,1	90,2	89,7	89,5	97,2
SP	698.642	Ribeirão Preto	98,5	94,2	92,7	93,5	97,9
SP	697.054	São José dos Campos	104,7	94,3	92,0	95,6	99,5
SP	480.393	São José do Rio Preto	96,8	91,4	94,2	90,8	96,5
SP	451.505	Mogi das Cruzes	94,3	91,8	92,6	90,7	106,1
SP	443.221	Jundiaí	94,2	95,2	86,4	85,8	94,7
SP	423.323	Piracicaba	96,9	92,4	87,6	87,5	94,4
SP	418.608	Santos	89,5	94,3	95,7	87,8	92,9
SP	418.261	Mauá	94,1	96,8	89,9	97,9	103,0
SP	393.237	Diadema	111,0	100,3	93,1	99,1	99,1
SP	386.984	Carapicuíba	..	..	89,5	86,5	93,3
SP	379.146	Bauru	95,4	94,5	93,3	87,1	98,2
	<b>29.937.706</b>	<b>Sul</b>	<b>89,8</b>	<b>87,5</b>	<b>86,8</b>	<b>88,6</b>	<b>89,6</b>
<b>PR</b>	<b>1.773.718</b>	<b>Curitiba</b>	<b>90,6</b>	<b>95,3</b>	<b>94,0</b>	<b>90,5</b>	<b>90,9</b>
PR	555.965	Londrina	101,8	94,7	98,6	95,1	97,4
PR	409.657	Maringá	89,9	86,9	93,0	92,5	90,0
PR	358.371	Ponta Grossa	97,8	93,0	91,0	89,1	93,8
PR	348.051	Cascavel	91,4	84,0	83,9	89,4	89,0
PR	329.628	São José dos Pinhais	85,6	86,3	81,6	83,2	79,7
PR	285.415	Foz do Iguaçu	..	92,5	93,8	95,6	91,8
<b>RS</b>	<b>1.332.833</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>88,5</b>	<b>87,5</b>	<b>87,1</b>	<b>90,0</b>	<b>94,3</b>
RS	463.501	Caxias do Sul	95,6	95,1	94,9	93,6	89,7
RS	347.657	Canoas	101,5	94,6	88,1	96,8	115,9
RS	325.685	Pelotas	99,0	90,2	94,3	97,8	100,2
RS	271.735	Santa Maria	91,8	91,1	90,8	90,3	96,5
RS	265.074	Gravataí	98,2	94,8	86,7	93,2	95,2
RS	224.124	Viamão	95,3	..	..	93,1	97,7
<b>SC</b>	<b>537.211</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>100,8</b>	<b>93,0</b>	<b>94,9</b>	<b>100,4</b>	<b>101,0</b>
SC	616.317	Joinville	77,2	85,3	89,0	76,8	89,7
SC	361.261	Blumenau	92,0	90,7	92,1	91,5	96,3
	<b>78.101.140</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>95,0</b>	<b>93,4</b>	<b>89,9</b>	<b>91,2</b>	<b>94,7</b>
	<b>32.060.594</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>93,1</b>	<b>90,2</b>	<b>86,4</b>	<b>91,4</b>	<b>94,9</b>
	<b>43.668.435</b>	<b>Capitais<sup>2</sup></b>	<b>95,6</b>	<b>94,3</b>	<b>91,1</b>	<b>91,8</b>	<b>94,3</b>
	<b>200.258.120</b>	<b>Total dos municípios<sup>2</sup></b>	<b>93,3</b>	<b>91,4</b>	<b>87,6</b>	<b>90,4</b>	<b>94,3</b>

Fonte: elaborado por Aequis Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: <sup>1</sup> indicador de equilíbrio fiscal = (despesas correntes + amortizações da dívida) / receitas correntes. Quanto maior o valor percentual do indicador, menor é a capacidade de investimento com recursos próprios do ente. <sup>2</sup> não inclui Brasília.

**DISPONIBILIDADE DE CAIXA<sup>1</sup> • 2019-2023**

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023				
	<b>17.354.884</b>	<b>Norte</b>	<b>663.395,1</b>	<b>1.363.941,0</b>	<b>4.295.788,3</b>	<b>2.974.171,9</b>	<b>2.118.082,0</b>
<b>AC</b>	<b>364.756</b>	<b>Rio Branco</b>	<b>57.221,4</b>	<b>140.420,7</b>	<b>322.677,9</b>	<b>423.942,3</b>	<b>265.465,0</b>
AC	91.888	Cruzeiro do Sul	1.992,7	4,1	-6.850,8	16.938,5	-7.622,1
<b>AP</b>	<b>442.933</b>	<b>Macapá</b>	<b>-1.012,8</b>	<b>-10.014,1</b>	<b>787.135,1</b>	<b>112.688,5</b>	<b>36.257,9</b>
AP	107.618	Santana	...	48.962,7	-3.394,7	138.382,6	57.962,4
<b>AM</b>	<b>2.063.689</b>	<b>Manaus</b>	<b>18.625,1</b>	<b>307.850,0</b>	<b>786.129,1</b>	<b>252.390,8</b>	<b>225.300,6</b>
AM	96.372	Parintins	-4.358,0	-6.235,3	-3.948,3	-3.837,4	11.145,9
<b>PA</b>	<b>1.303.403</b>	<b>Belém</b>	<b>-26.707,8</b>	<b>101.705,4</b>	<b>181.874,4</b>	<b>166.681,6</b>	<b>590.318,9</b>
PA	478.778	Ananindeua	493.056,1	152.498,3	112.219,5	212.836,1	6.233,2
PA	331.942	Santarém	753,6	9.721,6	5.579,1	-6.225,7	4.428,2
PA	266.533	Marabá	...	42.563,5	178.599,5	195.732,5	94.965,6
<b>RO</b>	<b>460.434</b>	<b>Porto Velho</b>	<b>76.097,0</b>	<b>153.537,3</b>	<b>241.142,2</b>	<b>238.631,8</b>	<b>185.031,4</b>
RO	124.333	Ji-Paraná	20.787,3	53.618,3	88.307,8	49.361,5	17.910,5
<b>RR</b>	<b>413.486</b>	<b>Boa Vista</b>	<b>-25.119,7</b>	<b>273.091,5</b>	<b>43.287,2</b>	<b>-24.657,3</b>	<b>-32.946,6</b>
RR	32.647	Rorainópolis	...	-35.291,4	-10.261,0	-52.294,3	-60.971,1
<b>TO</b>	<b>302.692</b>	<b>Palmas</b>	<b>3.713,9</b>	<b>14.685,5</b>	<b>97.799,2</b>	<b>81.203,7</b>	<b>50.041,0</b>
TO	171.301	Araguaína	...	9.842,7	15.602,2	6.458,0	139.097,8
	<b>54.653.260</b>	<b>Nordeste</b>	<b>-1.467.745,4</b>	<b>908.051,4</b>	<b>5.915.091,6</b>	<b>7.441.869,1</b>	<b>889.581,0</b>
<b>AL</b>	<b>957.916</b>	<b>Maceió</b>	<b>-54.462,6</b>	<b>506.696,5</b>	<b>112.002,9</b>	<b>67.486,6</b>	<b>102.334,6</b>
AL	234.696	Arapiraca	-13.930,3	-6.747,3	22.154,3	70.753,9	23.125,9
<b>BA</b>	<b>2.417.678</b>	<b>Salvador</b>	<b>1.287.362,2</b>	<b>883.172,2</b>	<b>870.337,3</b>	<b>1.221.317,7</b>	<b>667.890,8</b>
BA	616.272	Feira de Santana	-6.943,3	24.596,4	-14.120,7	10.892,9	-57.508,6
BA	370.879	Vitória da Conquista	-2.237,9	27.965,9	23.569,5	24.827,8	-3.097,0
BA	300.372	Camaçari	19.116,1	30.405,8	25.072,2	15.248,7	21.572,4
<b>CE</b>	<b>2.428.708</b>	<b>Fortaleza</b>	<b>512.183,8</b>	<b>171.140,3</b>	<b>136.881,2</b>	<b>2.679,0</b>	<b>-92.233,9</b>
CE	355.679	Caucaia	200.399,8	-11.377,0	116.451,6	-61.740,9	30.616,0
CE	286.120	Juazeiro do Norte	9.473,6	-41.121,9	-4.848,9	-4.429,5	-13.025,9
<b>MA</b>	<b>1.037.775</b>	<b>São Luís</b>	<b>-156.102,9</b>	<b>-135.824,4</b>	<b>541.867,9</b>	<b>1.082.787,7</b>	<b>1.347.174,7</b>
MA	273.110	Imperatriz	-40.322,2	-147.864,0	-153.407,1	1.019,3	-242.174,0
<b>PB</b>	<b>833.932</b>	<b>João Pessoa</b>	<b>64.064,8</b>	<b>777.181,6</b>	<b>373.957,2</b>	<b>189.225,9</b>	<b>158.346,2</b>
PB	419.379	Campina Grande	-145.955,2	7.470,5	2.236,3	463,4	531,5
<b>PE</b>	<b>1.488.920</b>	<b>Recife</b>	<b>-107.956,3</b>	<b>-90.461,7</b>	<b>89.375,6</b>	<b>234.699,5</b>	<b>230.030,5</b>
PE	644.037	Jaboatão dos Guararapes	2.873,2	38.105,1	81.381,1	87.889,7	96.304,7
PE	386.791	Petrolina	-269.270,6	86.384,7	155.995,8	58.669,1	75.394,7
PE	377.911	Caruaru	-79.890,7	-170.588,1	-29.737,9	-22.279,1	-61.839,9
PE	349.976	Olinda	-87.000,0	-29.597,2	-16.013,8	-22.654,3	-42.354,5
PE	342.167	Paulista	-34.624,0	-108.365,0	2.870,1	-16.586,4	-85.763,9
<b>PI</b>	<b>866.300</b>	<b>Teresina</b>	<b>6.118,0</b>	<b>24.153,3</b>	<b>49.783,7</b>	<b>6.711,9</b>	<b>-192.449,3</b>
PI	162.159	Parnaíba	14.939,1	2.042,8	-6.078,4	4.320,0	40,7
<b>RN</b>	<b>751.300</b>	<b>Natal</b>	<b>-503.123,3</b>	<b>-184.319,5</b>	<b>-146.453,1</b>	<b>-129.463,4</b>	<b>-814.350,1</b>
RN	264.577	Mossoró	140.924,9	82.400,2	103.132,0	23.838,7	-5.161,8
<b>SE</b>	<b>602.757</b>	<b>Aracaju</b>	<b>46.612,0</b>	<b>144.616,3</b>	<b>173.769,3</b>	<b>289.363,8</b>	<b>61.502,9</b>
SE	192.330	Nossa Senhora do Socorro	7.830,4	-667,1	-5.868,3	-6.783,2	-45.735,1
	<b>13.472.157</b>	<b>Centro-Oeste<sup>2</sup></b>	<b>2.214.562,2</b>	<b>3.594.165,7</b>	<b>5.467.517,8</b>	<b>4.880.854,7</b>	<b>2.508.413,3</b>
<b>GO</b>	<b>1.437.366</b>	<b>Goiânia</b>	<b>59.104,0</b>	<b>506.363,9</b>	<b>556.408,5</b>	<b>922.758,0</b>	<b>650.209,5</b>
GO	527.796	Aparecida de Goiânia	64.804,0	212.897,2	307.868,2	339.011,6	99.880,5
GO	398.869	Anápolis	-42.379,4	29.266,2	70.678,7	58.329,3	28.622,5
<b>MT</b>	<b>650.877</b>	<b>Cuiabá</b>	<b>279,6</b>	<b>-40.467,0</b>	<b>-55.436,4</b>	<b>-112.921,5</b>	<b>-654.674,9</b>
MT	300.078	Várzea Grande	261.168,9	81.313,8	17.559,5	-3.007,2	-1.515,7
<b>MS</b>	<b>898.100</b>	<b>Campo Grande</b>	<b>127.140,5</b>	<b>230.926,6</b>	<b>237.451,4</b>	<b>83.798,3</b>	<b>-6.960,1</b>
MS	243.367	Dourados	-1.449,8	2.924,9	24.945,9	29.043,5	46.712,1
	<b>84.840.113</b>	<b>Sudeste</b>	<b>9.018.028,3</b>	<b>22.093.152,7</b>	<b>47.289.839,9</b>	<b>50.659.494,0</b>	<b>36.144.853,1</b>
<b>ES</b>	<b>322.869</b>	<b>Vitória</b>	<b>167.302,8</b>	<b>254.608,3</b>	<b>694.737,4</b>	<b>936.701,6</b>	<b>1.093.043,8</b>
ES	520.653	Serra	75.756,6	171.692,1	273.068,6	182.528,0	217.608,1
ES	467.722	Vila Velha	778,7	19.440,3	105.148,4	84.527,8	105.891,9
ES	353.491	Cariacica	2.623,2	44.773,9	54.472,9	39.608,6	23.554,0
<b>MG</b>	<b>2.315.560</b>	<b>Belo Horizonte</b>	<b>146.946,1</b>	<b>572.798,5</b>	<b>785.898,7</b>	<b>754.914,9</b>	<b>890.717,6</b>
MG	713.224	Uberlândia	-118.917,0	233.308,4	335.890,9	391.102,9	133.160,5
MG	621.863	Contagem	25.353,1	45.819,1	94.196,3	187.462,9	142.989,9

UF	População 2023	Região e município	2019	2020	2021	2022	2023
			em R\$ mil corrigidos pelo IPCA médio de 2023				
MG	540.756	Juiz de Fora	45.862,1	145.712,1	282.025,1	247.891,4	121.093,5
MG	414.240	Montes Claros	145.132,3	132.300,3	211.390,4	235.886,6	207.827,7
MG	411.846	Betim	5.788,0	302.305,2	571.992,1	2.356.738,5	1.927.186,5
MG	337.836	Uberaba	316.492,6	448.978,7	16.233,1	57.101,7	48.012,5
MG	329.794	Ribeirão das Neves	9.493,8	27.120,3	31.183,4	27.439,6	-33.804,2
MG	257.171	Governador Valadares	-130.468,9	-60.743,9	-178.488,1	-218.056,8	-346.484,7
<b>RJ</b>	<b>6.211.223</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>-4.264.742,6</b>	<b>-5.043.348,0</b>	<b>1.180.763,9</b>	<b>525.079,6</b>	<b>-88.376,8</b>
RJ	896.744	São Gonçalo	...	167.005,9	713.734,8	876.573,7	67.103,1
RJ	808.161	Duque de Caxias	-408.228,1	-651.210,2	-215.575,1	-295.747,5	-306.246,3
RJ	785.867	Nova Iguaçu	-140.871,8	-43.131,1	297.006,0	222.954,1	125.105,7
RJ	483.540	Campos dos Goytacazes	-278.354,6	-321.215,6	348.909,0	174.734,9	191.331,8
RJ	483.087	Belford Roxo	-199.669,1	-112.799,1	-94.742,8	129.523,7	-52.472,8
RJ	481.749	Niterói	1.877.395,2	904.033,9	1.692.217,2	2.078.043,1	2.415.673,0
RJ	440.962	São João de Meriti	-202.015,9	-289.347,8	-209.140,3	-141.792,2	-29.798,5
RJ	278.881	Petrópolis	-73.285,9	-93.418,1	-49.222,9	-32.022,3	52.140,4
RJ	261.563	Volta Redonda	-178.838,6	-190.931,7	-50.315,7	-61.712,0	-4.219,1
<b>SP</b>	<b>11.451.999</b>	<b>São Paulo</b>	<b>3.260.501,2</b>	<b>6.064.917,8</b>	<b>8.135.017,5</b>	<b>5.591.137,1</b>	<b>3.128.612,4</b>
SP	1.291.771	Guarulhos	-52.865,3	-66.543,1	-51.210,7	-82.467,9	-196.359,8
SP	1.139.047	Campinas	-310.300,2	-120.627,3	341.716,9	744.215,3	-15.458,8
SP	810.729	São Bernardo do Campo	-79.758,2	-6.248,4	21.626,3	20.617,7	-28.108,3
SP	748.919	Santo André	-37.335,4	-53.023,5	-5.900,5	-48.142,8	-106.742,1
SP	728.615	Osasco	53.844,6	-42.807,3	-18.695,2	70.246,0	-141.068,5
SP	723.682	Sorocaba	68.290,9	51.922,3	-562,1	65.384,2	29.608,1
SP	698.642	Ribeirão Preto	4.080,5	-59.668,2	341.973,7	361.154,3	317.021,6
SP	697.054	São José dos Campos	120.295,1	92.414,5	210.022,5	216.293,7	16.081,6
SP	480.393	São José do Rio Preto	241.157,1	284.837,4	320.032,2	363.338,8	368.274,4
SP	451.505	Mogi das Cruzes	-2.046,5	71.337,6	140.107,0	117.613,4	96.946,8
SP	443.221	Jundiaí	24.408,5	117.231,2	238.666,6	225.180,8	62.698,8
SP	423.323	Piracicaba	24.355,4	47.042,1	183.769,6	336.767,9	359.381,5
SP	418.608	Santos	40.795,2	83.779,6	64.543,9	117.895,0	21.376,3
SP	418.261	Mauá	-71.674,2	-54.521,9	21.050,0	-20.019,7	-2.824,7
SP	393.237	Diadema	-157.003,9	-140.157,9	-26.361,9	-93.827,4	-157.623,4
SP	386.984	Carapicuíba	55.423,8	57.910,2	146.567,4	178.005,4	212.507,5
SP	379.146	Bauri	-36.240,2	-1.139,6	102.692,1	284.929,8	648.988,7
	<b>29.937.706</b>	<b>Sul</b>	<b>6.111.168,2</b>	<b>8.658.029,5</b>	<b>13.759.577,8</b>	<b>13.014.272,5</b>	<b>9.392.291,7</b>
<b>PR</b>	<b>1.773.718</b>	<b>Curitiba</b>	<b>1.505.523,3</b>	<b>1.511.731,3</b>	<b>1.959.452,4</b>	<b>2.273.619,3</b>	<b>1.798.912,8</b>
PR	555.965	Londrina	43.001,1	196.802,0	178.435,5	209.244,8	112.724,8
PR	409.657	Maringá	118.072,1	178.468,0	180.848,3	46.714,7	145.471,3
PR	358.371	Ponta Grossa	-15.159,9	18.280,5	10.450,1	61.267,9	62.746,7
PR	348.051	Cascavel	18.177,9	81.924,5	26.704,3	30.596,4	46.543,6
PR	329.628	São José dos Pinhais	112.609,8	199.275,7	282.930,4	248.475,8	278.285,2
PR	285.415	Foz do Iguaçu	12.357,4	10.625,0	-12.288,9	-10.037,0	2.373,5
<b>RS</b>	<b>1.332.833</b>	<b>Porto Alegre</b>	<b>-138.552,0</b>	<b>-8.895,3</b>	<b>467.814,5</b>	<b>680.055,9</b>	<b>534.802,2</b>
RS	463.501	Caxias do Sul	390.207,6	445.538,2	459.895,8	479.021,0	582.197,6
RS	347.657	Canoas	-41.906,7	-15.091,0	35.963,8	-20.083,1	-96.891,5
RS	325.685	Pelotas	-48.009,2	-4.138,3	-15.096,0	-33.839,4	-104.957,8
RS	271.735	Santa Maria	30.984,2	58.086,9	102.160,8	112.921,1	64.708,5
RS	265.074	Gravatá	-65.845,3	-24.275,3	4.264,5	-3.510,4	-43.504,8
RS	224.124	Viamão	-34.592,4	-6.744,9	-4.615,6	-8.753,7	2.299,2
<b>SC</b>	<b>537.211</b>	<b>Florianópolis</b>	<b>-223.055,8</b>	<b>8.388,5</b>	<b>-17.556,4</b>	<b>139.908,9</b>	<b>-223.328,2</b>
SC	616.317	Joinville	-5.179,7	419,6	62.231,4	3,3	-92.200,8
SC	361.261	Blumenau	-74.135,0	41.094,3	91.249,2	85.732,1	99.311,7
	<b>78.101.140</b>	<b>Cidades selecionadas</b>	<b>3.447.753,1</b>	<b>9.841.482,0</b>	<b>27.368.967,0</b>	<b>27.752.645,9</b>	<b>17.587.908,1</b>
	<b>32.060.594</b>	<b>Até 20 mil habitantes</b>	<b>2.219.289,0</b>	<b>4.661.123,4</b>	<b>11.372.331,1</b>	<b>11.578.481,2</b>	<b>5.293.014,4</b>
	<b>43.668.435</b>	<b>Capitais<sup>2</sup></b>	<b>1.837.959,9</b>	<b>7.134.655,7</b>	<b>18.606.118,7</b>	<b>16.010.741,8</b>	<b>9.910.672,9</b>
	<b>200.258.120</b>	<b>Total dos municípios<sup>2</sup></b>	<b>16.539.408,4</b>	<b>36.617.340,3</b>	<b>76.727.815,5</b>	<b>78.970.662,2</b>	<b>51.053.221,2</b>

Fonte: elaborado por Aequus Consultoria com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nota: <sup>1</sup> disponibilidade de caixa líquida, com recursos não vinculados e eliminados os restos a pagar não processados do exercício. <sup>2</sup> não inclui Brasília.

## LISTA DE SIGLAS

---

**Aneel** Agência Nacional de Energia Elétrica

**ANP** Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis

**ASPS** Ações e Serviços Públicos de Saúde

**Atricon** Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil

**CadÚnico** Cadastro Único para Programas Sociais

**Cosip** Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública

**EC** Emenda Constitucional

**Finbra** Finanças do Brasil

**Finbra** Finanças do Brasil

**FPE** Fundo de Participação dos Estados

**FPM** Fundo de Participação dos Municípios

**Fundeb** Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação

**IBGE** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**IBS** Imposto sobre Bens e Serviços

**ICMS** Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e sobre a Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação

**IPCA** Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

- IPI** Imposto sobre Produtos Industrializados
- IPM** Índice de Participação dos Municípios na Distribuição do ICMS
- IPTU** Imposto Predial e Territorial Urbano
- IPVA** Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
- IR** Imposto de Renda
- IRRF** Imposto de Renda Retido na Fonte
- ISS** Imposto Sobre Serviços
- ITBI** Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis Inter Vivos
- LC** Lei Complementar
- PEC** Proposta de Emenda Constitucional
- PLP** Projeto de Lei Complementar
- RCL** Receita Corrente Líquida
- Siconfi** Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro
- Siope** Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Educação
- Siops** Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde
- STN** Secretaria do Tesouro Nacional
- SUS** Sistema Único de Saúde

# Compara Brasil

O **Compara Brasil** é um portal que organiza e gerencia os dados sobre as finanças públicas dos estados e municípios, disponibilizando uma ampla variedade de consultas e pesquisas aos dados fiscais de forma simples e rápida.

Com o **Compara Brasil**, o usuário pode conhecer a situação fiscal de cada município ou Estado e realizar comparações entre eles, através de planilhas, gráficos e rankings, sempre baseados em fontes oficiais.

Desenvolvido pela **Aequus Consultoria Econômica e Sistemas**, o portal oferece uma grande parte do acesso de forma gratuita. Para os assinantes, são oferecidos serviços exclusivos e dados mais atualizados.



Desenvolvido  
por



**Experimente  
e assine:**



**[www.comparabrasil.com.br](http://www.comparabrasil.com.br)**

 [compara.brasil](https://www.instagram.com/compara.brasil)

**Prefeita e Prefeito**

**Reduza custos desde o início da sua gestão.**

O **Conectar** pode ajudar a **economizar milhões.**

Aponte a sua câmera para conhecer os editais abertos e veja como centenas de municípios já estão comprando com mais eficiência.



[consorcioconectar.org](http://consorcioconectar.org)



**Losartana Potássica - 50mg**  
Anti-hipertensivo  
**R\$0,06 / Comprimido**  
Prati Donaduzzi



**Sinvastatina - 20mg**  
Redução de Colesterol  
**R\$0,10 / Comprimido**  
CIMED



**Clopidogrel - 75mg**  
Anticoagulante  
**R\$0,50 / Comprimido**  
BIOLAB



**Luva de Procedimentos de Látex, todos os tamanhos**  
Valor da caixa com 100 und  
**R\$23,40**

# RESERVE SUA AGENDA

## Calendário organizado e/ou apoiado pela FNP

### JANEIRO

📅 28 (ter)

#### Assembleia de Eleição do Consórcio Conectar

📍 Brasília/DF

### FEVEREIRO

📅 11 A 13 (ter a qui)

#### Encontro nacional de gestores eleitos e reeleitos — organizado pelo Governo Federal

📍 Brasília/DF

### MARÇO

📅 9 A 17 (dom a seg)

#### Missão internacional: Colômbia

Mobilidade, resiliência climática, desenvolvimento urbano, políticas sociais e de gênero

📍 Bogotá, Medellín e Cartagena

📅 25 (ter)

#### Encontro de prefeitas e prefeitos da Amazônia Legal

Amazônia urbana e preparação para a COP30 em Belém/PA

📍 A definir

📅 25 A 27 (ter a qui)

#### Smart City Expo Curitiba 2025

Cidades inteligentes, planejamento urbano, tecnologia

📍 Curitiba/PR

### ABRIL

📅 7 E 8 (seg e ter)

#### 87ª Reunião Geral da FNP: Eleição e posse da nova diretoria

📍 Brasília/DF

📅 13 A 18 (dom a sex)

#### Missão internacional: Portugal

Inovação, startups, resíduos sólidos, mobilidade e gestão

📍 Porto, Aveiro, Lisboa e Oeiras

### MAIO

📅 18 A 24 (dom a sáb)

#### Missão internacional: Holanda

Resiliência climática e gestão hídrica

📍 Amsterdam, Haia, Rotterdam, Delft e Nijmegen

### JUNHO

📅 8 A 13 (dom a sex)

#### Missão internacional: México

#### Smart City Expo Latam Congress 2025

Cidades Inteligentes e planejamento urbano

📍 Puebla e Cidade do México

### OUTUBRO

📅 A DEFINIR

#### 88ª Reunião Geral da FNP

📍 Brasília/DF

### NOVEMBRO

📅 30 OUT A 6 NOV (qui a qui)

#### Missão internacional: Espanha

#### Smart City Expo World Congress 2025

Cidades inteligentes e transformação urbana

📍 Barcelona

📅 10 A 21 (seg a sex)

#### COP 30

Mitigação e adaptação climáticas

📍 Belém/PA

PARA ACOMPANHAR AS ATUALIZAÇÕES ACESSE ➔

Última atualização em 17/01/2024

